

APRESENTAÇÃO SEMANAL DE CONJUNTURA

28 de março a 01 de abril de 2022

Elaboração

Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais

Jônathas Delduque Jr.

Rafael Quirino Santos

Priscilla Belle Oliveira Pinto

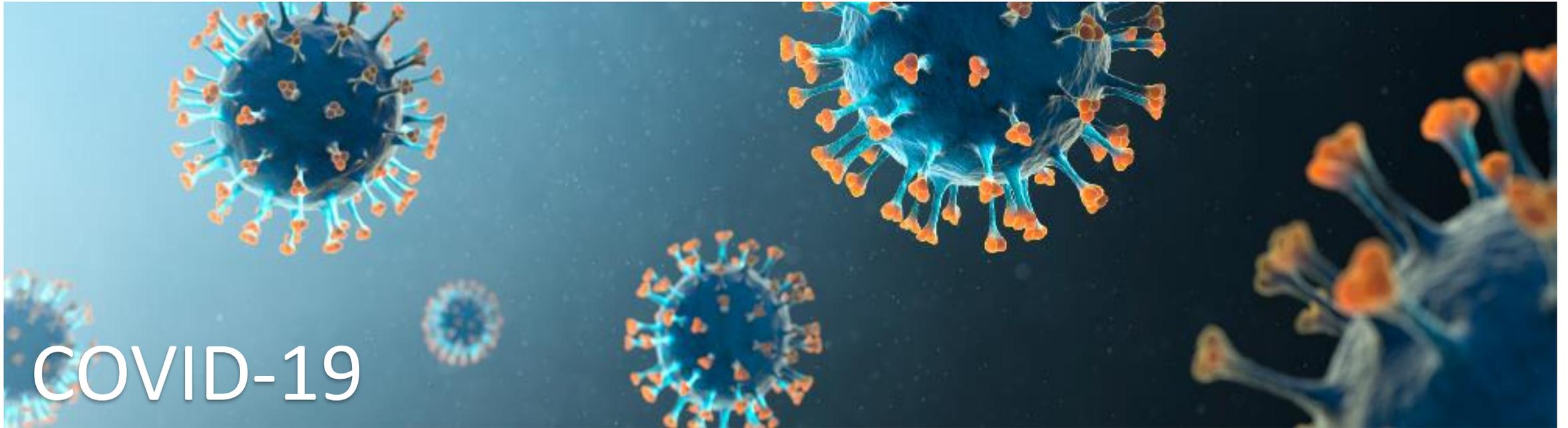


MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

www.economia.gov.br

Aviso

Esta **Apresentação de Conjuntura** é um documento elaborado pela Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais (CGMF), integrante da Secretaria de Assuntos Econômicos Internacionais (SAIN), esta subordinada à Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais (SECINT) do Ministério da Economia. O objetivo da publicação é oferecer um panorama sobre as principais divulgações de indicadores econômicos ocorridas na semana de referência. Eventualmente, são adicionados resumos de relatórios de instituições financeiras, artigos acadêmicos, material de origem oficial ou documentos afins. As informações disponibilizadas têm caráter meramente informativo e não devem ser entendidas, em nenhuma hipótese, como manifestação de um posicionamento específico das unidades responsáveis.

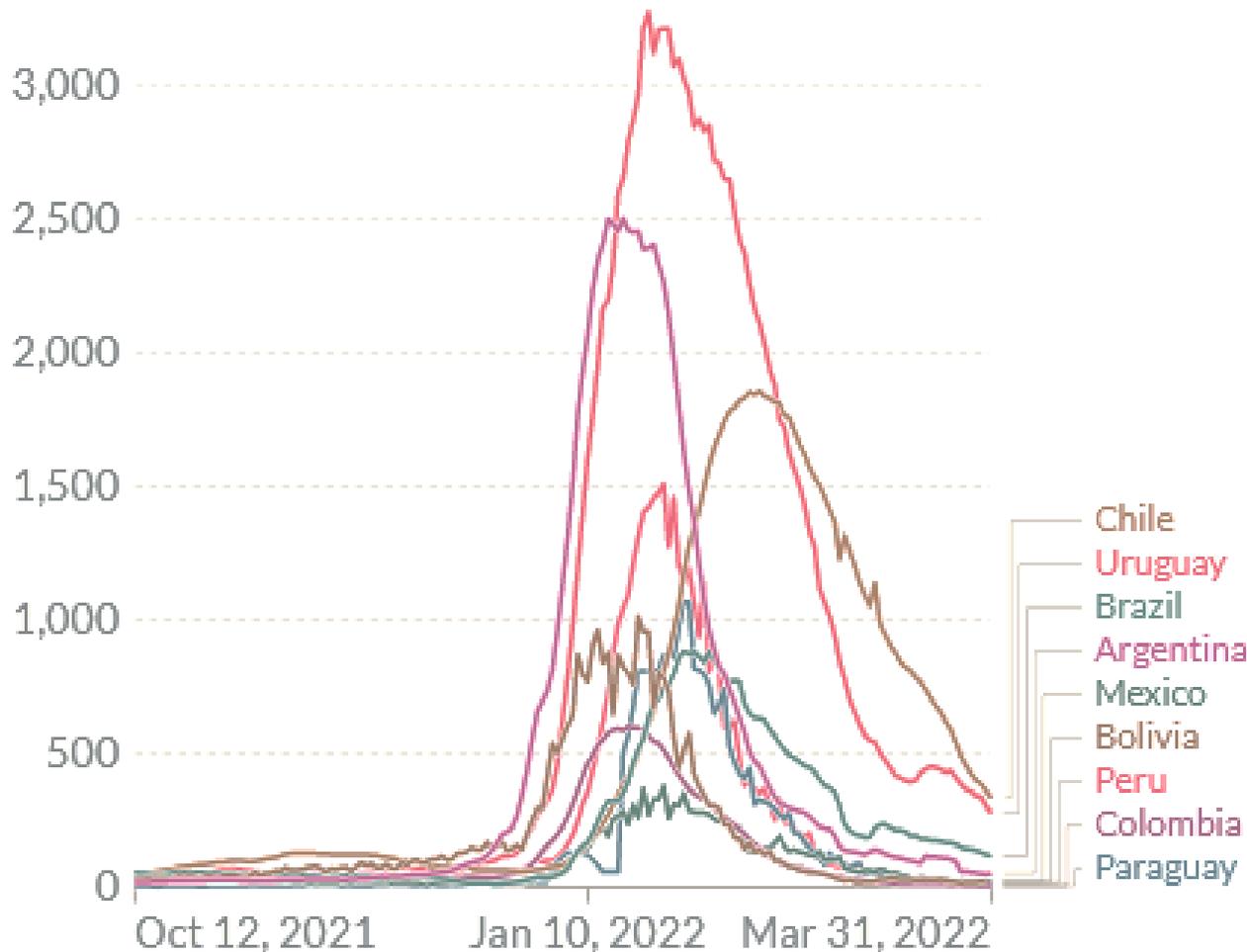


COVID-19

Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

7-day rolling average. Due to limited testing, the number of confirmed cases is lower than the true number of infections.

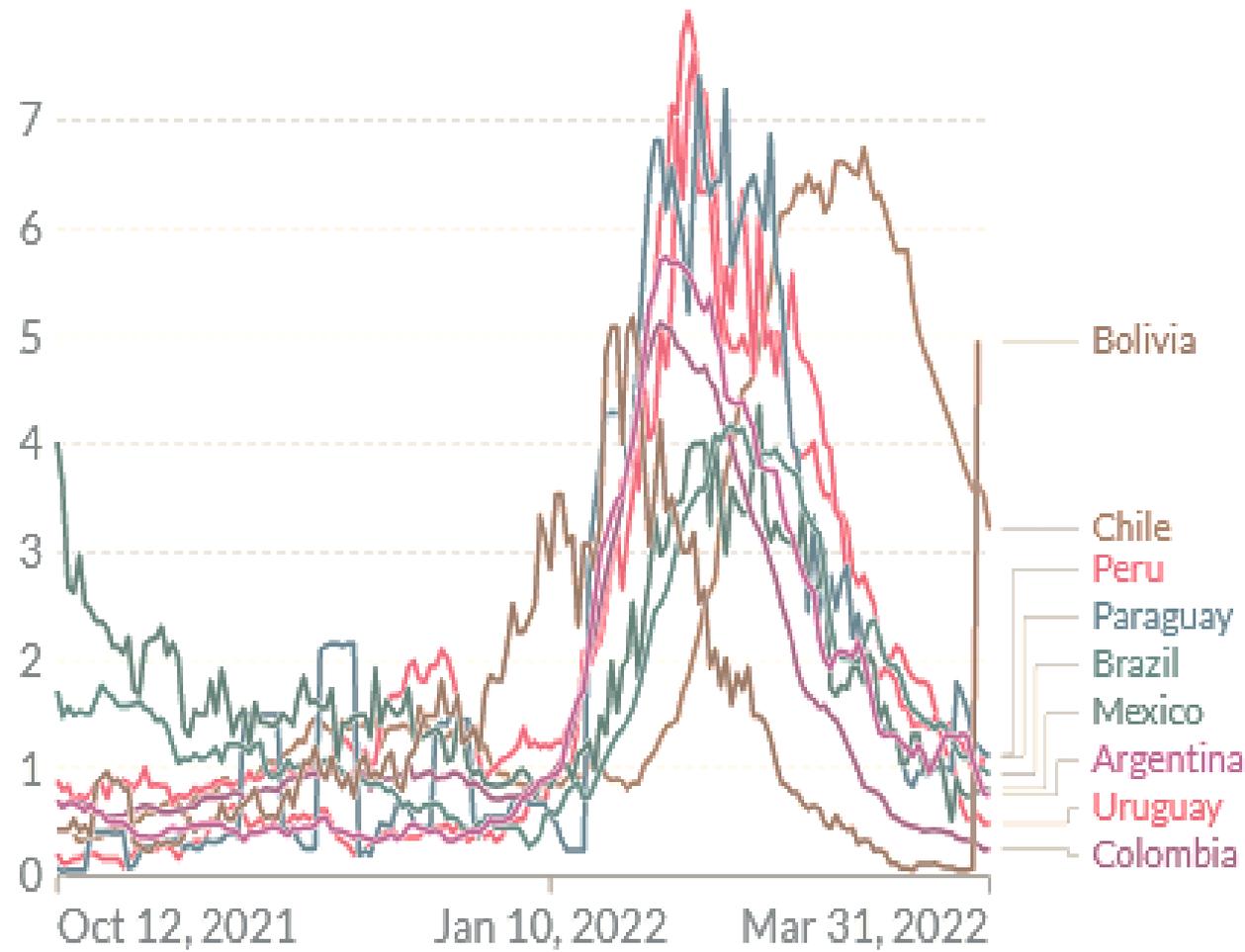
Our World in Data



Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

7-day rolling average. For some countries the number of confirmed deaths is much lower than the true number of deaths. This is because of limited testing and challenges in the attribution of the cause of death.

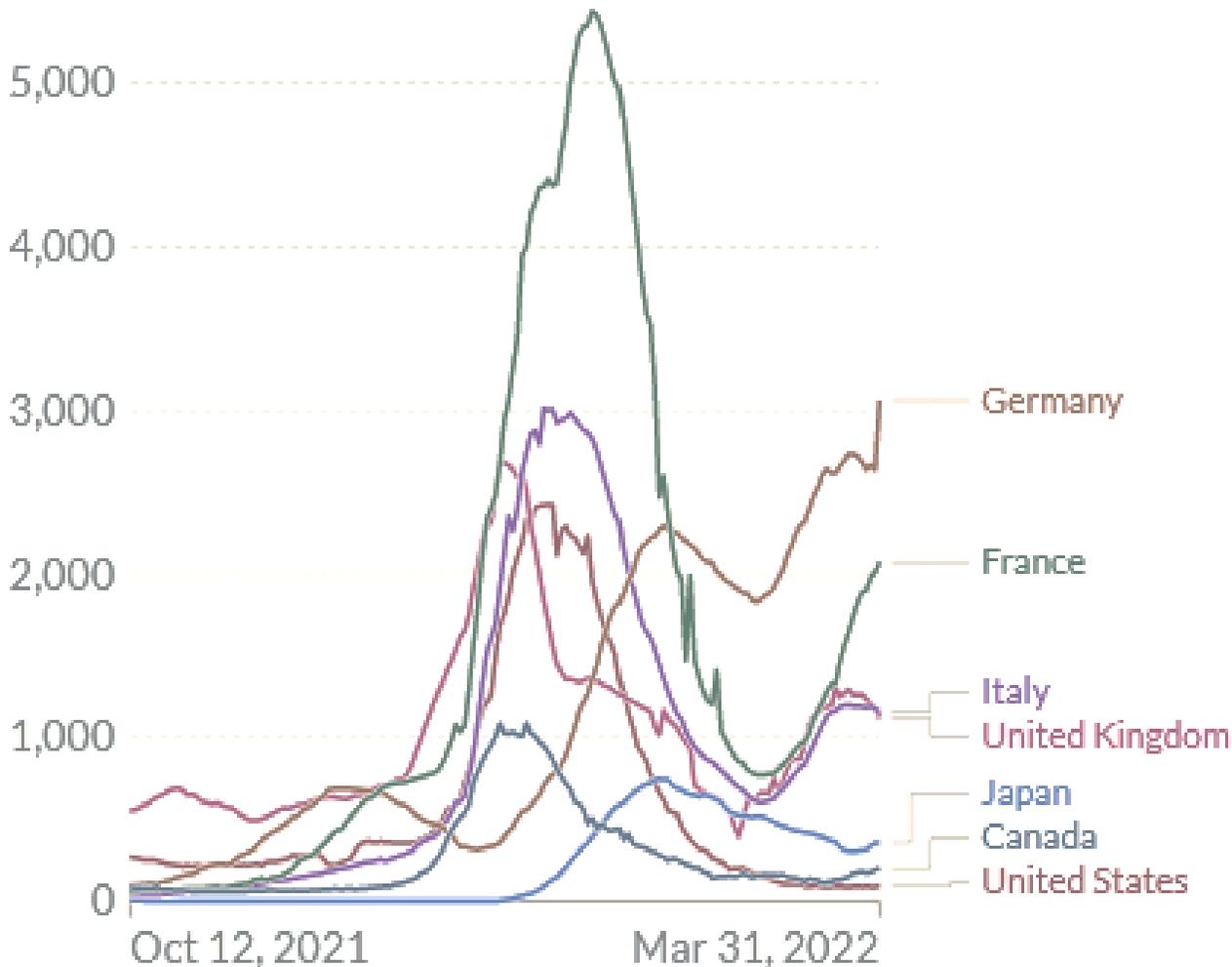
Our World in Data



Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

7-day rolling average. Due to limited testing, the number of confirmed cases is lower than the true number of infections.

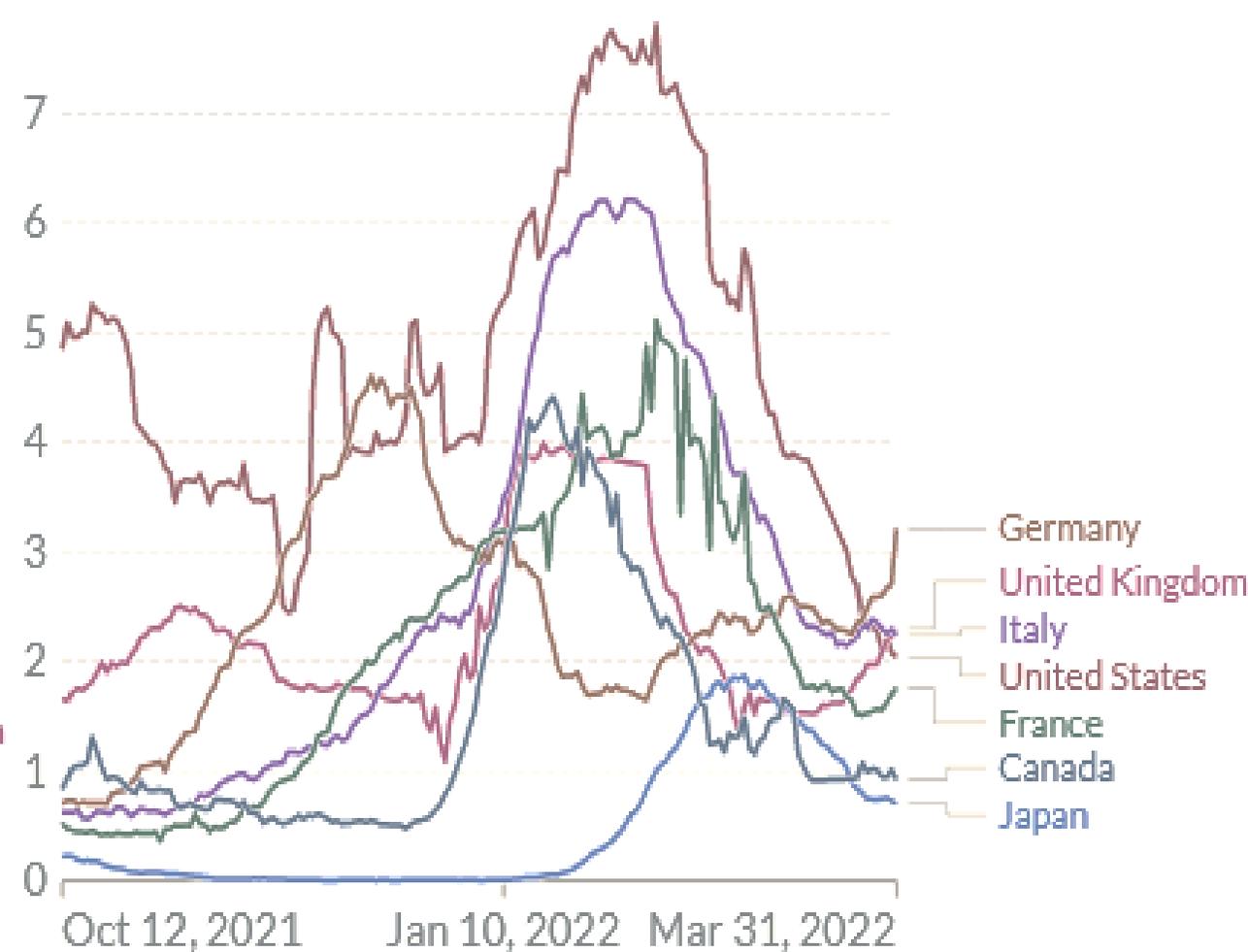
Our World in Data



Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

7-day rolling average. For some countries the number of confirmed deaths is much lower than the true number of deaths. This is because of limited testing and challenges in the attribution of the cause of death.

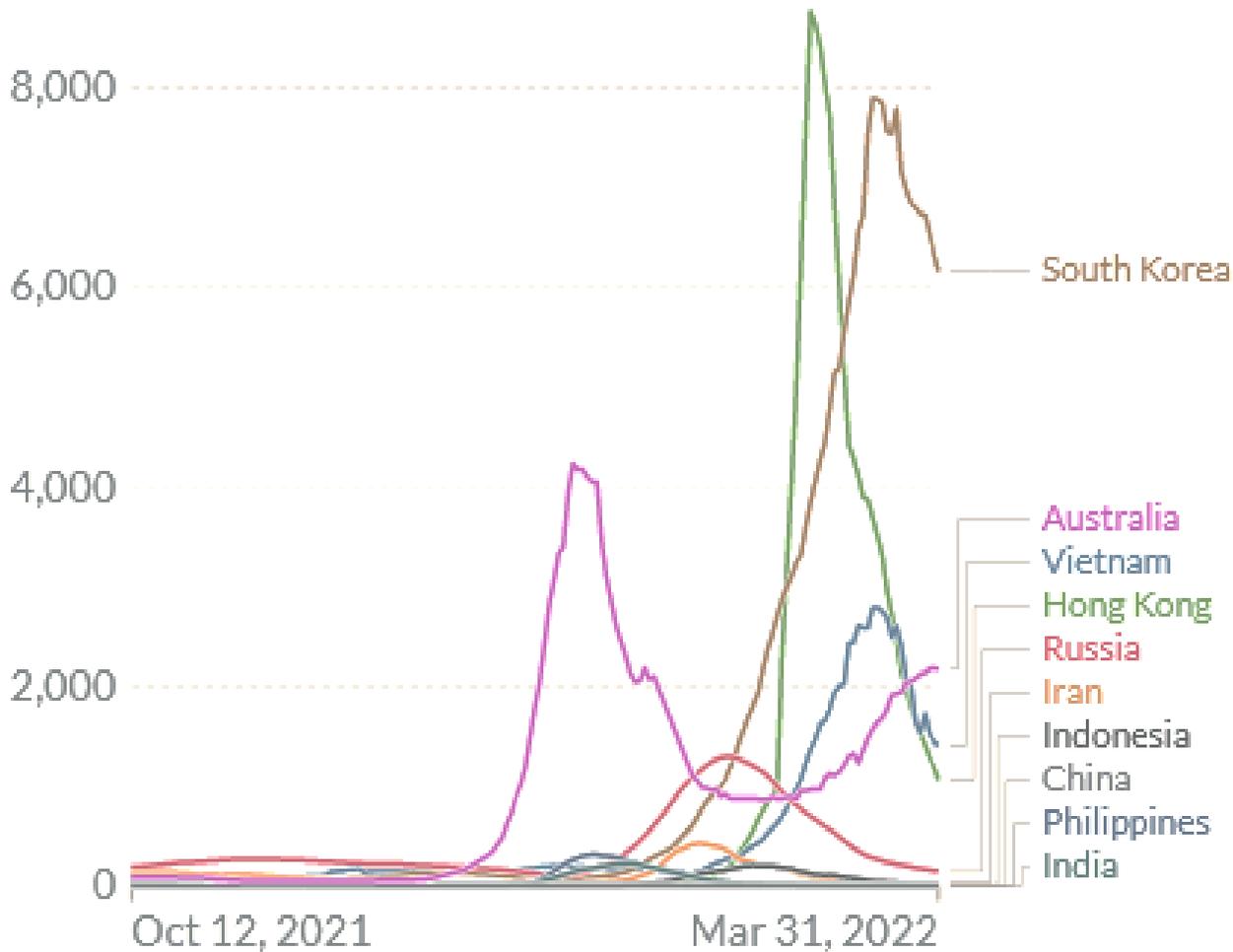
Our World in Data



Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

7-day rolling average. Due to limited testing, the number of confirmed cases is lower than the true number of infections.

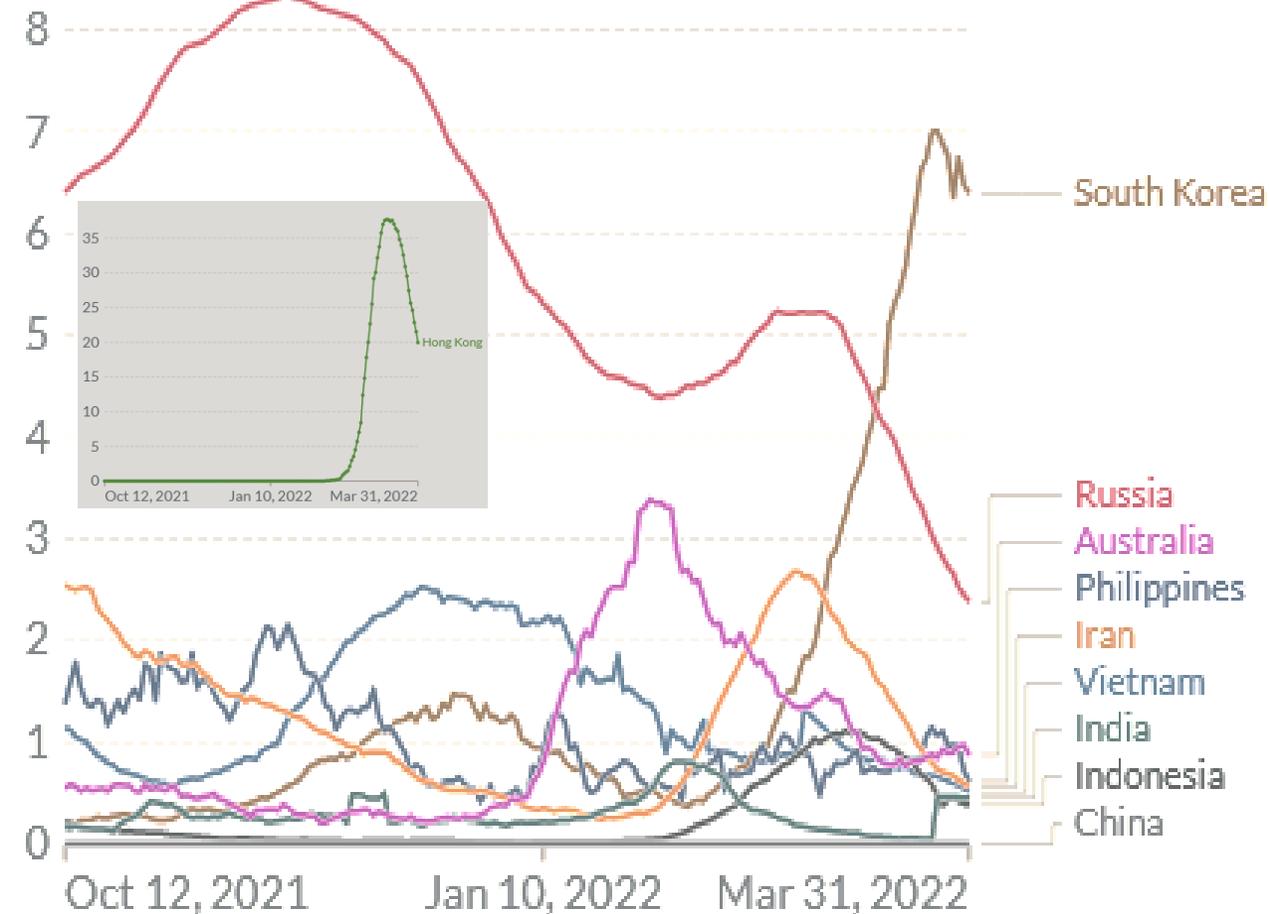
Our World in Data



Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

7-day rolling average. For some countries the number of confirmed deaths is much lower than the true number of deaths. This is because of limited testing and challenges in the attribution of the cause of death.

Our World in Data



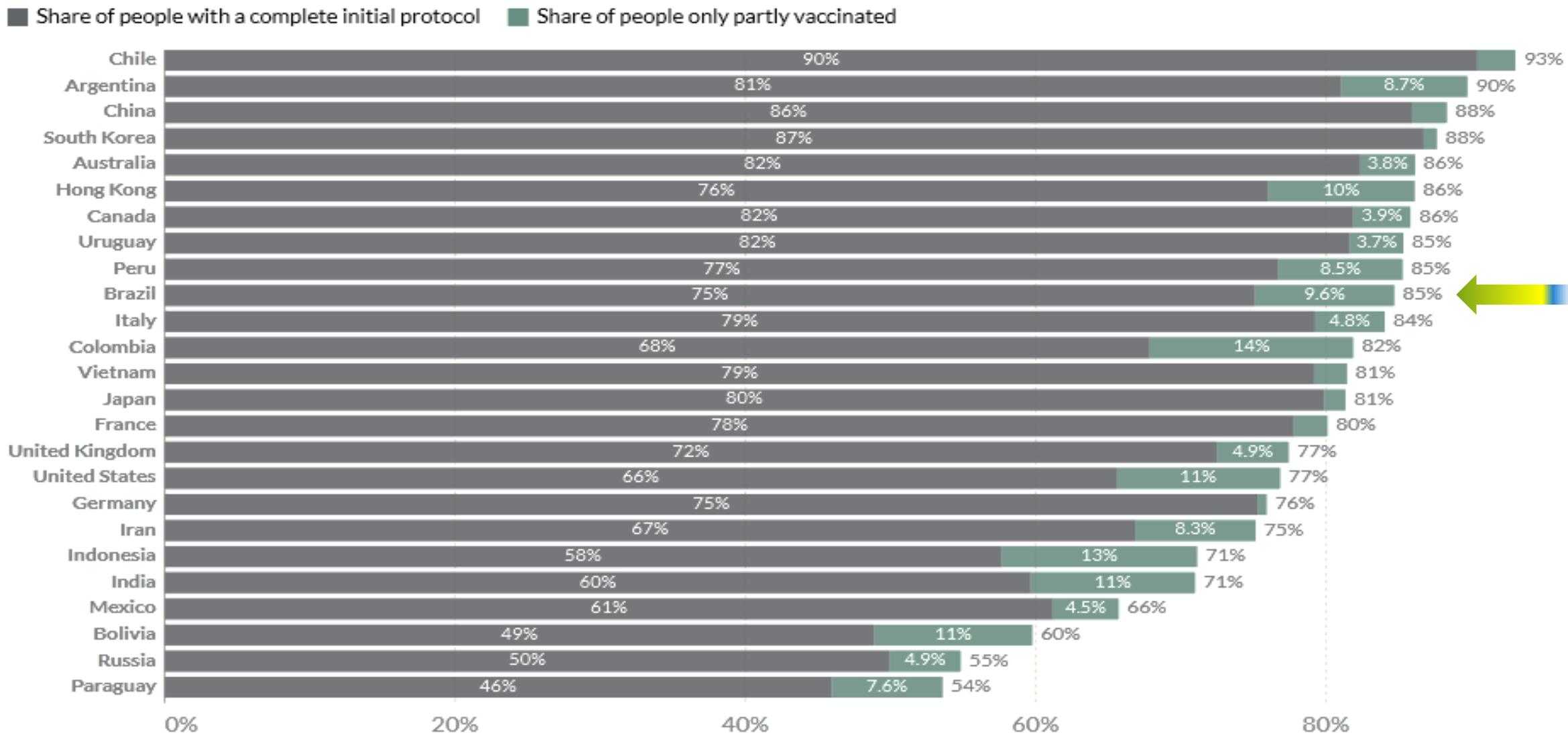
COVID – 19: Rigor das medidas de contenção



Our World
in Data

O índice de rigor é uma medida composta com base em nove indicadores de resposta, incluindo fechamento de escolas, fechamento de locais de trabalho e proibição de viagens, redimensionado para um valor de 0 a 100 (100 = mais rigoroso).

COVID – 19 – Percentual de vacunados



Source: Official data collated by Our World in Data

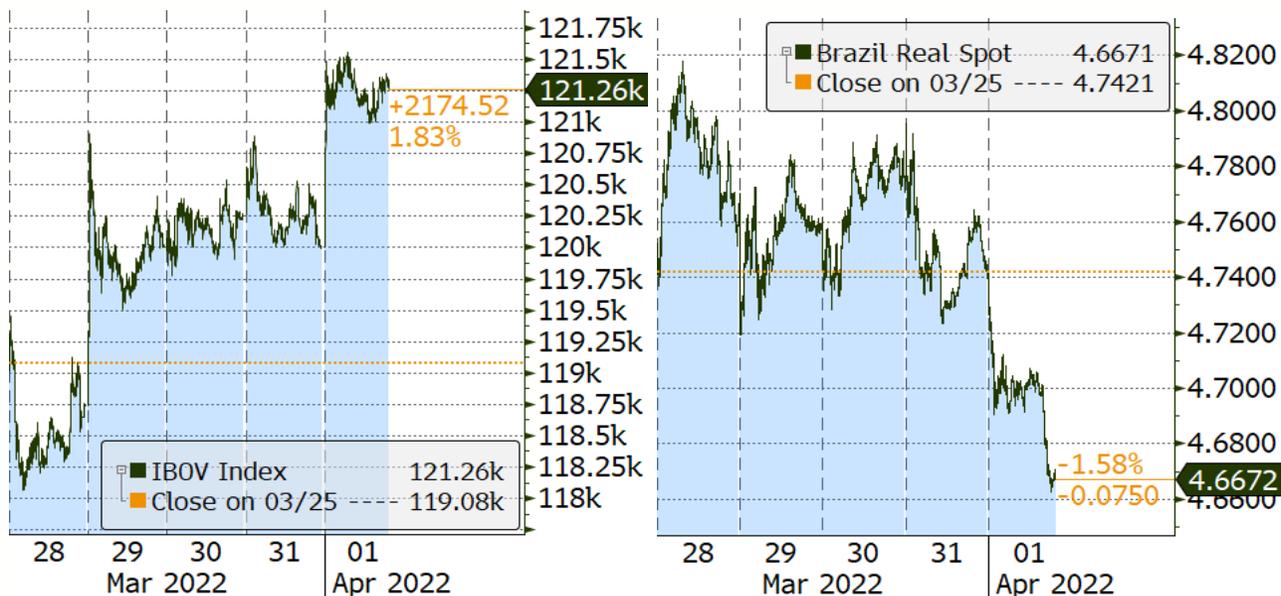
Note: Alternative definitions of a full vaccination, e.g. having been infected with SARS-CoV-2 and having 1 dose of a 2-dose protocol, are ignored to maximize comparability between countries.



Principais fatores de influência na semana

- Reação favorável à troca na presidência da Petrobras.
- Busca de ativos ligados ao desempenho doméstico na visão de que o fim do ciclo de aperto monetário está próximo. Essa leitura também permitiu a continuidade da baixa dos juros futuros, em combinação com a queda do petróleo.
- Coração do dólar ruma para encerrar o quinto mês seguido de baixas e registrar a maior queda trimestral desde 2009.
- Sinais de progresso das negociações entre russos e ucranianos.

ÍNDICE	Cotação 16:07:00	Variação (%)					
		Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2022	Em 1 ano
IBOVESPA - Brasil	121.300	1,08	1,86	1,08	7,44	15,72	5,25
CSI 300 - China	4.276	1,27	2,43	1,27	-12,13	-13,44	-17,15
S&P Merval TR - Argentina	92.019	1,16	-1,07	1,16	18,54	10,20	91,78
S&P/CLX IPSA (CLP) TR - Chile	4.979	0,85	0,28	0,85	15,07	15,56	1,91
Euro Stoxx 50 Pr - Zona do Euro	3.919	0,41	1,32	0,41	-2,89	-8,83	-0,69
CAC 40 - França	6.684	0,37	1,99	0,37	2,56	-6,55	9,53
FTSE 100 - Grã-Bretanha	7.538	0,30	0,73	0,30	7,27	2,08	11,88
COLCAP - Colômbia	1.620	0,25	0,83	0,25	18,24	14,83	23,04
DAX - Alemanha	14.446	0,22	0,98	0,22	-4,68	-9,06	-4,37
DOW JONES - EUA	34.701	0,07	-0,46	0,07	1,09	-4,50	4,67
S&P/BMV IPC - México	56.546	0,02	2,00	0,02	10,74	6,15	19,68
S&P/ASX 200 - Austrália	7.494	-0,08	1,18	-0,08	2,96	0,66	9,74
NIKKEI 225 - Japão	27.666	-0,56	-1,72	-0,56	-2,74	-3,91	-7,33



MOEDA	Cotação 16:22:19	Variação (%)					
		Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2022	Em 1 ano
Real brasileiro	4,669	1,55	1,58	1,55	14,88	19,41	22,27
Rublo russo	118,690	1,44	-8,26	0,00	-38,33	-37,08	-37,99
Sol peruano	3,635	1,25	2,95	1,25	13,63	10,08	2,98
Peso chileno	782,420	0,46	-0,55	0,46	2,68	8,89	-8,29
Peso colombiano	3.754,660	0,44	1,05	0,44	1,03	8,67	-1,34
Rupia indiana	75,786	0,16	0,77	0,00	-2,04	-1,91	-3,53
Peso mexicano	19,875	-0,03	0,80	-0,03	2,89	3,29	2,11
Peso argentino	111,125	-0,11	-0,67	-0,11	-11,10	-7,55	-17,47
Lira turca	14,691	-0,13	1,04	-0,13	-39,70	-9,44	-44,71
Renminbi chinês	6,363	-0,36	0,05	-0,36	1,29	-0,11	3,18
Rand sul-africano	14,674	-0,43	-0,90	-0,43	1,43	8,61	-0,35

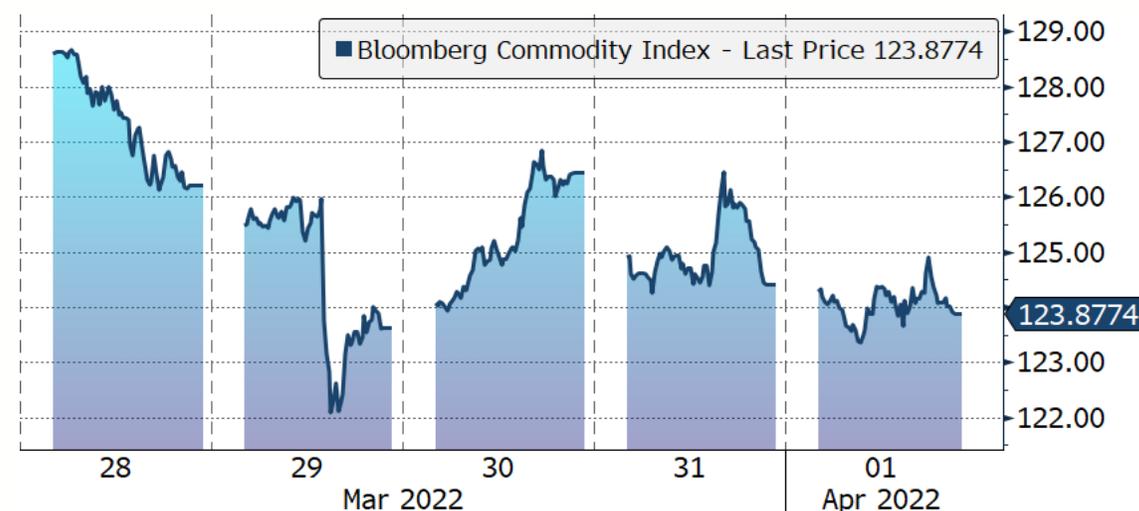
Fonte: Bloomberg



- **Commodities tiveram maior ganho trimestral** em três décadas.
- Petróleo oscila perto de US\$ 100 após despencar 7% nesta quinta-feira com notícia de liberação de estoques dos EUA.
- **A exigência do presidente russo de que as nações “hostis” paguem** o gás em rublos aumenta as complexidades desencadeadas pela guerra na Ucrânia. Não está claro exatamente o que seu plano significará para os suprimentos. Medos de um possível parada para os fluxos de gás russo para a Europa assustou os mercados, especialmente porque os governos europeus rejeitaram a demanda do rublo e ativaram planos de contingência.
- **Os esforços da China para acabar com uma onda crescente** de infecções por ômicron podem causar muito mais danos nos mercados de commodities. Grande parte de Xangai permanecerá bloqueada pelo menos até 5 de abril.
- **As últimas perspectivas de colheitas** do Departamento de Agricultura dos EUA indicam a maior área plantada já dedicada à soja.

15:19:59

	Peso nas Exportações (2019)	Movimento em 30 dias	% 5 dias	% 1 mês	% 3 meses	% 6 meses	% 1 ano
Soja	11,6%		-7,57	-6,46	17,18	24,22	28,54
Petróleo WTI	10,7%		-12,70	-0,77	34,49	36,56	72,97
Petróleo Brent			-11,08	3,19	36,61	38,52	72,01
Minério de Ferro	10,1%		10,00	27,18	37,50	31,54	-21,33
Milho	3,2%		-2,75	1,03	23,24	32,24	48,28
Açúcar	2,3%		-1,22	5,62	4,14	-0,82	35,74
Café	2,0%		2,95	-3,22	1,06	9,83	74,48
Algodão	1,2%		-0,99	9,61	21,79	33,96	73,46
Cobre	1,0%		0,25	4,97	6,73	16,10	18,09
Trigo	0,1%		-10,80	-0,08	26,99	27,99	57,32
Cacau	-		0,66	3,73	2,58	-2,70	7,59





DIVULGAÇÕES ECONÔMICAS

PIB (a.a. %)

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Projeção
Brasil	1,8	1,2	-3,9	4,6	0,5	1,3	2022
Argentina	-2,6	-2,0	-9,9	10,3	2,5	2,0	2022
Rússia	2,8	2,2	-3,0	4,7	-7,0	0,0	2022
Índia	6,5	3,7	-6,6	8,9	7,7	6,3	2021
China	6,7	6,0	2,2	8,1	5,0	5,2	2022
África do Sul	1,5	0,1	-6,4	5,5	1,8	1,8	2022
México	2,2	-0,2	-8,2	4,8	2,0	2,1	2022
Turquia	3,1	0,9	1,6	10,3	3,2	3,4	2021
Indonésia	5,2	5,0	-2,0	3,7	5,2	5,2	2022
Reino Unido	1,7	1,7	-9,3	7,2	4,0	1,8	2021
Zona do Euro	1,8	1,6	-6,4	5,3	3,1	2,5	2022
França	1,9	1,8	-7,9	7,0	3,4	2,2	2022
Alemanha	1,1	1,1	-4,6	2,9	2,5	2,8	2022
Itália	0,9	0,5	-9,0	6,6	3,2	2,1	2022
Japão	0,6	-0,2	-4,5	1,8	2,4	1,7	2022
Coreia do Sul	2,9	2,2	-0,9	4,0	3,0	2,6	2021
Arábia Saudita	2,4	0,3	-4,1	2,6	6,6	3,5	2021
Estados Unidos	2,9	2,3	-3,4	5,7	3,4	2,3	2022
Canadá	2,8	1,9	-5,2	4,8	3,9	2,8	2022
Austrália	2,8	2,0	-2,2	4,8	4,1	2,8	2022

*Brasil: Pesquisa Focus do BCB. Demais, Pesquisa Bloomberg.

Índice de Preços ao Consumidor (a.a. %)

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Projeção*
Brasil	3,0	3,8	4,3	4,5	10,1	6,9	3,8	2022
Argentina	26,1	45,5	50,6	30,5	49,2	52,3	45,3	2022
Rússia	2,5	4,3	3,1	4,9	8,4	17,6	10,0	2022
Índia	5,2	2,1	7,4	4,6	5,7	5,4	5,5	2022
China	1,8	1,9	4,5	0,2	1,5	2,2	2,2	2022
África do Sul	4,7	4,5	4,0	3,1	5,9	5,5	4,5	2022
México	6,8	4,8	2,8	3,2	7,4	5,8	4,0	2022
Turquia	11,9	20,3	11,8	14,6	36,1	51,5	19,9	2022
Indonésia	3,6	3,1	2,6	1,7	1,9	3,0	3,1	2022
Reino Unido	3,0	2,1	1,3	0,6	5,4	6,6	3,0	2022
Zona do Euro	1,3	1,5	1,3	-0,3	5,0	5,9	2,1	2022
França	1,2	1,6	1,5	0,0	2,8	4,1	1,9	2022
Alemanha	1,4	1,6	1,5	-0,3	5,3	5,6	2,2	2022
Itália	0,9	1,1	0,5	-0,2	3,9	6,0	1,9	2022
Japão	1,0	0,3	0,8	-1,2	0,8	1,3	0,9	2022
Coreia do Sul	1,4	1,3	0,7	0,6	3,7	3,0	1,7	2022
Arábia Saudita	-1,1	1,9	-0,2	5,3	1,2	2,0	2,0	2022
Estados Unidos	2,1	1,9	2,3	1,4	7,0	6,2	2,6	2022
Canadá	1,9	2,0	2,2	0,7	4,8	4,6	2,3	2022
Austrália	2,0	1,8	1,8	0,9	3,5	4,3	2,8	2022

*Brasil: Pesquisa Focus do BCB. Demais, Pesquisa Bloomberg.



Inflação Global (% a.a.)

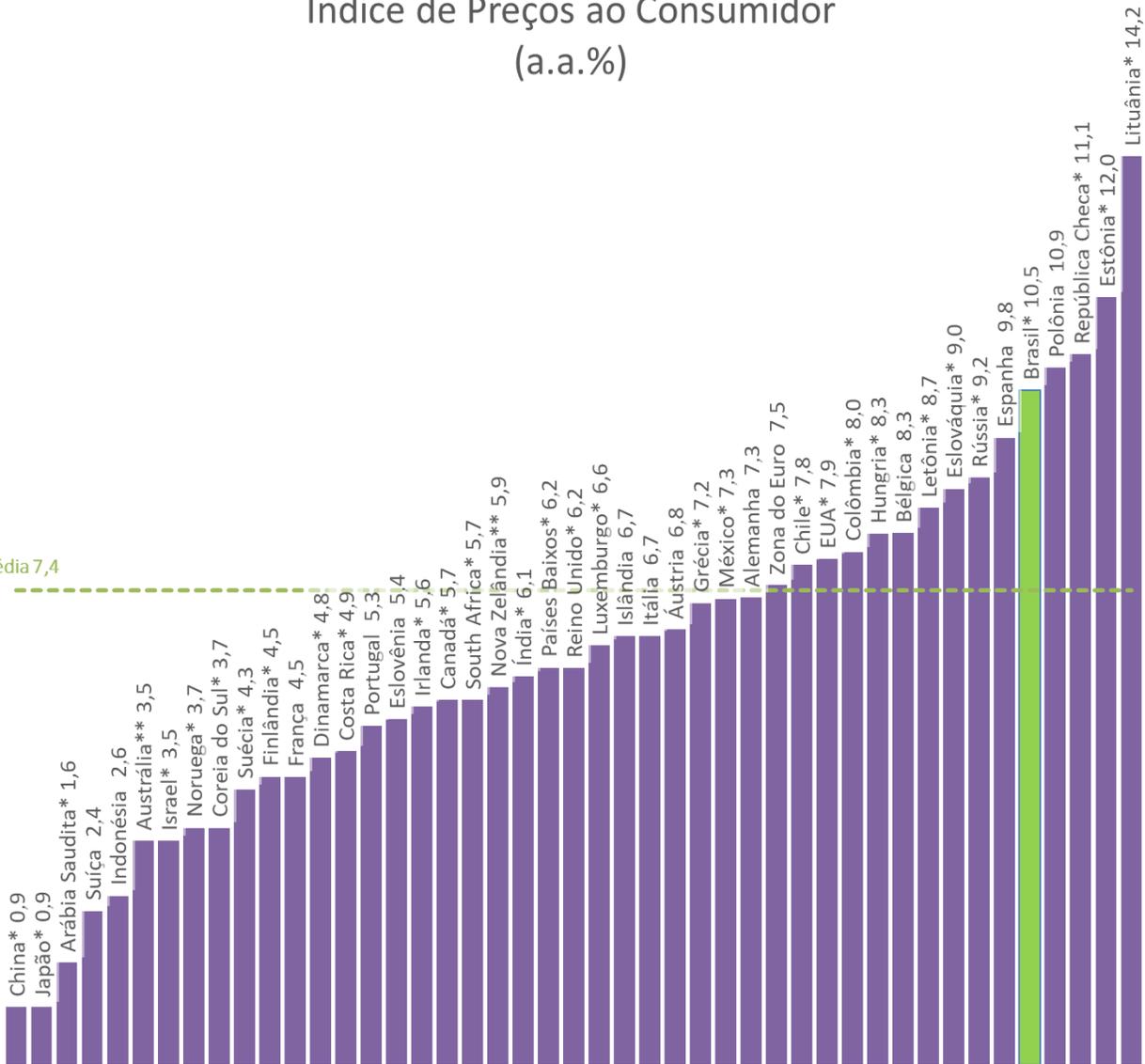
Inflação ao Consumidor - % anual	Atual ←																							Dois anos atrás	
	Var. no mês	abr-22	mar-22	fev-22	jan-22	dez-21	nov-21	out-21	set-21	ago-21	jul-21	jun-21	mai-21	abr-21	mar-21	fev-21	jan-21	dez-20	nov-20	out-20	set-20	ago-20	jul-20	jun-20	mai-20
Brasil	●			10,5	10,4	10,1	10,7	10,7	10,3	9,7	9,0	8,4	8,1	6,8	6,1	5,2	4,6	4,5	4,3	3,9	3,1	2,4	2,3	2,1	1,9
Argentina	●			51,3	49,5	49,2	49,1	49,9	48,1	46,5	45,8	43,9	41,4	37,8	35,0	33,6	32,3	30,5	30,1	31,3	31,7	35,3	36,6	37,4	39,2
Chile	●			7,8	7,7	7,2	6,7	6,0	5,3	4,8	4,5	3,8	3,7	3,3	2,9	2,9	3,1	3,0	2,7	3,0	3,1	2,5	2,5	2,6	2,8
Colômbia	●			8,0	6,9	5,6	5,3	4,6	4,5	4,4	4,0	3,6	3,3	2,0	1,5	1,6	1,6	1,6	1,5	1,8	2,0	1,9	2,0	2,2	2,9
México	●			7,3	7,1	7,4	7,4	6,2	6,0	5,6	5,8	5,9	5,9	6,1	4,7	3,8	3,5	3,2	3,3	4,1	4,0	4,1	3,6	3,3	2,8
China	●			0,9	0,9	1,5	2,3	1,5	0,7	0,8	1,0	1,1	1,3	0,9	0,4	-0,2	-0,3	0,2	-0,5	0,5	1,7	2,4	2,7	2,5	2,4
Rússia	●			9,2	8,7	8,4	8,4	8,1	7,4	6,7	6,5	6,5	6,0	5,5	5,8	5,7	5,2	4,9	4,5	4,0	3,7	3,6	3,4	3,2	3,0
África do Sul	●			5,7	5,7	5,9	5,5	5,0	5,0	4,9	4,6	4,9	5,2	4,4	3,2	2,9	3,2	3,1	3,2	3,3	3,0	3,1	3,2	2,2	2,1
Índia	●			6,1	6,0	5,7	4,9	4,5	4,4	5,3	5,6	6,3	6,3	4,2	5,5	5,0	4,1	4,6	6,9	7,6	7,3	6,7	6,7	6,2	6,3
Zona do Euro	●		7,5	5,9	5,1	5,0	4,9	4,1	3,4	3,0	2,2	1,9	2,0	1,6	1,3	0,9	0,9	-0,3	-0,3	-0,3	-0,3	-0,2	0,4	0,3	0,1
França	●		4,5	3,6	2,9	2,8	2,8	2,6	2,2	1,9	1,2	1,5	1,4	1,2	1,1	0,6	0,6	0,0	0,2	0,0	0,0	0,2	0,8	0,2	0,4
Alemanha	●		7,3	5,1	4,9	5,3	5,2	4,5	4,1	3,9	3,8	2,3	2,5	2,0	1,7	1,3	1,0	-0,3	-0,3	-0,2	-0,2	0,0	-0,1	0,9	0,6
Japão	●			0,9	0,5	0,8	0,6	0,1	0,2	-0,4	-0,3	-0,5	-0,8	-1,1	-0,4	-0,5	-0,7	-1,2	-0,9	-0,4	0,0	0,2	0,3	0,1	0,1
Reino Unido	●			6,2	5,5	5,4	5,1	4,2	3,1	3,2	2,0	2,5	2,1	1,5	0,7	0,4	0,7	0,6	0,3	0,7	0,5	0,2	1,0	0,6	0,5
Estados Unidos	●			7,9	7,5	7,0	6,8	6,2	5,4	5,3	5,4	5,4	5,0	4,2	2,6	1,7	1,4	1,4	1,2	1,2	1,4	1,3	1,0	0,6	0,1

Inflação ao Produtor - % anual	Atual ←																							Dois anos atrás	
	Var. no mês	abr-22	mar-22	fev-22	jan-22	dez-21	nov-21	out-21	set-21	ago-21	jul-21	jun-21	mai-21	abr-21	mar-21	fev-21	jan-21	dez-20	nov-20	out-20	set-20	ago-20	jul-20	jun-20	mai-20
Brasil	●		16,6	18,3	19,3	20,6	20,5	26,0	30,5	40,0	44,3	47,5	50,2	43,6	42,6	40,1	35,4	31,6	34,2	29,1	25,3	18,2	12,6	9,8	8,6
Argentina	●			46,8	48,7	51,3	54,5	56,4	59,1	60,5	63,0	65,1	65,9	61,3	52,0	47,7	40,8	35,4	34,4	36,0	34,6	35,3	44,5	39,7	37,0
Chile	●			28,8	30,2	31,5	31,2	31,9	27,3	28,7	27,4	30,4	34,4	25,4	24,1	17,5	12,2	10,2	8,1	12,8	11,3	11,1	8,5	4,1	0,9
Colômbia	●			22,0	21,4	18,6	17,2	14,8	13,8	13,0	12,6	11,7	11,2	8,5	6,4	5,1	3,3	1,7	1,6	1,5	1,2	1,6	1,7	2,4	1,9
México	●			8,7	8,8	9,3	8,4	7,1	6,0	5,3	5,3	5,8	4,4	3,2	4,8	5,9	5,3	4,1	4,4	4,9	4,5	5,4	4,5	3,7	4,8
China	●			8,8	9,1	10,3	12,9	13,5	10,7	9,5	9,0	8,8	9,0	6,8	4,4	1,7	0,3	-0,4	-1,5	-2,1	-2,1	-2,0	-2,4	-3,0	-3,7
Rússia	●			23,5	23,1	28,5	29,2	27,5	26,3	28,6	28,1	31,0	35,3	27,6	16,0	10,8	6,7	3,6	2,4	0,7	0,0	0,8	-2,2	-8,3	-14,1
África do Sul	●			10,5	10,1	10,8	9,6	8,1	7,8	7,2	7,1	7,7	7,4	6,7	5,2	4,0	3,5	3,0	3,0	2,7	2,6	2,4	2,0	0,5	0,3
Índia	●			13,1	13,0	14,3	14,9	13,8	11,8	11,6	11,6	12,1	13,1	10,7	7,9	4,8	2,5	2,0	2,3	1,3	1,3	0,4	-0,3	-1,8	-3,4
Zona do Euro	#N/A				30,3	26,3	23,7	21,8	16,3	13,5	12,5	10,4	9,6	7,7	4,5	1,7	0,5	-1,0	-1,8	-2,0	-2,2	-2,4	-2,9	-3,4	-4,7
França	●			22,4	22,4	18,1	17,9	15,3	11,9	10,3	9,1	7,8	7,3	6,9	4,7	2,1	0,4	-0,9	-1,9	-2,1	-2,3	-2,5	-2,5	-2,5	-3,9
Alemanha	●			25,9	25,0	24,2	19,2	18,4	14,2	12,0	10,4	8,5	7,2	5,2	3,7	1,9	0,9	0,2	-0,5	-0,7	-1,0	-1,2	-1,7	-1,8	-2,2
Japão	●			9,3	8,9	8,7	9,2	8,4	6,5	5,9	5,8	5,2	4,9	3,7	1,2	-0,6	-1,5	-2,1	-2,4	-2,2	-0,8	-0,6	-0,9	-1,6	-2,7
Reino Unido	●			14,7	14,2	13,8	15,2	14,0	12,4	11,3	10,6	9,7	10,3	9,6	6,1	3,3	1,8	0,8	-0,3	-1,2	-2,3	-2,9	-2,9	-3,0	-4,2
Estados Unidos	●			10,0	10,0	9,9	9,9	8,9	8,8	8,7	8,0	7,6	7,0	6,5	4,1	3,0	1,6	0,8	0,8	0,6	0,3	-0,3	-0,3	-0,7	-1,1



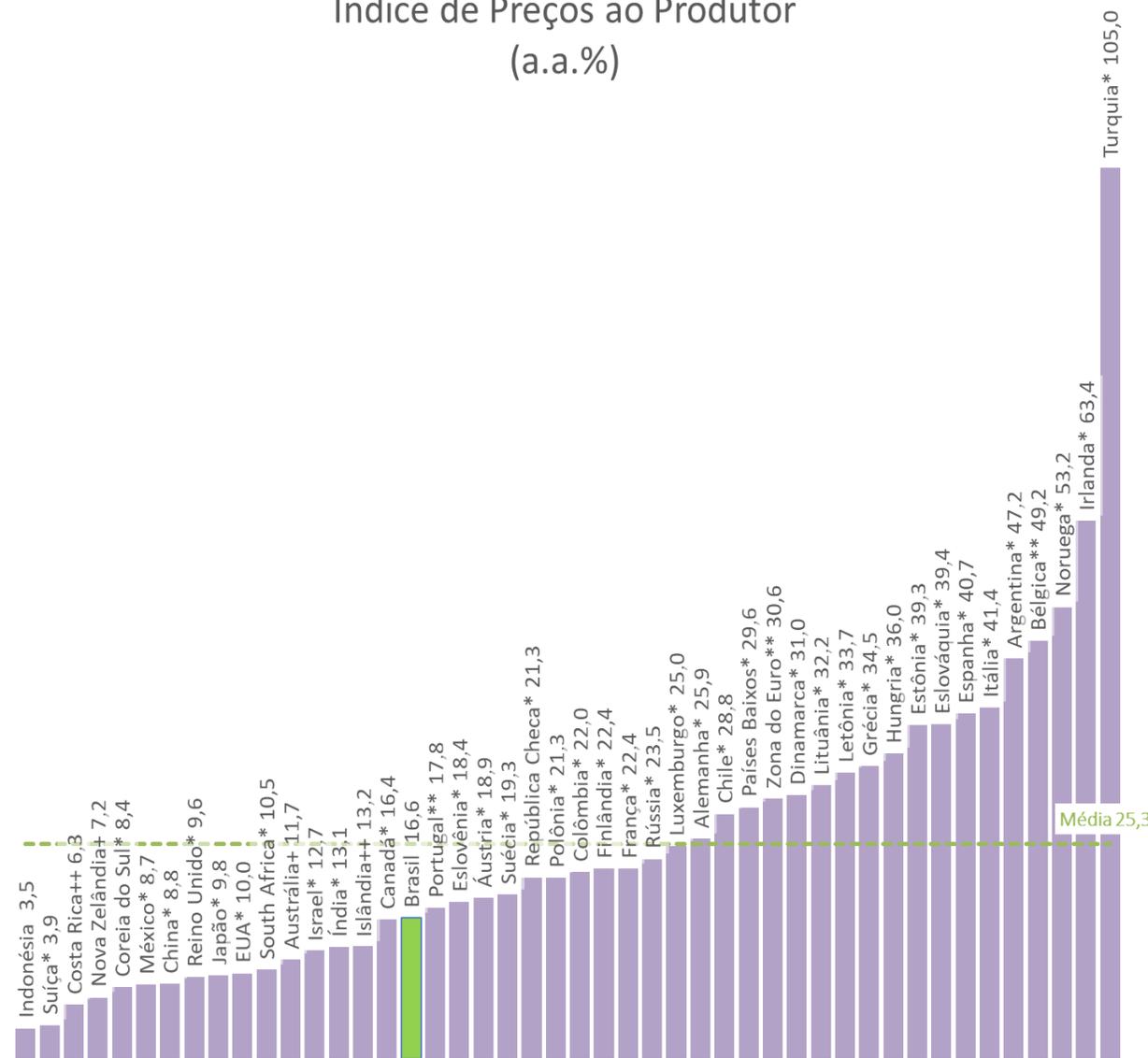
Inflação Global (% a.a.)

Índice de Preços ao Consumidor (a.a.%)



Dados referentes a mar/2022, exceto: fev/2022 (*); dez/2021 (**)

Índice de Preços ao Produtor (a.a.%)



Dados referentes a mar/2022, exceto: fev/2022 (*); jan/2022 (**); dez/2021 (+); set/2021 (++)

Política Monetária – Taxas de Juros (% a.a.)



	Total da elevação de juros no ciclo de aperto atual (bps)	Variação no mês (bps)	Próxima reunião	abr-22	mar-22	fev-22	jan-22	dez-21	nov-21	out-21	set-21	ago-21	jul-21	jun-21	mai-21	abr-21	mar-21	fev-21	jan-21	dez-20	nov-20	out-20	set-20	ago-20	jul-20	jun-20	mai-20	abr-20	mar-20	fev-20	jan-20	dez-19	nov-19	out-19	set-19	ago-19	jul-19	jun-19	mai-19		
Brasil	975		4-mai	11,75	11,75	10,75	9,25	9,25	7,75	6,25	6,25	5,25	4,25	4,25	3,50	2,75	2,75	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,25	2,25	3,75	3,75	3,75	4,25	4,50	4,50	5,00	5,00	5,50	6,00	6,00	6,50	6,50			
Argentina	650		N/D	44,50	44,50	42,50	40,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	40,00	50,00	55,00	68,00	68,00	78,37	60,40	60,40	70,73	70,73		
Colômbia	325		29-abr	5,00	5,00	4,00	4,00	3,00	2,50	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	2,25	2,50	2,75	3,75	3,75	3,75	4,25	4,25	4,25	4,25	4,25	4,25	4,25	4,25	4,25	4,25	4,25		
Chile	650		5-mai	7,00	7,00	5,50	5,50	4,00	2,75	2,75	1,50	1,50	0,75	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	2,00	2,50	2,50	2,50	3,00			
Paraguai	550		22-abr	6,25	6,25	5,75	5,50	5,25	4,00	1,50	1,50	1,00	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	1,25	1,25	2,25	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,50	4,50	4,75	4,75		
Peru	375		7-abr	4,00	4,00	3,50	3,00	2,50	2,00	1,00	1,00	0,50	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	1,25	2,25	2,25	2,25	2,50	2,50	2,50	2,75	2,75	2,75	2,75		
Uruguai	725		7-abr	7,25	7,25	7,25	6,50	5,75	5,75	5,00	5,00	5,00	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	0,00																		
México	250		12-mai	6,50	6,50	6,00	5,50	5,50	5,00	4,75	4,75	4,50	4,25	4,25	4,00	4,00	4,00	4,25	4,25	4,25	4,25	4,25	4,25	4,50	5,00	5,00	6,00	6,00	6,50	7,00	7,25	7,25	7,75	7,75	7,75	7,75	8,25	8,25	8,25	8,25	
Rússia	1575		29-abr	20,00	20,00	20,00	8,50	8,50	7,50	7,50	6,75	6,50	6,50	5,50	5,00	5,00	4,50	4,25	4,25	4,25	4,25	4,25	4,25	4,25	4,25	4,50	5,50	5,50	6,00	6,00	6,25	6,25	6,50	6,50	7,00	7,25	7,25	7,50	7,75		
Índia			8-abr	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,40	4,40	5,15	5,15	5,15	5,15	5,15	5,15	5,40	5,40	5,75	5,75	6,00	
China			19-abr	3,70	3,70	3,70	3,70	3,80	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85
África do Sul	75		19-mai	4,25	4,25	4,00	4,00	3,75	3,75	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,75	4,25	4,25	5,25	6,25	6,25	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,75	6,75	
Canadá	25		13-abr	0,50	0,50	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75		
Reino Unido	65		5-mai	0,75	0,75	0,50	0,25	0,25	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75		
EUA	25		4-mai	0,50	0,50	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	2,00	2,25	2,25	2,50	2,50		
Zona do euro			14-abr	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Japão			28-abr	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10	-0,10		
Indonésia			19-abr	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,75	3,75	3,75	3,75	4,00	4,00	4,00	4,00	4,25	4,50	4,50	4,50	4,75	5,00	5,00	5,00	5,00	5,25	5,75	5,75	6,00	6,00		
Coreia do Sul	75		14-abr	1,25	1,25	1,25	1,25	1,00	1,00	0,75	0,75	0,75	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,75	0,75	0,75	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	1,50	1,50	1,50	1,75	1,75			
Austrália			5-abr	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	1,00	1,00	1,00	1,50	1,50		
Turquia	575		14-abr	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00	15,00	18,00	18,00	19,00	19,00	19,00	19,00	19,00	19,00	17,00	17,00	17,00	15,00	10,25	10,25	8,25	8,25	8,25	8,75	8,75	9,75	10,75	11,25	12,00	14,00	14,00	16,50	19,75	19,75	0,00	0,00		



BRASIL



Indicadores de Confiança FGV (março)

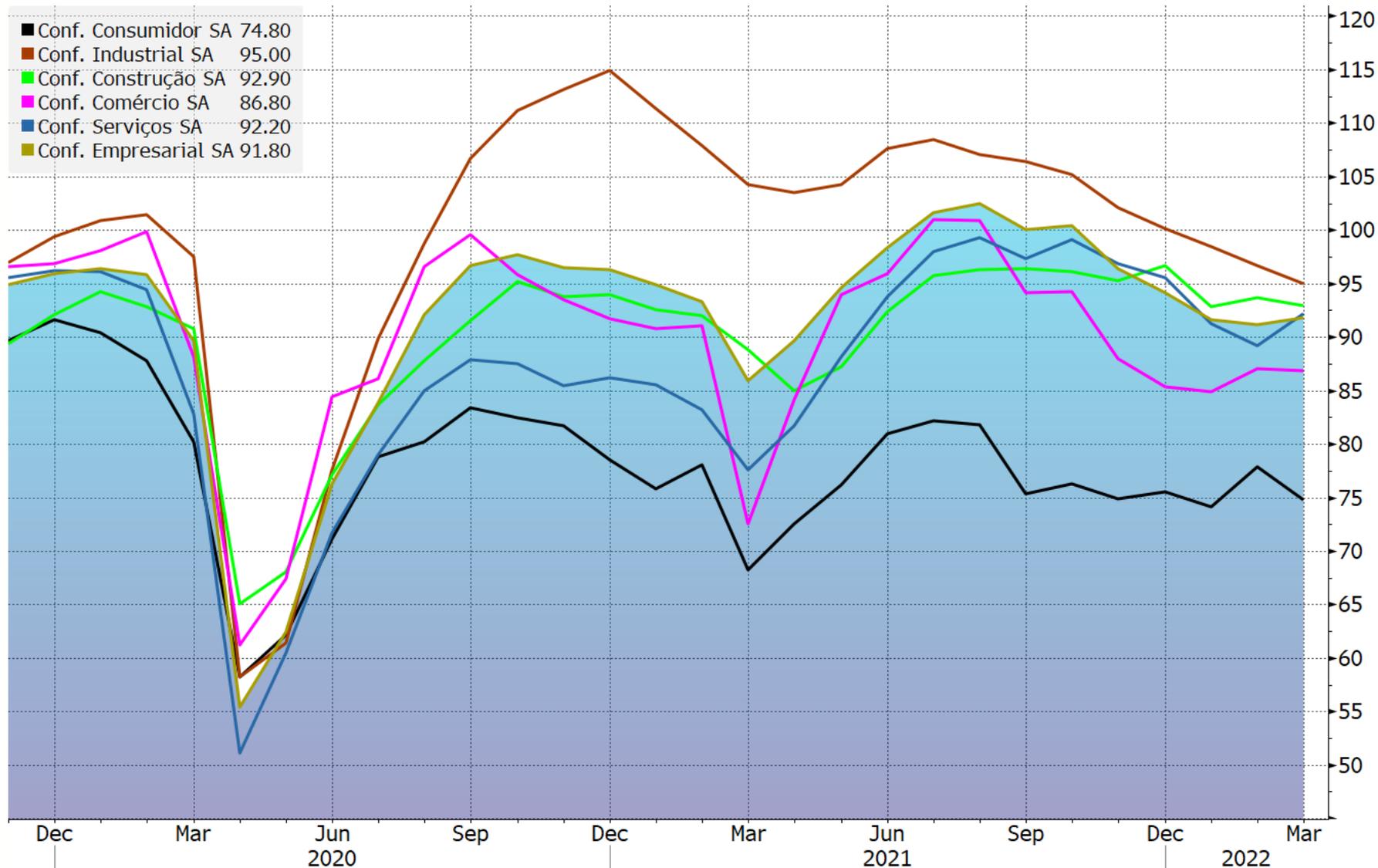
- **O Índice de Confiança do Consumidor caiu 3,1 pontos** em março, para 74,8 pontos. Houve piora das avaliações sobre a situação atual e das expectativas em relação aos próximos meses.

- **O Índice de Confiança do Comércio cedeu 0,2 ponto.** Em MM3m o indicador subiu 0,5 ponto, a primeira alta depois de seis meses de quedas consecutivas.

- **O Índice de Confiança de Serviços subiu 3,0 pontos,** interrompendo a sequência de quatro meses seguidos de queda. Em MM3m, o índice recuou 1,1 ponto, quinta queda consecutiva.

- **O Índice de Confiança da Indústria caiu 1,7 ponto** para o menor nível desde julho de 2020. Foi a oitava queda seguida do índice. Na métrica de MM3m recuou 1,7 ponto no mês.

- **O Índice de Confiança da Construção caiu 0,8 ponto,** o que praticamente anulou a alta de fevereiro. Em MM3m, o índice recuou 1,3 ponto, terceira redução consecutiva.

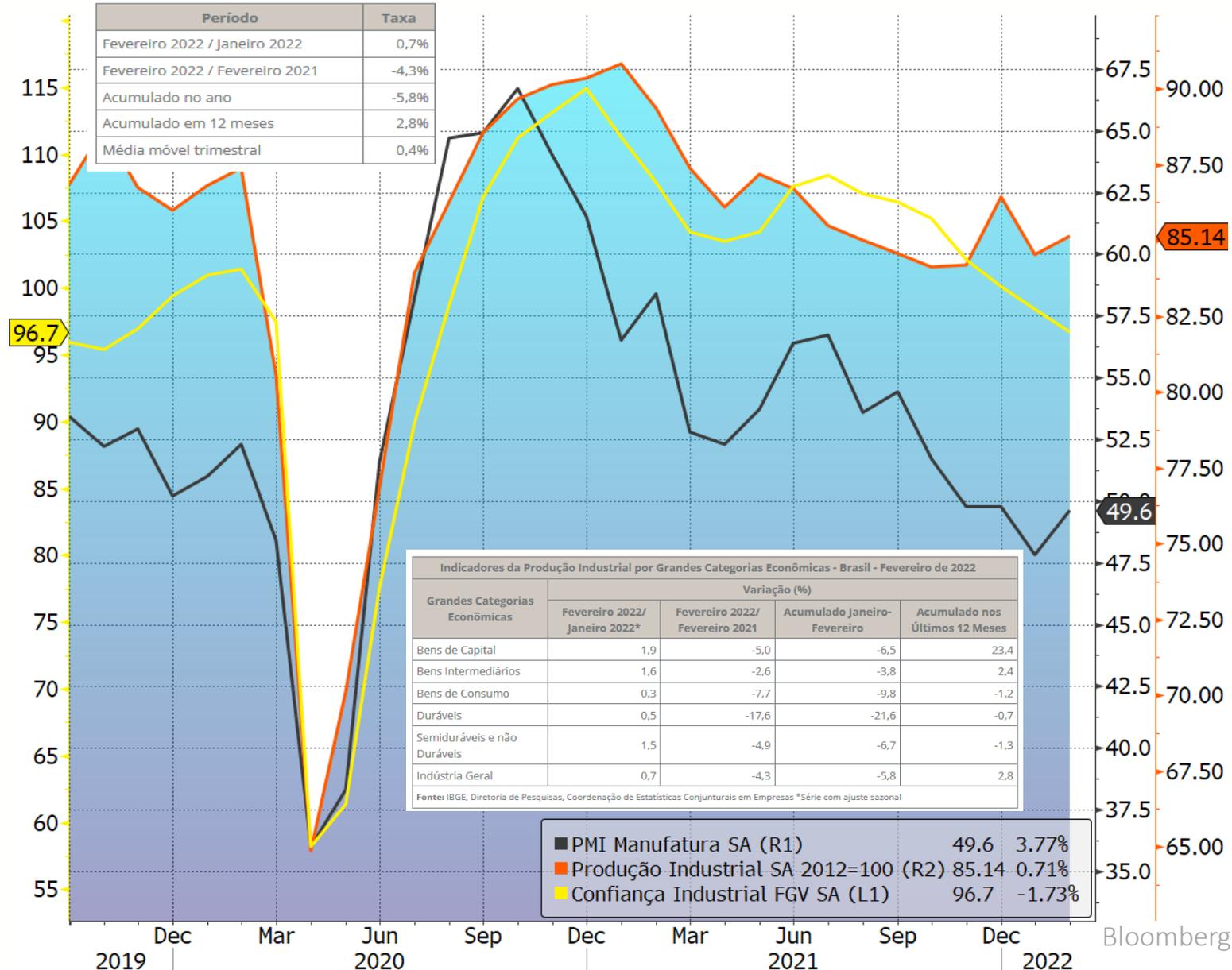




Produção Industrial (fevereiro)



- A produção industrial cresceu 0,7% frente a janeiro, na série com ajuste sazonal, eliminando parte da queda de 2,2% registrada no mês anterior. Frente a fevereiro de 2021, houve recuo de 4,3%. A indústria acumula crescimento de 2,8% nos últimos doze meses.
- Com esses resultados, o setor industrial está 18,9% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011.
- O avanço de 0,7% na indústria teve perfil disseminado de taxas positivas, alcançando todas as quatro grandes categorias econômicas e 16 dos 26 ramos pesquisados.



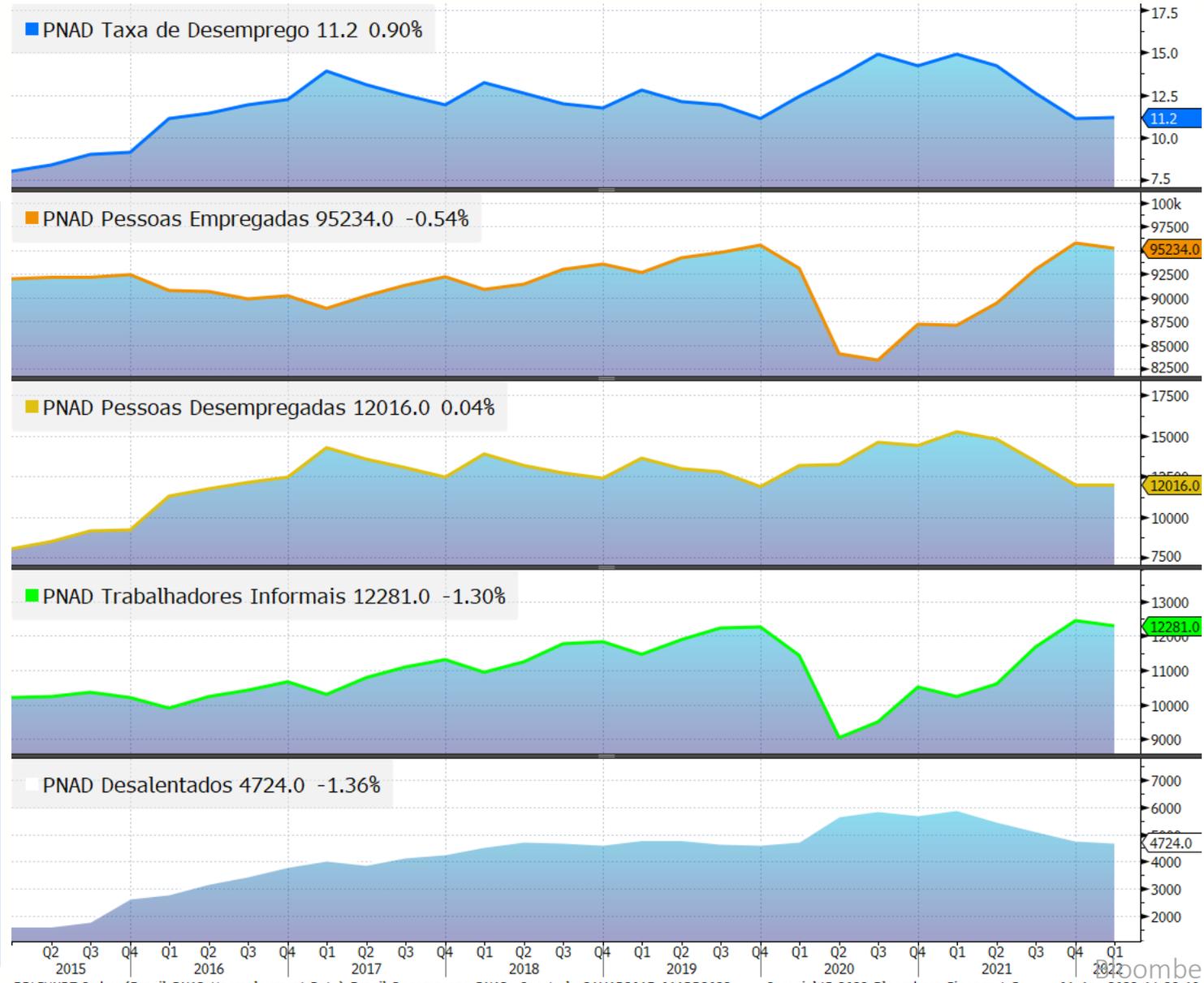


Taxa de Desemprego (fevereiro)



Indicador/Período	Dez-Jan-Fev 2022	Set-Out-Nov 2021	Dez-Jan-Fev 2021
Taxa de desocupação	11,2%	11,6%	14,6%
Taxa de subutilização	23,5%	25,0%	29,2%
Rendimento real habitual	R\$ 2.511,00	R\$ 2.504,00	R\$ 2.752,00
Variação do rendimento habitual em relação a:		-	-8,8%

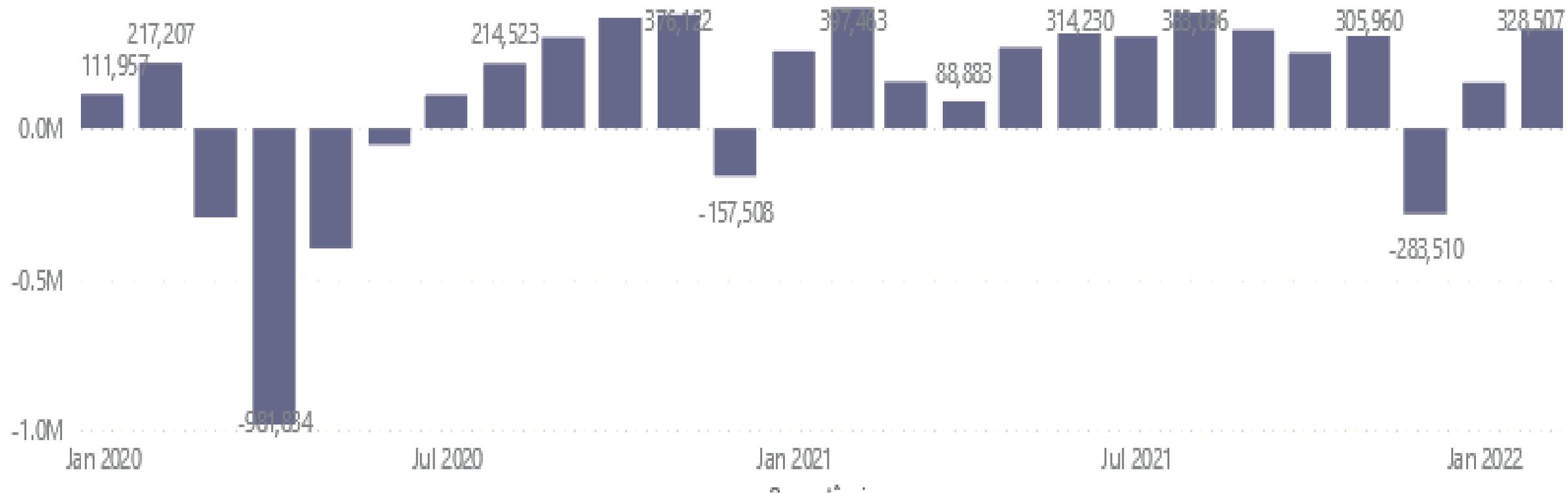
- A taxa de desocupação (11,2%) caiu 0,4 p.p. ante o trim. terminado em novembro (11,6%).
- A população desocupada (12,0 milhões de pessoas) diminuiu 3,1% (menos 0,4 milhão de pessoas) na mesma base.
- A população ocupada (95,2 milhões de pessoas) ficou estável no trimestre. O nível da ocupação (percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar), foi de 55,2%, também estável.
- A taxa composta de subutilização (23,5%) caiu 1,5 p.p. no trimestre.
- A população fora da força de trabalho (65,3 milhões) subiu 0,7% no trimestre (0,5 milhão de pessoas).
- A população desalentada (4,7 milhões de pessoas) manteve-se estável ante o trimestre anterior.
- O número de empregados sem carteira assinada no setor privado (12,3 milhões) apresentou estabilidade no trimestre.
- O número de trabalhadores por conta própria (25,4 milhões de pessoas) caiu 1,9% no trimestre.





Caged – Emprego formal (fevereiro)

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação

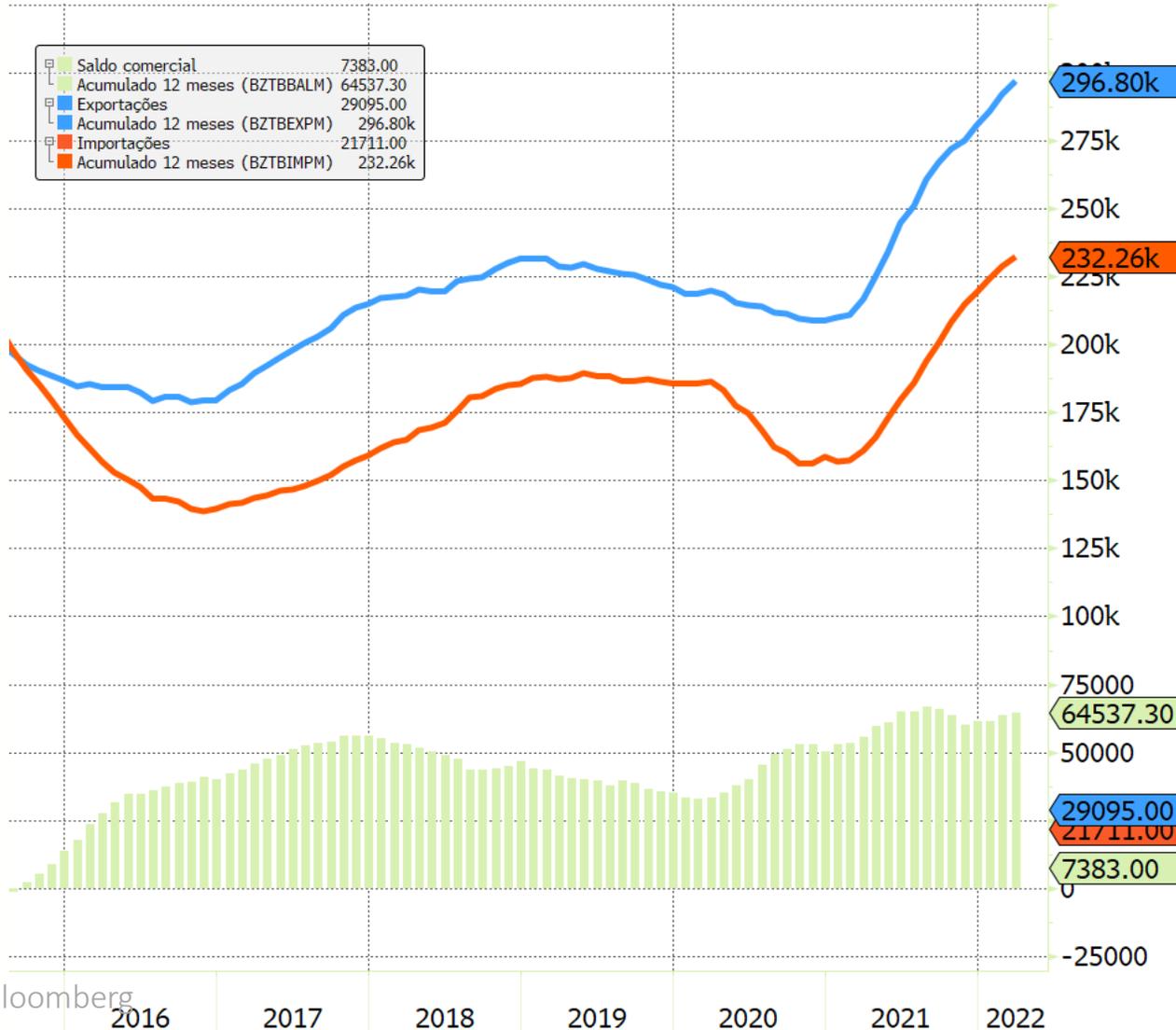




Balança Comercial Mensal (março)

Balança Comercial

Acum. 12 meses, USD mm



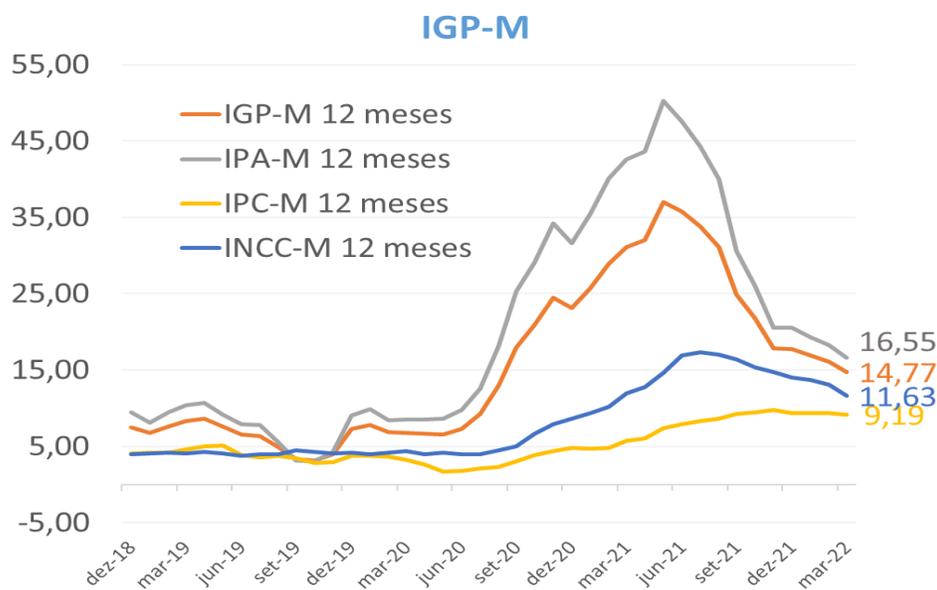
- **Balança comercial tem superávit de US\$ 7,4 bi** em março, resultado de exportações em US\$ 29,1 bi e importações em US\$ 21,7 bi, ambos os valores são recordes para o mês de março. No ano, saldo de US\$ 11,2 bi.
- **A expansão das exportações foi puxada**, principalmente:
 - **Agropecuária**: Trigo e centeio (1.995,5%), Café não torrado (60,7%) e Soja (35,0%);
 - **Indústria Extrativa**: Outros minerais em bruto (53,6%), Minérios de níquel e seus concentrados (102,9%) e Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (21,5%);
 - **Indústria de Transformação**: Carne bovina (69,3%), Farelos de soja e outros alimentos para animais, farinhas de carnes e outros animais (49,0%) e Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (172,2%).
- **O movimento de crescimento nas importações** foi influenciado por:
 - **Agropecuária**: Pescado inteiro (114,3%), Frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (50,0%) e Soja (81,9%);
 - **Indústria Extrativa**: Carvão (113,7%), Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (221,1%) e Gás natural, liquefeito ou não (39,8%) na Indústria Extrativa;
 - **Indústria de Transformação**: Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (82,7%), Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (132,6%) e Válvulas e tubos termiônicas, de cátodo frio ou foto-cátodo, diodos, transistores (92,7%).



Inflação IGP-M (março)

- Os combustíveis, com reajuste em 11/03, começaram a influenciar os resultados do IPA e do IPC. O preço do Diesel avançou para 8,89% ao produtor e o da gasolina subiu 1,36% ao consumidor. Os preços do trigo (de 1,69% para 4,90%), da farinha de trigo (de 2,68% para 6,25%) e dos pães e bolos industrializados (de 1,11% para 1,20%) também começaram a registrar aceleração no índice ao produtor. O trigo traz influência do conflito Rússia-Ucrânia.
- O IPA subiu 2,07% (2,36% em fevereiro). A taxa do grupo Bens Finais variou 2,75% em março, ante 1,21% anterior. A principal contribuição partiu do subgrupo alimentos processados
- A taxa do grupo Bens Intermediários passou de 1,50% em fevereiro para 2,06% em março. O principal responsável por este movimento foi o subgrupo combustíveis e lubrificantes para a produção.
- O estágio das Matérias-Primas Brutas registrou alta de 1,53% em março, contra 4,16% em fevereiro. Contribuíram para o recuo minério de ferro (5,49% para -1,21%), milho em grão (7,92% para 2,48%) e café em grão (2,26% para -6,65%).

	Variação Percentual			
	Mês Anterior	Mês	Acumulada	
			Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – M	1,83	1,74	5,49	14,77
I P A – TODOS OS ITENS	2,36	2,07	6,88	16,55
ESTÁGIOS				
Bens Finais	1,21	2,75	4,77	17,49
Bens Intermediários	1,50	2,06	4,68	26,91
Matérias-Primas Brutas	4,16	1,53	10,99	7,22
ORIGEM				
Produtos Agropecuários	4,18	3,22	9,44	21,16
Produtos Industriais	1,63	1,59	5,84	14,72
I P C – TODOS OS ITENS	0,33	0,86	1,63	9,19
I N C C – TODOS OS ITENS	0,48	0,73	1,85	11,63



MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Soja (em grão)	8,91	7,28
Óleo Diesel	5,53	8,89
Ovos	8,27	16,98
Gasolina automotiva	3,49	6,69
Carne de aves	-5,03	11,49
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Gasolina	-0,89	1,36
Licenciamento - IPVA	3,83	3,91
Tomate	-2,53	13,89
Aluguel residencial	1,10	1,44
Genoura	57,42	37,83
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Ajudante especializado	0,24	1,09
Servente	0,53	0,86
Pedreiro	0,00	1,23
Elevador	1,83	1,57
Carpinteiro (fôrma, esquadria e telhado)	0,00	1,26
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Café (em grão)	2,26	-6,65
Minério de ferro	5,49	-1,21
Açúcar VHP (very high polarization)	-2,58	-3,61
Caná-de-açúcar	0,93	-0,76
Açúcar cristal	-1,14	-3,14
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Etanol	-3,78	-3,58
Plano e seguro de saúde	-0,49	-0,49
Desodorante	0,69	-2,16
Banana-prata	2,33	-3,21
Frango em pedaços	-2,54	-0,62
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-1,98	-3,08
Esquadrias de alumínio	1,30	-0,79
Cimento Portland comum	1,30	-0,55
Condutores elétricos	0,38	-0,25
Compensados	2,09	-0,53

Brasil - Atividade		Atual ←																				Dois anos atrás				
		abr/22	mar/22	fev/22	jan/22	dez/21	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20
PIB	PIB (% a.a.)				4,6			3,9			1,9			-3,5			-3,9			-3,3			-2,1			
	IBC-Br (% a.a.)				138,1	140,2	139,2	139,8	141,5	141,1	139,7	138,3	140,4	139,4	137,0	135,4	136,7	139,4	138,7	137,8	136,4	132,6	127,2	121,7	125,3	130,2
Indústria	Produção Industrial (índice ajustado)			85,1	84,5	86,4	84,2	84,1	84,6	85,0	85,5	86,7	87,2	86,1	87,4	89,4	90,8	90,3	90,1	89,7	88,5	86,3	83,9	76,8	70,1	64,9
	Produção de Veículos Anfavea			2162,2	2193,3	2248,3	2246,6	2279,1	2336,6	2382,7	2427,4	2433,9	2364,8	2215,0	2025,9	2015,6	2022,7	2014,1	1975,3	1964,5	2016,6	2043,9	2103,6	2200,0	2334,7	2567,3
	Horas Trabalhadas CNI (sa)				90,6	90,7	88,1	86,9	87,8	86,9	87,3	87,1	87,6	89,5	90,1	90,1	91,1	90,8	86,4	85,2	84,7	81,6	78,8	76,3	69,3	67,1
	Faturamento Real CNI (sa)				105,6	101,3	101,0	99,9	101,3	101,2	101,4	103,4	102,5	103,1	101,9	101,1	103,2	101,0	102,3	102,4	101,9	101,5	96,0	98,3	91,4	99,2
	Utilização de Capacidade CNI (% c/ ajuste saz.)				79,1	79,4	80,0	80,4	81,0	81,5	82,0	82,3	81,6	81,8	80,9	79,8	80,1	80,2	79,2	79,4	78,7	77,5	76,0	73,5	72,0	69,2
	Utilização de Capacidade FGV (% c/ ajuste saz.)		80,2	79,9	80,7	79,7	80,7	81,3	80,2	79,7	80,1	79,4	77,8	76,7	78,3	79,1	79,9	79,3	79,7	79,8	78,2	75,3	72,3	66,6	60,3	57,3
	PMI Manufaturados		52,3	49,6	47,8	49,8	49,8	51,7	54,4	53,6	56,7	56,4	53,7	52,3	52,8	58,4	56,5	61,5	64,0	66,7	64,9	64,7	58,2	51,6	38,3	36,0
	Confiança da Indústria CNI (c/ ajuste saz.)		55,4	55,8	56,0	56,7	56,0	57,8	58,0	63,2	62,0	61,7	58,5	53,7	54,4	59,5	60,9	63,1	62,9	61,8	61,6	57,0	47,6	41,2	34,7	34,5
	Confiança da Indústria FGV (c/ ajuste saz.)		95,0	96,7	98,4	100,1	102,1	105,2	106,4	107,0	108,4	107,6	104,2	103,5	104,2	107,9	111,3	114,9	113,1	111,2	106,7	98,7	89,8	77,6	61,4	58,2
	Confiança da Construção FGV (c/ ajuste saz.)		92,9	93,7	92,8	96,7	95,3	96,1	96,4	96,3	95,7	92,4	87,2	85,0	88,8	92,0	92,5	93,9	93,8	95,2	91,5	87,8	83,7	77,1	68,0	65,0
	ABCR - Veíc. Pesados em Rod. Pedag. (sa)			162,1	160,2	162,1	158,6	157,3	156,3	160,0	158,4	158,8	160,9	155,8	162,2	162,0	159,7	159,0	160,3	157,7	157,6	151,6	149,4	141,7	128,5	119,0
	ABPO - Vendas de Papelão Ondulado (a.a.%)					-4,3	-3,8	-7,8	-5,5	-3,4	1,9	12,8	24,3	13,4	10,8	12,6	12,6	14,3	7,1	8,0	15,6	7,7	8,2	6,4	-12,9	-2,8
	ONS - Cons. Médio de Energia (KWh/h) (1.000)				70,0		70,0	70,4	72,2	69,0	66,3	67,3	67,9	68,4	70,7	70,9	70,2	69,0	68,0	71,8	70,9	66,5	64,2	63,0	61,3	61,2
Comércio	Vendas no Varejo (índice ajustado)				96,2	95,4	97,2	96,8	96,8	97,8	102,6	99,0	100,1	98,4	96,3	98,0	97,3	98,2	102,5	102,9	102,2	101,0	98,2	93,9	86,6	78,4
	Índ. Cielo de Varejo Ampliado (a.a. %)				14,4	14,6	14,5	11,8	13,8	16,0	21,6	23,3	36,7	33,3	-0,3	-9,9	-6,3	-3,4	-4,3	-1,6	-3,5	-12,6	-18,6	-22,9	-29,5	-35,4
	Licenciamento de Veículos Fenabreve (% a.a.)			1,7	1,9	3,0	3,8	5,5	6,0	7,1	4,7	1,5	-4,4	-16,2	-25,9	-28,1	-26,8	-26,2	-24,7	-23,8	-22,4	-20,8	-18,8	-15,5	-11,5	-3,1
	Confiança do Consumidor FGV (c/ ajuste saz.)		74,8	77,9	74,1	75,5	74,9	76,3	75,3	81,8	82,2	80,9	76,2	72,5	68,2	78,0	75,8	78,5	81,7	82,4	83,4	80,2	78,8	71,1	62,1	58,2
	Confiança do Comércio FGV (c/ ajuste saz.)		86,8	87,0	84,9	85,3	88,0	94,2	94,1	100,9	101,0	95,9	93,9	84,1	72,5	91,0	90,8	91,7	93,5	95,8	99,6	96,6	86,1	84,4	67,4	61,2
Serviços	Pesquisa Mensal de Serviços (índ. ajustado)				96,0	96,1	94,5	91,8	93,3	93,9	93,3	92,4	90,7	89,0	88,3	90,8	87,3	86,5	86,4	84,8	83,2	81,4	79,0	76,8	73,7	73,6
	PMI Serviços		54,7	52,8	53,6	53,6	54,9	54,6	55,1	54,4	53,9	48,3	42,9	44,1	47,1	47,0	51,1	50,9	52,3	50,4	49,5	42,5	35,9	27,6	27,4	34,5
	Confiança de Serviços FGV (c/ ajuste saz.)		92,2	89,2	91,2	95,5	96,8	99,1	97,3	99,3	98,0	93,8	88,1	81,7	77,6	83,2	85,5	86,2	85,4	87,5	87,9	85,0	79,0	71,7	60,5	51,1
Emprego	Taxa de desemprego (% c/ ajuste saz.)			11,2	11,2	11,1	11,6	12,1	12,6	13,1	13,7	14,2	14,7	14,8	14,9	14,6	14,5	14,2	14,4	14,6	14,9	14,8	14,1	13,6	13,1	12,7
	CAGED (criação líq. de vagas em 12 meses)/1000			2681	2751	2852	3036	3121	3257	3253	3118	2925	2592	1960	944	535	336	171	-54	-364	-682	-838	-955	-1034	-963	-578





Inflação e Dados Fiscais



Brasil - Inflação		Atual ←																				Dois anos atrás				
		abr/22	mar/22	fev/22	jan/22	dez/21	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20
IPCA	IPCA (% a.a.)			10,54	10,38	10,06	10,74	10,67	10,25	9,68	8,99	8,35	8,06	6,76	6,10	5,20	4,56	4,52	4,31	3,92	3,14	2,44	2,31	2,13	1,88	2,40
	IPCA núcleos (MAS, % a.a.)			8,56	7,95	7,25	6,72	6,31	5,79	5,32	4,75	4,26	3,80	3,24	2,93	2,82	2,69	2,68	2,68	2,33	1,99	1,79	1,66	1,55	1,41	1,39
	IPCA - Difusão			74,8	73,2	74,8	63,1	66,8	65,0	71,9	63,7	64,5	64,5	65,5	62,6	63,4	65,5	72,2	66,6	68,2	63,4	55,2	54,4	55,2	43,0	53,1
	IPCA - 12 meses à frente		6,13	5,44	5,41	5,18	5,89	5,54	5,36	4,81	4,88	4,47	4,45	4,07	4,44	4,02	3,53	4,08	4,15	3,93	3,34	3,07	3,15	3,17	2,66	2,48

IPCA - Grupos	Alimentação e bebidas (a.a. %)			9,12	8,03	7,93	8,90	11,71	12,55	13,95	13,27	12,60	12,54	12,32	13,88	15,01	14,83	14,11	15,95	13,89	11,79	8,83	7,61	7,61	6,94	6,08
	Habitação (a.a. %)			14,61	14,45	13,05	15,45	14,77	14,00	11,57	11,21	8,73	7,59	5,45	5,11	4,40	3,58	5,27	1,49	1,76	0,78	0,43	1,26	1,66	1,69	2,94
	Artigos de residência (a.a. %)			14,38	13,14	12,08	12,51	12,32	12,61	12,72	12,24	12,37	12,61	11,86	9,70	7,78	6,98	6,00	3,66	2,41	0,78	-0,98	-0,98	-1,58	-2,82	-3,48
	Vestuário (a.a. %)			12,12	11,56	10,30	8,72	7,77	7,04	7,10	5,19	4,09	2,38	0,86	0,48	0,40	-0,71	-1,11	-1,69	-1,42	-1,89	-1,98	-0,99	-0,99	-0,23	0,69
	Transportes (a.a. %)			18,27	20,42	21,04	21,98	19,60	17,93	16,63	15,90	15,05	14,94	11,47	8,59	3,67	1,12	1,03	1,21	0,18	-0,55	-1,24	-2,43	-3,35	-3,94	-2,01
	Saúde e cuidados pessoais (a.a. %)			3,58	3,74	3,69	3,33	3,79	3,68	2,61	3,17	4,30	4,13	3,25	1,81	2,04	2,15	1,50	1,52	1,87	1,99	3,24	2,70	2,04	2,34	3,04
	Despesas pessoais (a.a. %)			5,64	5,14	4,74	4,83	4,25	3,67	3,18	2,52	1,94	1,60	1,35	1,19	0,92	1,06	1,02	1,29	2,54	2,55	2,50	2,83	3,39	3,60	3,81
	Educação (a.a. %)			6,09	2,95	2,83	3,27	3,23	3,12	3,04	-0,81	-1,11	-1,11	-1,15	-1,19	-0,08	1,10	1,13	0,85	0,95	1,02	1,16	4,96	5,13	5,22	5,16
	Comunicação (a.a. %)			2,86	2,43	1,39	1,44	1,64	1,31	1,39	1,83	2,23	3,12	3,15	2,86	2,97	3,33	3,43	3,71	3,39	3,16	2,99	2,40	2,46	1,68	1,41

IGP-M	IGP-M (% a.a.)		14,77	16,12	16,91	17,78	17,89	21,73	24,86	31,12	33,83	35,75	37,04	32,02	31,10	28,94	25,71	23,14	24,52	20,93	17,94	13,02	9,27	7,31	6,51	6,68
	Índ. Preço Atacado-M (% a.a.)		16,55	18,25	19,32	20,57	20,51	26,00	30,54	39,97	44,25	47,53	50,21	43,59	42,57	40,11	35,40	31,63	34,16	29,14	25,26	18,15	12,60	9,77	8,60	8,54
	Índ. Preço ao Consumidor-M (% a.a.)		9,19	9,32	9,33	9,32	9,73	9,50	9,20	8,60	8,31	7,94	7,36	6,07	5,74	4,83	4,70	4,81	4,42	3,88	3,04	2,34	2,09	1,76	1,65	2,63
	Índ. Nac. Construção Civil-M (% a.a.)		11,63	13,04	13,70	14,03	14,69	15,35	16,37	17,05	17,35	16,88	14,62	12,82	11,95	10,18	9,39	8,66	7,86	6,64	5,01	4,44	3,95	4,01	4,14	4,02

Brasil - Fiscal		Atual ←																				Dois anos atrás				
		abr/22	mar/22	fev/22	jan/22	dez/21	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20
Déficit / PIB	Resultado Nominal/PIB (Var. % em 12m.)				-3,6	-4,4	-4,7	-4,7	-4,8	-5,6	-6,8	-7,3	-9,1	-10,6	-12,7	-13,3	-13,5	-13,6	-13,2	-13,7	-13,4	-12,7	-11,9	-11,1	-8,7	-7,4
	Resultado Primário/PIB (Var. % em 12m.)				1,2	0,8	0,2	-0,2	-0,6	-1,6	-2,9	-3,8	-5,4	-6,9	-8,6	-9,1	-9,3	-9,4	-9,0	-9,0	-8,9	-8,3	-7,3	-6,2	-3,8	-2,2
Dív/PIB	DBGG/PIB (%)				79,56	80,29	81,13	82,34	82,29	82,16	82,70	83,02	83,83	84,97	87,42	88,96	88,77	88,59	88,44	88,99	88,57	86,81	84,30	83,50	80,44	78,40
	DLSP/PIB (%)				56,64	57,24	57,03	57,16	58,05	59,35	59,79	60,33	59,73	59,80	60,41	61,61	61,39	62,54	61,58	60,11	60,16	60,67	60,12	58,07	55,02	52,77
Gov. Centr.	Receita Total Gov. Central (Var. % em 12m.)				34,7	31,7	22,2	21,4	21,0	19,1	17,5	11,9	6,0	-1,2	-7,6	-9,7	-10,5	-10,2	-0,4	-1,0	-2,1	-1,6	-1,7	0,6	2,9	5,9
	Despesa Total Gov. Central (Var. % em 12m.)				-10,38	-11,02	-12,31	-12,04	-10,67	-6,14	0,43	3,84	15,82	22,27	28,89	28,25	28,33	27,75	39,58	37,80	36,14	33,88	28,06	25,74	15,76	11,76



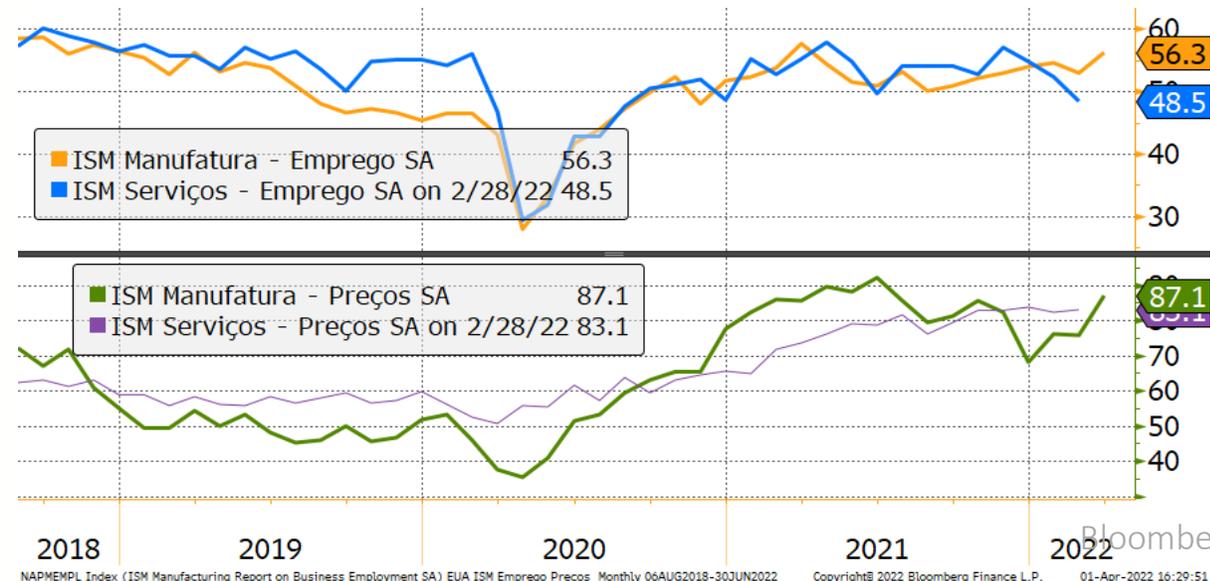
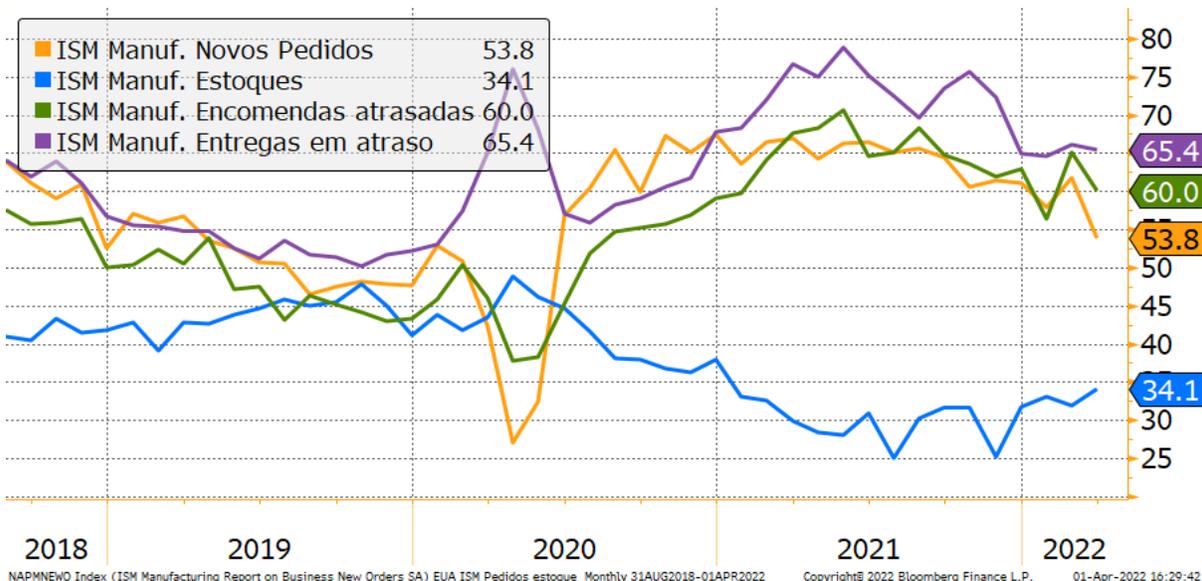
Fonte: Bloomberg. Elaboração: CGMF/SAIN



ESTADOS UNIDOS



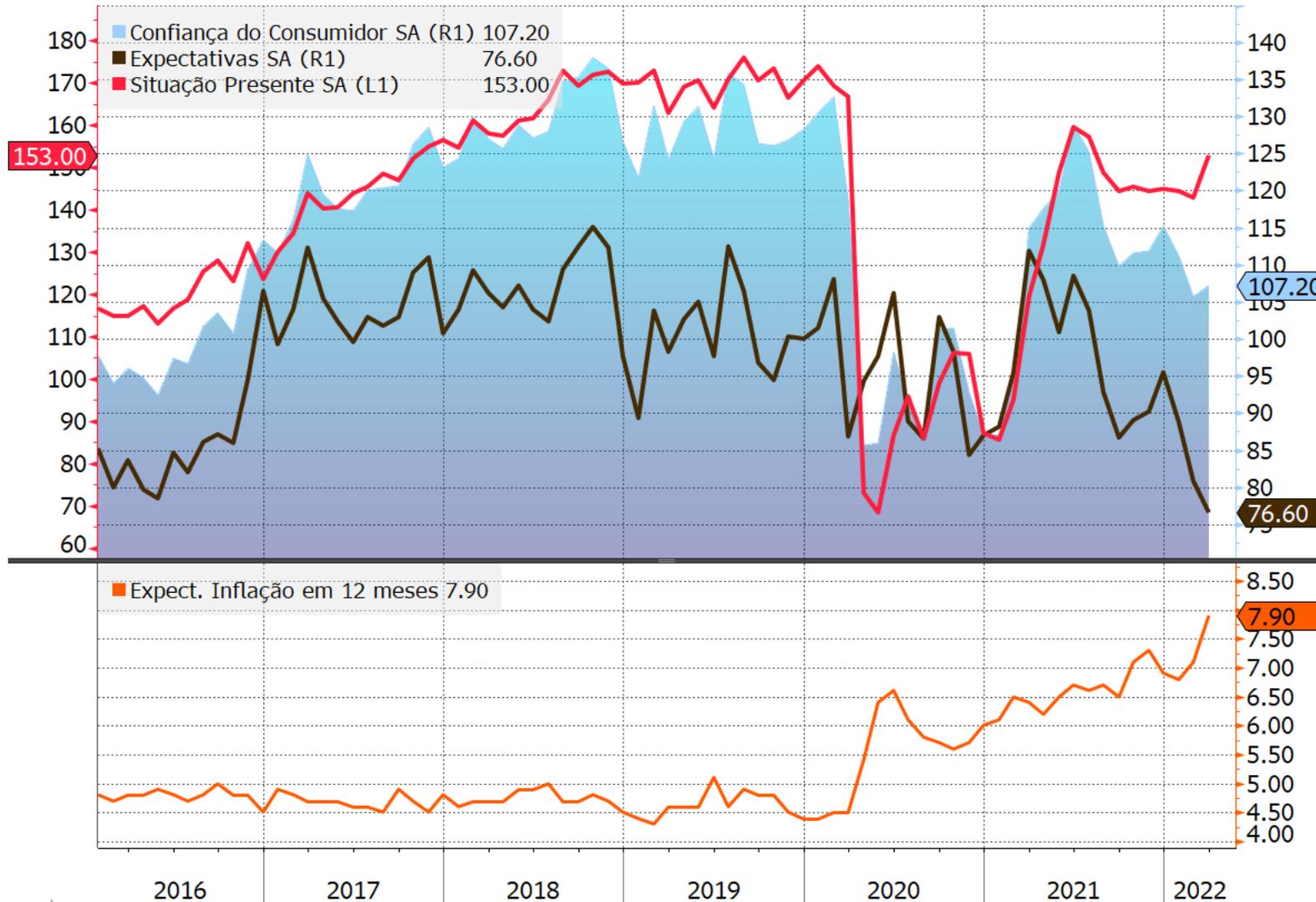
- A pesquisa de manufatura ISM reforça que a oferta de mão de obra está se tornando impedimento menor para o desempenho da cadeia de suprimentos.
- O indicador de manufatura ISM caiu 1,5 ponto. Os indicadores do lado da demanda enfraqueceram, com o crescimento se tornando menos amplo para novos pedidos e pedidos em atraso, enquanto o emprego foi o maior contribuinte para cima (+3,4 pontos para 56,3, maior desde março de 2021).
- O índice de preços pagos mostrou que os preços dos insumos aumentaram da maneira mais ampla desde junho de 2021.





Confiança do Consumidor Conference Board (março)

Confiança do Consumidor



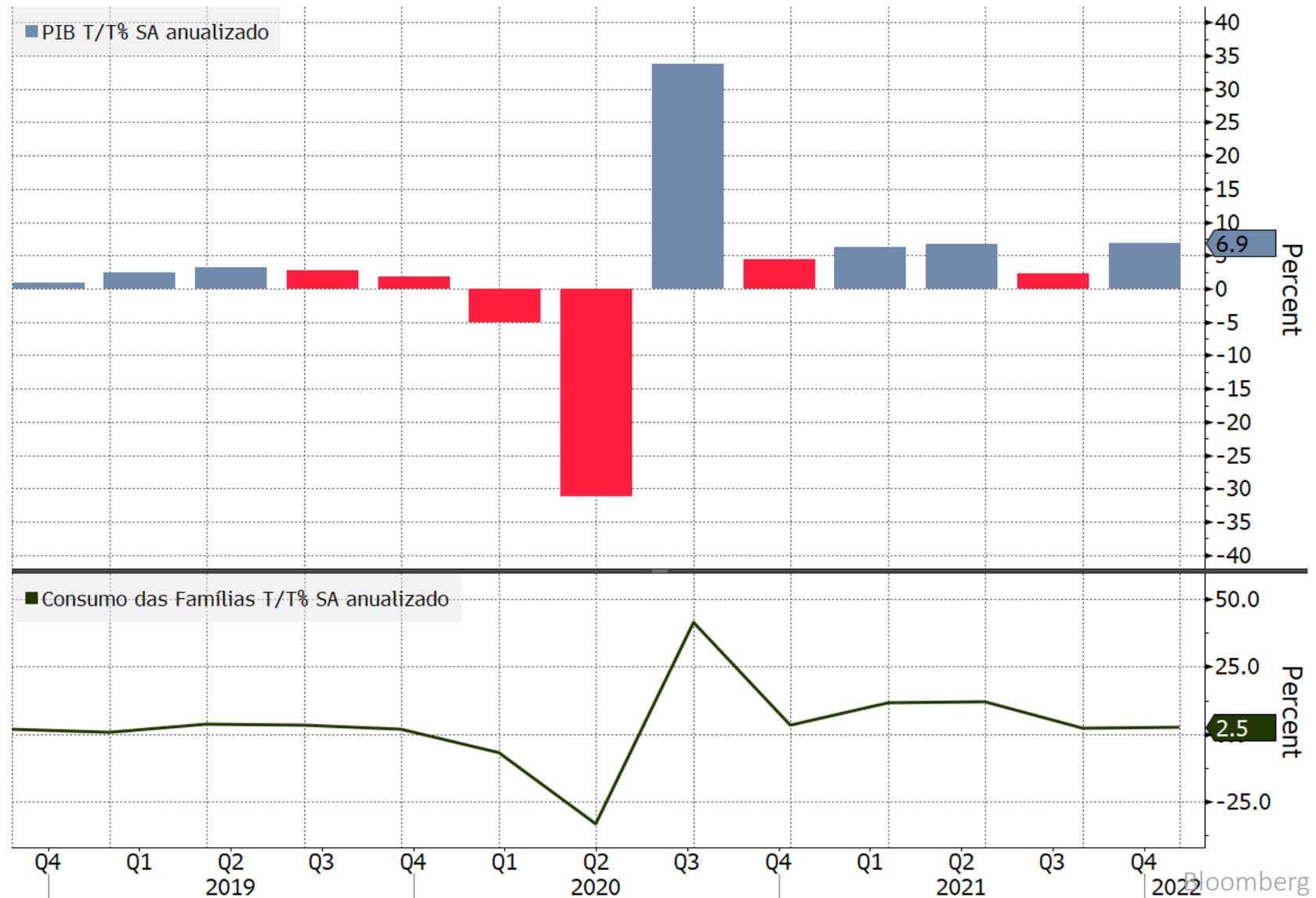
- A confiança do consumidor dos EUA subiu em março, sugerindo que o sólido crescimento do emprego compensou as preocupações dos americanos com a inflação alta de décadas, que representa um risco para os gastos e o crescimento.
- Embora a confiança tenha aumentado, os americanos enfrentam a mais alta inflação desde 1982, que ultrapassa os ganhos salariais e tem pressão a mais pela guerra na Ucrânia. Isso faz com que alguns limitem suas compras de determinados bens ou serviços. Uma desaceleração do consumo representaria um risco para o crescimento econômico.



PIB (04º T 2021)

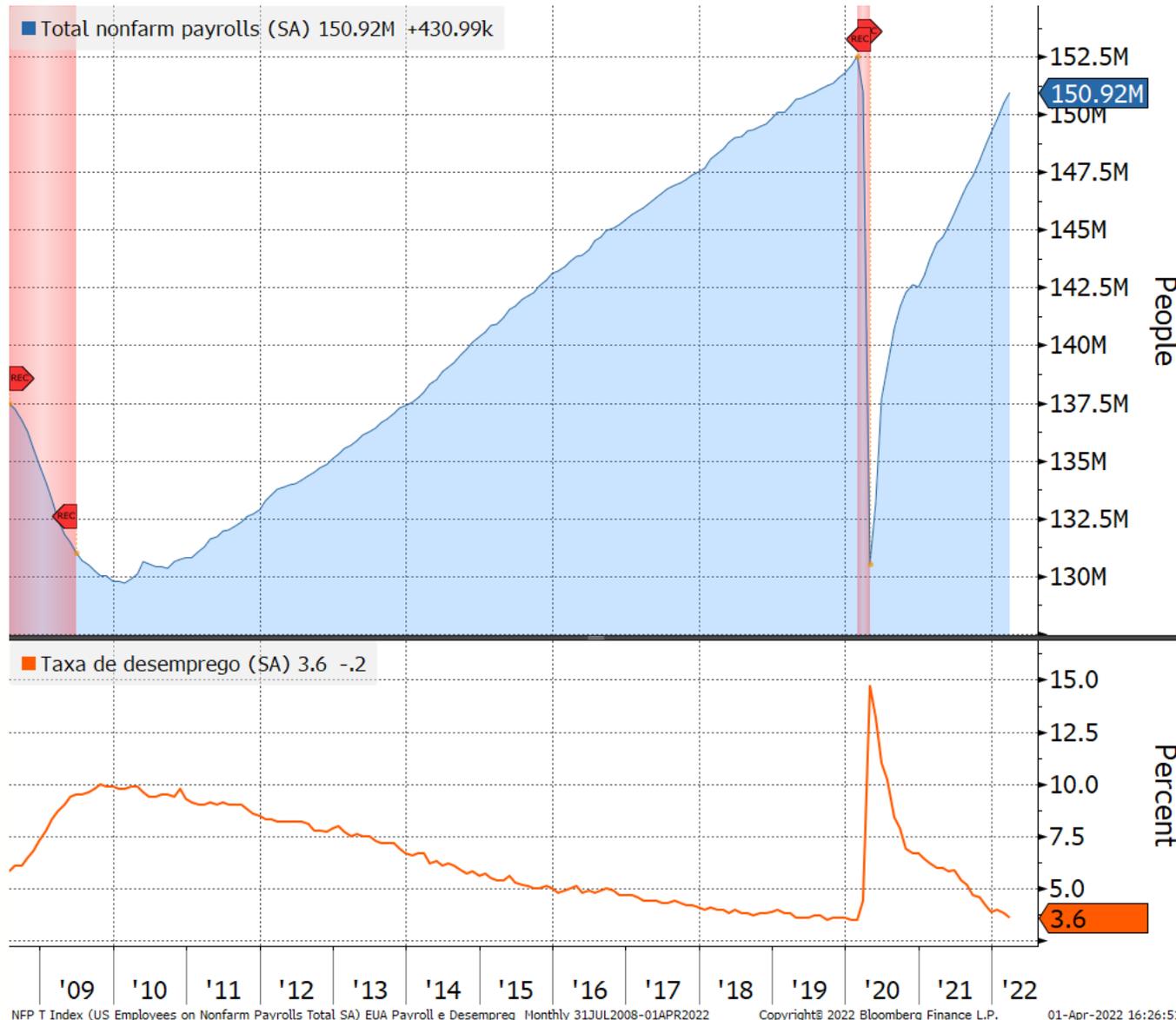
- O PIB expandiu a uma taxa anualizada de 6,9%, impulsionado pela recomposição dos estoques, após um ritmo de 2,3% no 03T.
- Os estoques devem continuar sendo um fator positivo para o crescimento econômico este ano. Diante da persistente escassez de oferta, as empresas dependiam de estoques para acompanhar a robusta demanda de mercadorias observada ao longo de 2021. As empresas agora estão começando a reabastecer, o que ajudará a aumentar a produção.
- Isso é possível, em parte, porque o consumo pessoal esfriou em relação ao ritmo forte visto no 01S2021. Despesas das famílias, a maior parte da economia, cresceu a um ritmo de 2,5%.
- A força do consumo se concentrou no início do 04T, quando os americanos avançaram em suas compras de fim de ano para evitar atrasos nos envios. Por outro lado, um aumento nos casos de Covid-19 restringiu a demanda por serviços no final do ano.

EUA - PIB





Payroll e Taxa de Desemprego (março)

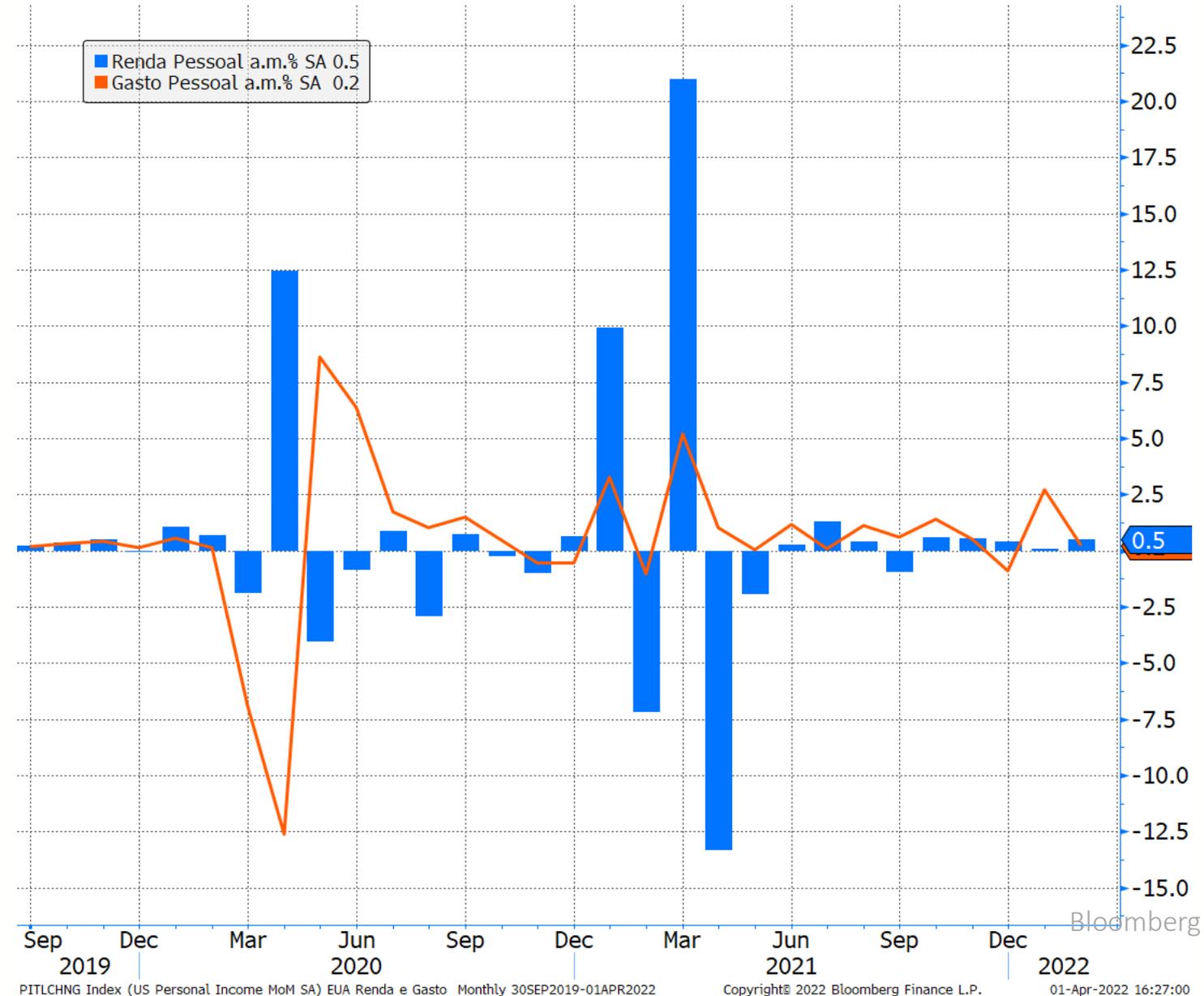


- **A oportunidade e a motivação financeira são atualmente influências** mais poderosas no mercado de trabalho do que a incerteza das tensões geopolíticas. Com a redução dos casos de Covid e a reabertura dos serviços, as empresas não conseguem preencher as vagas com rapidez suficiente.
- **O aumento do poder de barganha salarial, juntamente** com a alta inflação e a diminuição do excesso de poupança das famílias, criam uma forte motivação para o trabalho.
- **O mercado de trabalho parece robusto o suficiente** para suportar trajetória acentuada de aumentos de taxas este ano.
- **O payroll subiu em 431 mil.** As revisões mostraram que a contratação foi mais forte do que os dados mostraram em tempo real: as mudanças mensais de emprego para janeiro e fevereiro foram revisadas para cima em 95 mil.
- **Os trabalhadores voltaram à força de trabalho** em um ritmo acelerado em março. A taxa de participação subiu para 62,4%, impulsionada pelos trabalhadores em idade ativa (82,5%, vs. 82,2% anteriores). A taxa de desemprego caiu para 3,6% (vs. 3,8% antes). A queda no desemprego veio pelas razões certas: a força de trabalho aumentou 418 mil, o emprego aumentou 736 mil e o número de desempregados caiu 318 mil.
- **O crescimento do rendimento médio por hora surpreendeu** positivamente, subindo 5,6%.



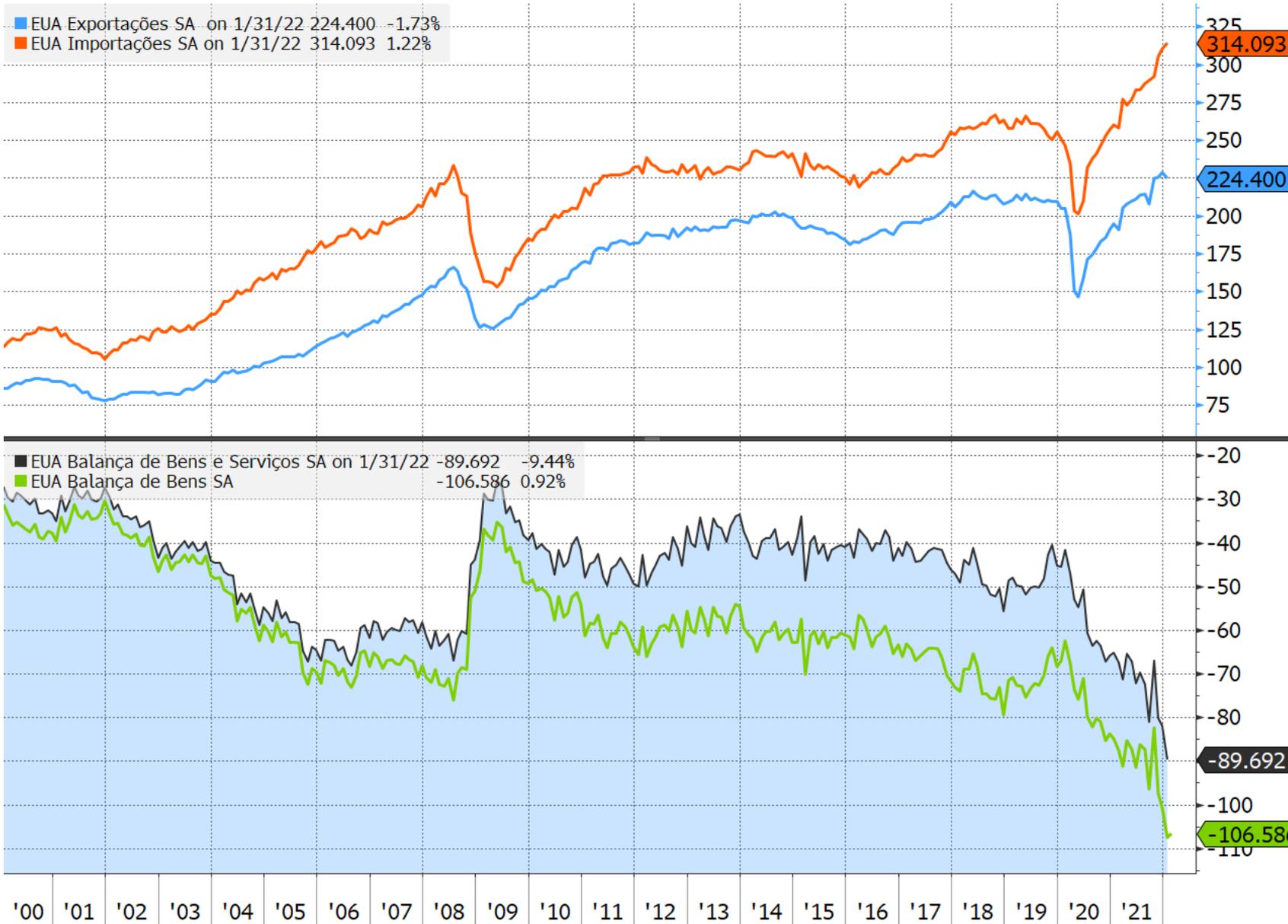
Renda e Gasto Pessoal (fevereiro)

- **Os gastos do consumidor normalizaram frente** à oscilação relacionada ao Covid nos dois meses anteriores. A alta dos preços da gasolina contribuiu para o aumento dos gastos na bomba às custas da queda nas vendas de automóveis, móveis e outros itens discricionários. Os gastos gerais aumentaram menos que a inflação, empurrando os gastos reais para baixo em fevereiro.
- **Os gastos totais aumentaram apenas 0,2%.** O forte ganho de janeiro foi revisado ainda mais alto (de 2,1% para 2,7%). Os gastos reais caíram 0,4% em fevereiro.
- **Os gastos com serviços aumentaram em um ritmo sólido,** apontando para a ampliação da atividade econômica.
- **Os gastos ajustados à inflação subiram 3,9% anualizados** no primeiro trimestre com base em dados de dois meses.
- **O crescimento da renda nominal cresceu 0,5%,** impulsionado pelo aumento dos salários (0,8%). Ajustado pela inflação, o lucro após impostos caiu pelo sétimo mês consecutivo (-0,2% vs. -0,4% antes).
- **Os grandes ganhos salariais foram parcialmente compensados** por uma diminuição nos benefícios sociais do governo. Benefícios cada vez menores e salários crescentes atrairão mais americanos de volta à força de trabalho nos próximos meses.





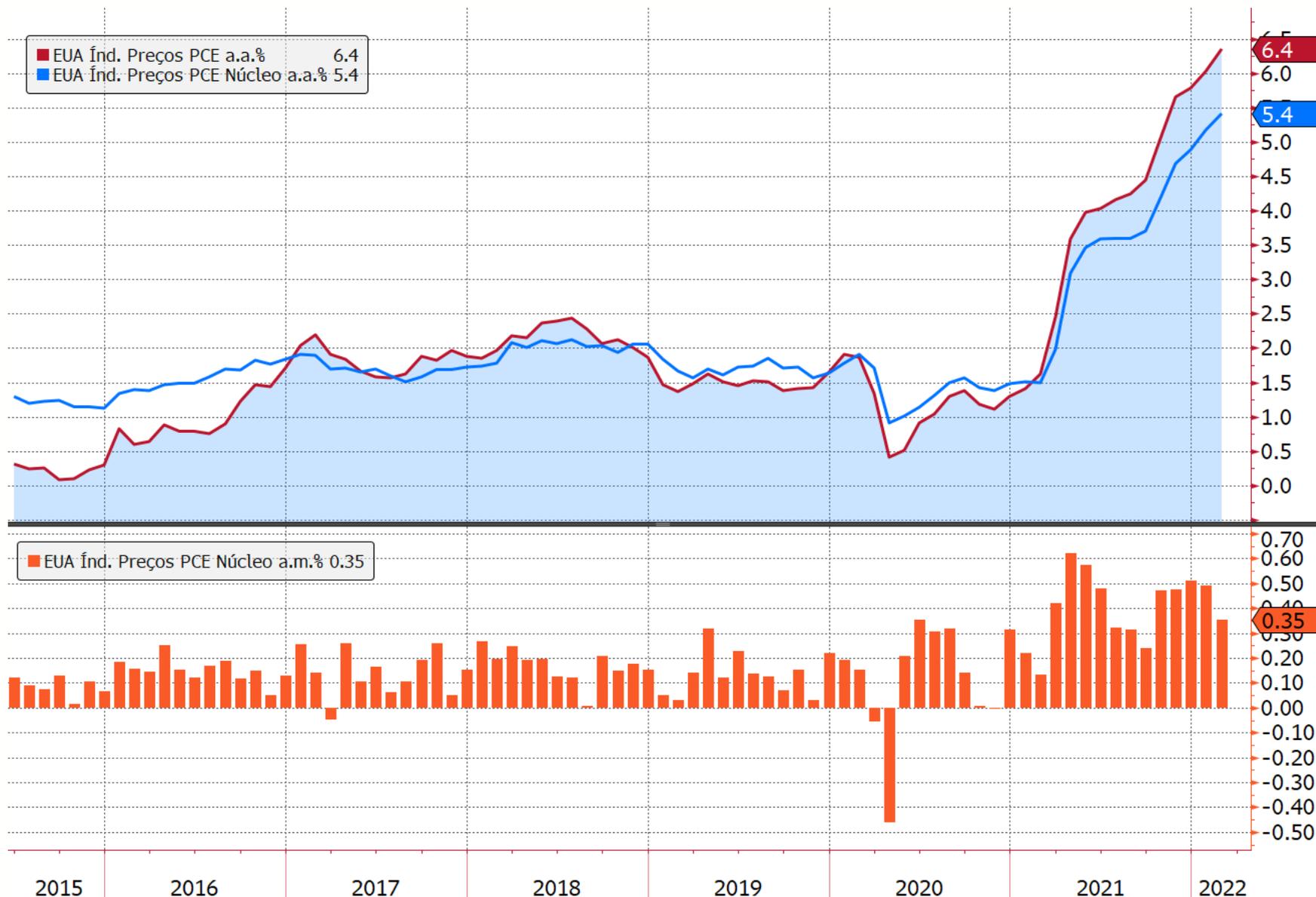
Balança Comercial de Bens (fevereiro)



- O déficit do comércio de mercadorias dos EUA diminuiu ligeiramente em fevereiro em relação ao recorde do mês anterior.
- A diferença diminuiu para US\$ 106,6 bilhões no mês passado - a segunda maior já registrada - de US\$ 107,6 bilhões em janeiro.
- Exportações aumentaram 1,2%, para US\$ 157,2 bilhões, liderado por salto em bens de consumo, alimentos e rações e suprimentos industriais, como petróleo.
- O valor das importações subiu 0,3% - o menor desde julho - para US\$ 263,7 bilhões, contido pela maior queda nos embarques de veículos motorizados em um ano.
- A desaceleração nas importações pode ter refletido interrupções nos fluxos comerciais EUA-Canadá relacionadas aos protestos dos caminhoneiros canadenses. Mas também ressaltam a demanda resiliente e o interesse do produtor em aumentar os estoques de materiais depois que a pandemia provocou uma infinidade de escassez de suprimentos e atrasos no envio no ano passado.



Inflação PCE (fevereiro)



- O deflator do PCE correspondeu às expectativas de consenso em 0,6%, acelerando em relação à impressão de 0,5% do mês anterior.
- A leitura elevou a taxa anual para 6,4%, ante 6,0%.
- Os núcleos de preços aceleraram para 5,4%, de 5,2% em janeiro.

EUA		Atual																			Dois anos atrás					
		abr/22	mar/22	fev/22	jan/22	dez/21	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20
Indústria	PIB (% a.a.)					6,9			2,3			6,7			6,3			4,5			33,8			-31,2		
	Índice Atividade Nacional Fed Chicago (MM 3m)			0,4	0,4	0,4	0,4	0,3	0,2	0,3	0,3	0,1	0,8	0,2	0,7	0,0	0,6	0,6	0,6	0,9	1,4	3,3	4,4	-2,4	-5,8	-7,4
	Leading Index (mês, aj. saz.)			0,3	-0,5	0,8	0,8	0,6	0,2	0,7	1,0	0,6	0,9	1,1	1,1	-0,1	0,6	0,6	0,7	0,6	0,6	0,8	1,7	2,2	1,7	-5,3
Indústria - Expectativas	Produção Industrial (índice, aj. saz.)			103,6	103,0	101,6	102,0	101,2	99,9	101,1	101,2	100,5	99,9	99,2	99,2	96,4	99,4	98,3	97,2	96,6	95,6	95,9	94,9	91,2	85,8	84,2
	Utilização de Capacidade Instalada (% aj. saz.)			77,6	77,3	76,3	76,6	76,1	75,1	76,1	76,2	75,7	75,3	74,8	74,8	72,7	75,0	74,1	73,3	72,9	72,1	72,3	71,5	68,7	64,7	63,4
	Pedidos de Fábricas (US\$ bi, aj. saz.)				544,2	536,7	533,1	523,4	517,1	514,6	509,5	506,1	498,6	487,4	488,1	481,2	479,2	468,3	460,4	453,1	449,1	444,4	438,3	413,7	380,1	361,9
Construção e Moradia	Pedidos de Bens Duráveis (US\$ bi, aj. saz.)			271,5	277,6	273,3	270,0	261,7	261,4	262,3	258,8	257,7	255,5	247,6	249,5	246,3	243,2	237,4	233,8	228,8	226,7	223,1	218,7	199,2	179,0	161,8
	Pedidos de Bens de Capital (US\$ bi, aj. saz.)			102,1	107,1	102,1	103,1	97,2	99,6	100,3	95,0	98,0	96,7	90,5	89,7	92,2	84,8	80,2	80,7	77,8	77,0	74,3	68,2	62,1	67,7	60,1
	ISM Manufacturing		57,1	58,6	57,6	58,8	60,6	60,8	60,5	59,7	59,9	60,9	61,6	60,6	63,7	60,9	59,4	60,5	57,3	58,8	55,4	55,4	53,9	52,4	43,5	41,6
	Markit US Manufacturing PMI		58,8	57,3	55,5	57,7	58,3	58,4	60,7	61,1	63,4	62,1	62,1	60,5	59,1	58,6	59,2	57,1	56,7	53,4	53,2	53,1	50,9	49,8	39,8	36,1
	Índ. Expect. Ativ. Manuf. Fed Richmond (aj. saz.)		13,0	1,0	8,0	16,0	11,0	12,0	-3,0	9,0	27,0	26,0	24,0	22,0	19,0	15,0	15,0	17,0	15,0	20,0	20,0	15,0	9,0	4,0	-21,0	-45,0
	Índ. Expect. Manuf. Fed Philadelphia (aj. saz.)		27,4	16,0	23,2	15,4	39,0	23,8	30,7	19,4	21,9	30,7	31,5	50,2	44,5	28,7	30,1	11,1	26,3	32,3	15,0	17,2	24,1	27,5	-43,1	-56,6
	Índ. Expect. Manuf. Fed Dallas (aj. saz.)		8,7	14,0	2,0	7,8	11,5	14,4	4,6	9,0	27,3	31,1	35,7	38,1	29,3	18,2	7,7	11,4	13,3	21,1	15,5	9,3	-2,3	-6,3	-48,8	-74,8
	Índ. Expect. Manuf. Fed Kansas City (aj. saz.)		37,0	29,0	24,0	22,0	22,0	28,0	21,0	25,0	28,0	28,0	29,0	33,0	29,0	27,0	19,0	12,0	9,0	10,0	10,0	12,0	1,0	2,0	-16,0	-28,0
	US Empire State Manuf. (Expect. Fed NY, aj. saz.)		-11,8	3,1	-0,7	31,9	30,9	19,8	34,3	18,3	43,0	17,4	24,3	26,3	17,4	12,1	3,5	4,9	6,3	10,5	17,0	3,7	17,2	-0,2	-48,5	-78,2
	Comércio	Gastos em Construção (% tx. anual, aj. saz.)			11,2	9,4	10,9	10,5	10,5	10,5	9,7	9,8	10,1	8,8	7,0	2,8	2,1	4,3	3,1	2,5	2,9	2,2	2,5	2,2	3,6	5,0
MBA Pedidos de Hipotecas (% ajustado)			-6,8	-0,7	12,0	-5,6	-7,2	-3,3	-1,1	-2,4	-1,7	-6,9	-4,0	-0,9	-2,2	0,5	8,1	-5,8	-0,6	3,8	-4,8	-2,0	-5,1	-1,8	-3,9	-3,3
Permissões para Construção (1.000, anualizado)				1.865	1.895	1.885	1.717	1.653	1.586	1.721	1.630	1.594	1.683	1.733	1.755	1.726	1.883	1.758	1.696	1.595	1.589	1.522	1.542	1.296	1.246	1.094
Construção de Novas Residências (1.000, anualizado)				1.769	1.657	1.754	1.703	1.552	1.550	1.573	1.562	1.657	1.594	1.514	1.725	1.447	1.625	1.661	1.551	1.514	1.448	1.376	1.497	1.273	1.046	938
Serviços	Vendas de Novas Residências (1.000, anualizado)			772	788	860	753	667	725	668	704	683	733	796	873	823	993	943	865	969	971	977	972	839	704	582
	Vendas de Residências Existentes (mm, anualizado)			6,0	6,5	6,1	6,3	6,2	6,2	6,0	6,0	6,0	5,9	6,0	6,0	6,2	6,7	6,5	6,5	6,6	6,4	6,1	5,9	4,8	4,1	4,4
	Vendas no Varejo (US\$ bi, aj. saz.)			658,1	656,1	625,5	642,6	638,1	627,0	622,4	615,3	625,4	620,1	628,8	623,1	559,6	575,5	536,6	540,5	548,9	549,2	538,0	533,5	526,2	484,3	409,8
Serviços Expect	Wards Venda de Veículos (US\$ mm/mês, anualiz., aj. saz.)			14,1	15,0	12,4	12,9	13,0	12,2	13,1	14,8	15,4	17,0	18,5	17,8	15,7	16,6	16,3	15,6	16,2	16,3	15,2	14,5	13,1	12,2	8,6
	Estoques no Atacado (US\$ bi, aj. saz.)			814,8	798,1	789,0	770,1	756,6	740,3	731,1	721,9	716,3	707,7	698,3	691,3	682,4	676,5	668,0	666,1	664,6	657,5	652,6	649,3	649,8	656,5	664,2
Emprego	Estoques no Varejo (US\$ bi, aj. saz.)			665,6	658,1	645,6	616,9	604,9	603,1	604,0	602,8	600,2	597,4	602,9	613,2	621,4	620,7	620,1	613,3	608,1	599,9	589,8	583,7	578,9	596,6	635,5
	Un. Michigan Expect. Consumidor		59,4	62,8	67,2	70,6	67,4	71,7	72,8	70,3	81,2	85,5	82,9	88,3	84,9	76,8	79,0	80,7	76,9	81,8	80,4	74,1	72,5	78,1	72,3	71,8
	Conf. Board Consumer Confidence		107,2	105,7	111,1	115,2	111,9	111,6	109,8	115,2	125,1	128,9	120,0	117,5	114,9	95,2	87,1	87,1	92,9	101,4	101,3	86,3	91,7	98,3	85,9	85,7
	ISM Non-Manufacturing Index			56,5	59,9	62,3	68,4	66,7	62,6	62,2	64,1	60,7	63,2	62,7	62,2	55,9	58,5	57,8	56,5	56,1	57,7	57,4	57,0	56,8	45,2	41,5
	Markit US Services PMI		58,9	56,5	51,2	57,6	58,0	58,7	54,9	55,1	59,9	64,6	70,4	64,7	60,4	59,8	58,3	54,8	58,4	56,9	54,6	55,0	50,0	47,9	37,5	26,7
	Taxa de Desemprego		3,6	3,8	4,0	3,9	4,2	4,6	4,7	5,2	5,4	5,9	5,8	6,0	6,0	6,2	6,4	6,7	6,7	6,9	7,9	8,4	10,2	11,0	13,2	14,7
	Change in Nonfarm Payrolls (1.000)		431	750	504	588	647	677	424	517	689	557	447	263	704	710	520	-115	333	647	919	1.665	1.388	4.505	2.642	-20.493
	Nonfarm Productivity (% tx. anual., aj. saz.)					6,6			-3,9			3,2			2,1			-2,8			6,1			10,2		
	Custo Unitário do Trabalho (% tx. anual., aj. saz.)					0,9			10,6			5,8			-2,7			13,7			-10,3			10,3		
	Inflação	Pedidos Iniciais de Seguro-Desemprego (1.000)		202	216	239	207	227	271	364	345	387	368	388	507	729	761	837	763	719	765	803	875	1.043	1.436	1.605
Pedidos Existentes de Seguro-Desemprego (1.000)			1.307	1.490	1.619	1.555	1.999	2.209	2.727	2.852	2.899	3.367	3.517	3.640	3.717	4.157	4.655	5.180	5.829	6.724	10.477	13.528	15.303	16.780	19.287	21.664
JOLTS Abertura de vagas (1.000)				11.266	11.283	11.448	10.922	11.094	10.673	10.629	10.783	9.852	9.639	9.265	8.480	7.860	7.232	6.938	6.844	6.874	6.494	6.315	6.621	6.039	5.441	4.709
ADP Variação de empregos (1.000)			455	486	512	780	486	531	480	277	315	694	811	619	894	458	537	249	629	737	533	829	506	4.648	3.505	-19.133
Challenger Dispensa do Emprego (% a.a.)			-30,1	-55,9	-76,0	-75,3	-77,0	-71,7	-84,9	-86,4	-92,8	-88,0	-93,8	-96,6	-86,2	-39,1	17,4	134,5	45,4	60,4	185,9	116,5	576,1	305,5	577,8	1.576,9
Salário Real por Hora (US\$ aj. saz.)				11,1	11,2	11,2	11,2	11,3	11,3	11,3	11,3	11,3	11,3	11,3	11,3	11,4	11,4	11,4	11,4	11,3	11,3	11,4	11,4	11,4	11,6	11,7
Deflator PCE - núcleo (% a.a.)				5,40	5,17	4,89	4,69	4,19	3,70	3,60	3,60	3,59	3,46	3,08	1,97	1,49	1,51	1,48	1,38	1,42	1,57	1,50	1,30	1,13	1,00	0,91
Inflação	Índ. Preços ao Consumidor (% a.a.)			7,90	7,50	7,00	6,80	6,20	5,40	5,30	5,40	5,00	4,20	2,60	1,70	1,40	1,40	1,20	1,20	1,40	1,30	1,00	0,60	0,10	0,30	
	Índ. Preços ao Consumidor - núcleo (% a.a.)			6,40	6,00	5,50	4,90	4,60	4,00	4,00	4,30	4,50	3,80	3,00	1,60	1,30	1,40	1,60	1,60	1,60	1,70	1,70	1,60	1,20	1,20	1,40
	Índ. Preços no Atacado (% a.a.)			10,00	10,00	9,90	9,90	8,90	8,80	8,70	8,00	7,60	7,00	6,50	4,10	3,00	1,60	0,80	0,80	0,60	0,30	-0,30	-0,30	-0,70	-1,10	-1,50
Inflação	Índ. Preços no Atacado - núcleo (% a.a.)			8,40	8,50	8,50	8,00	7,00	7,00	7,10	6,40	5,80	5,30	4,60	3,00	2,60	1,90	1,40	1,50	1,20	1,00	0,50	0,60	0,30	0,30	0,30



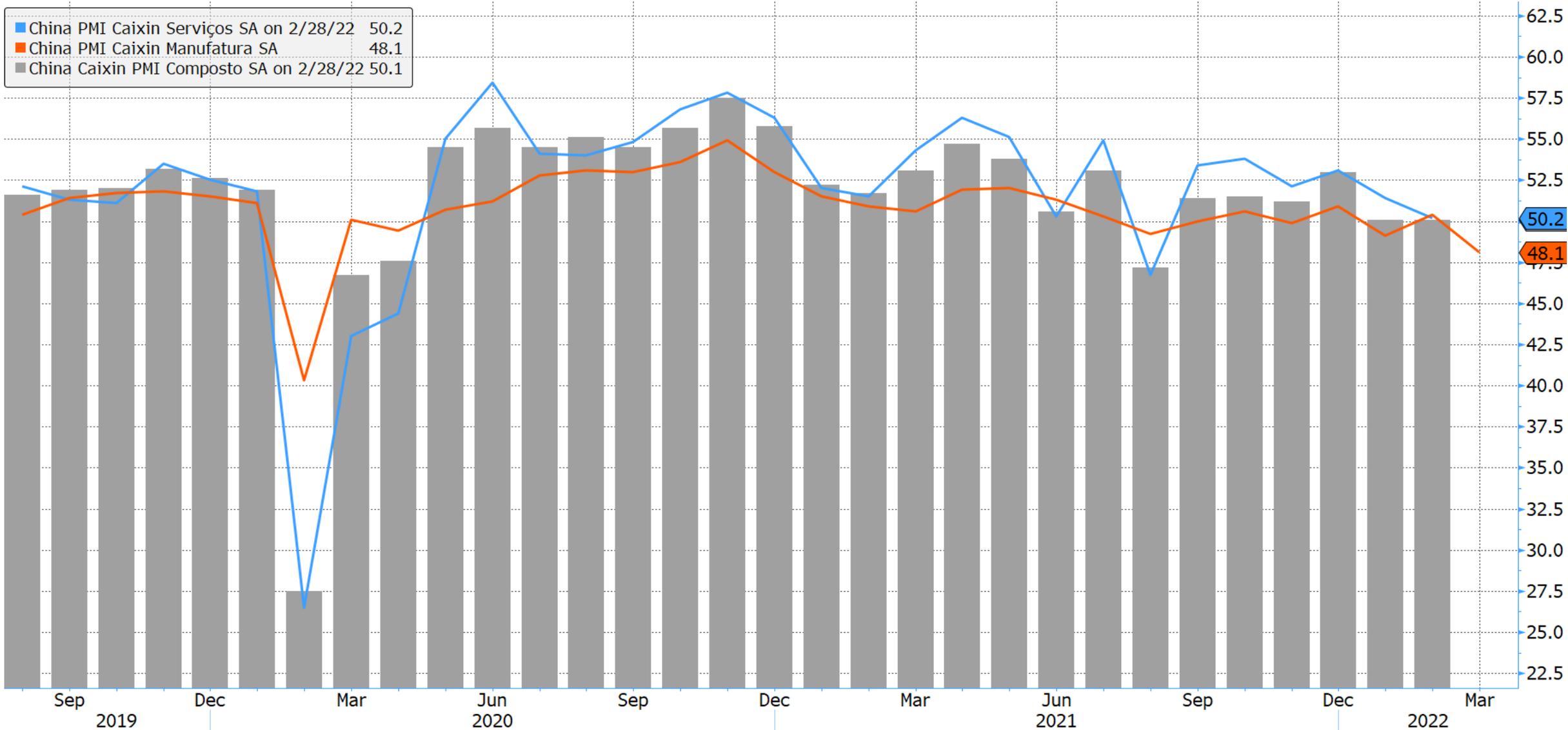




PMI Caixin (março)



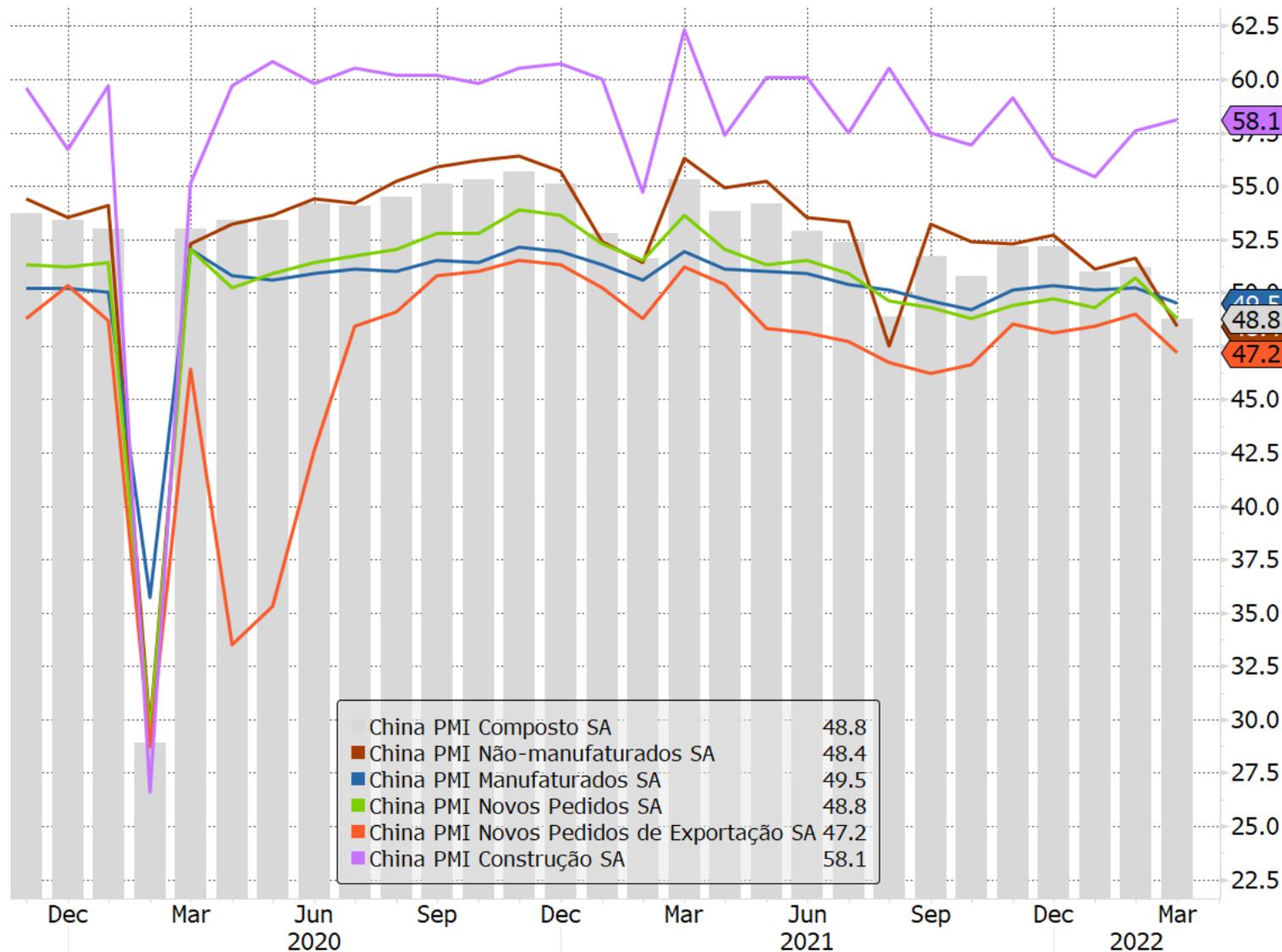
■ China PMI Caixin Serviços SA on 2/28/22 50.2
■ China PMI Caixin Manufatura SA 48.1
■ China Caixin PMI Composto SA on 2/28/22 50.1





PMI (março)

- Os PMIs da China mostram que a economia foi atingida em março. Mas os declínios quase certamente subestimam o grau de deterioração das condições de negócios: a pesquisa foi encerrada em 25 de março, três dias antes de Xangai ser bloqueada. Os PMIs de abril provavelmente revelarão uma queda muito mais pronunciada.
- O PMI industrial oficial caiu para 49,5 de 50,2 em fevereiro, contrariando a tendência sazonal de alta em março.
- O PMI não industrial oficial caiu para 48,4, registrando contração pela primeira vez desde agosto de 2021.
- A economia está passando pelo período mais desafiador desde o primeiro trimestre de 2020, quando um bloqueio nacional interrompeu temporariamente a atividade.
- O governo ainda precisa controlar o último surto, com restrições em diferentes regiões continuando a diminuir a produção e o consumo. A demanda externa também enfrenta riscos negativos, já que a economia global é atingida pela guerra Rússia-Ucrânia.

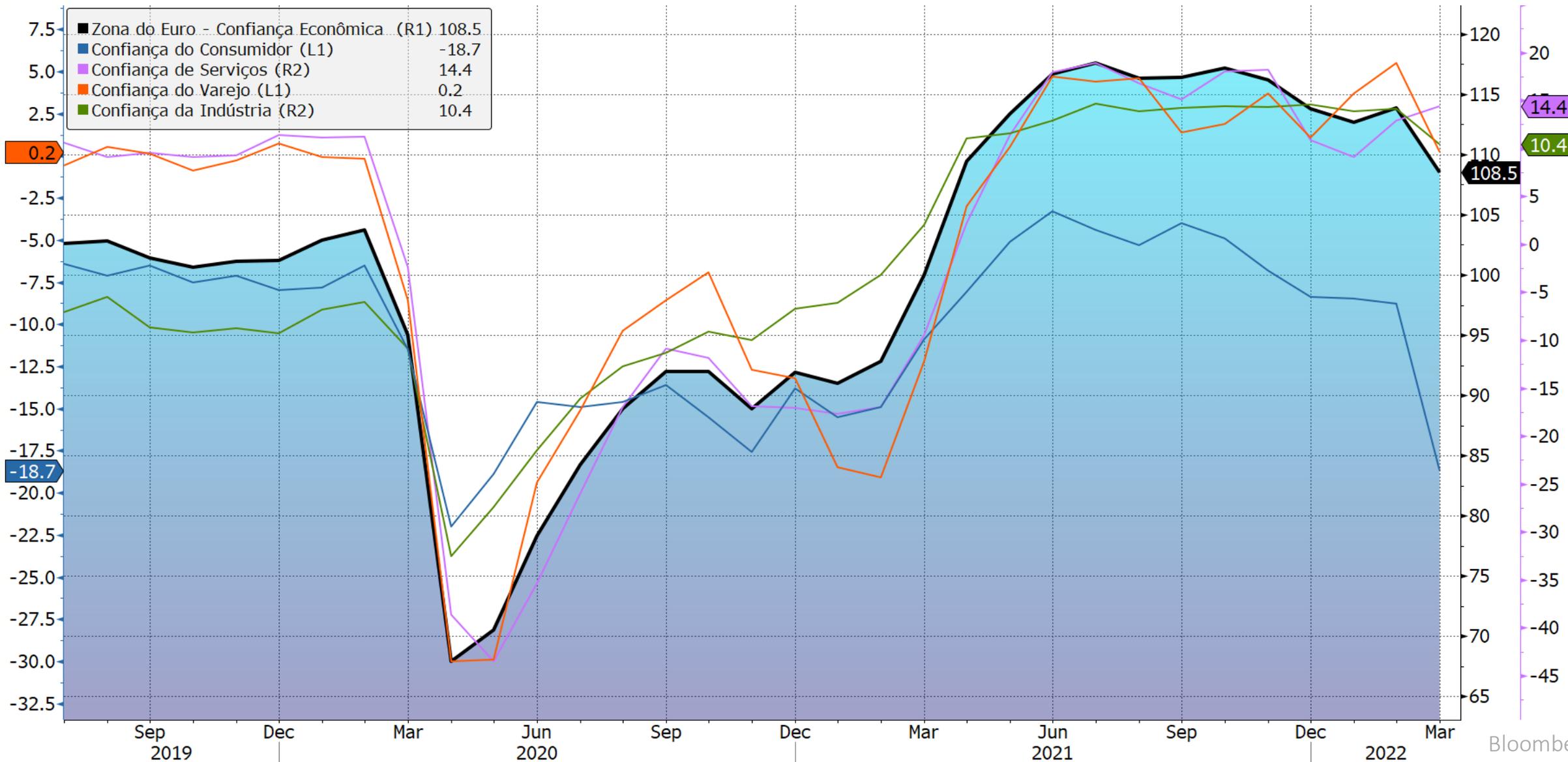




ZONA DO EURO



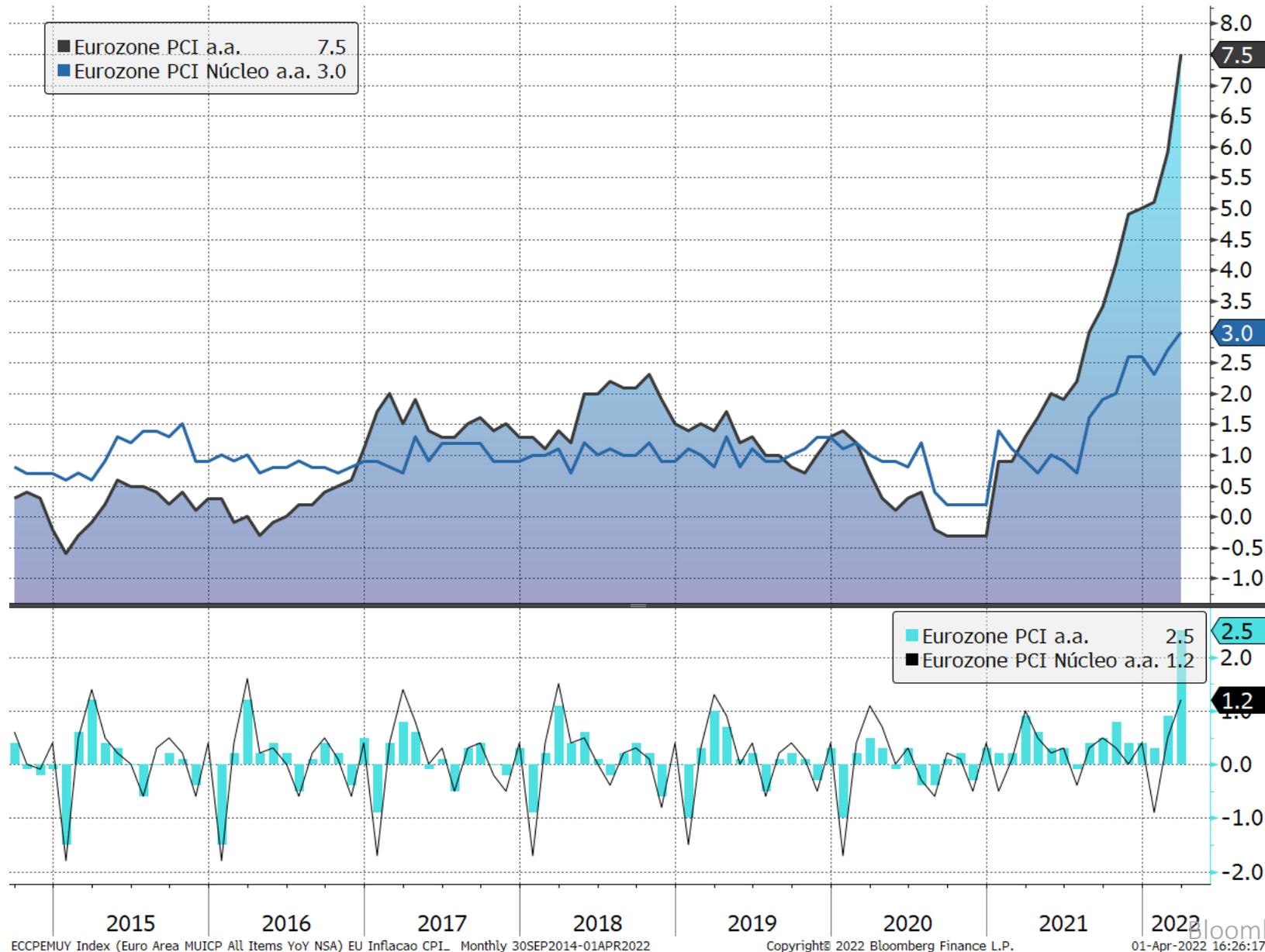
Confiança Econômica (março, preliminar)





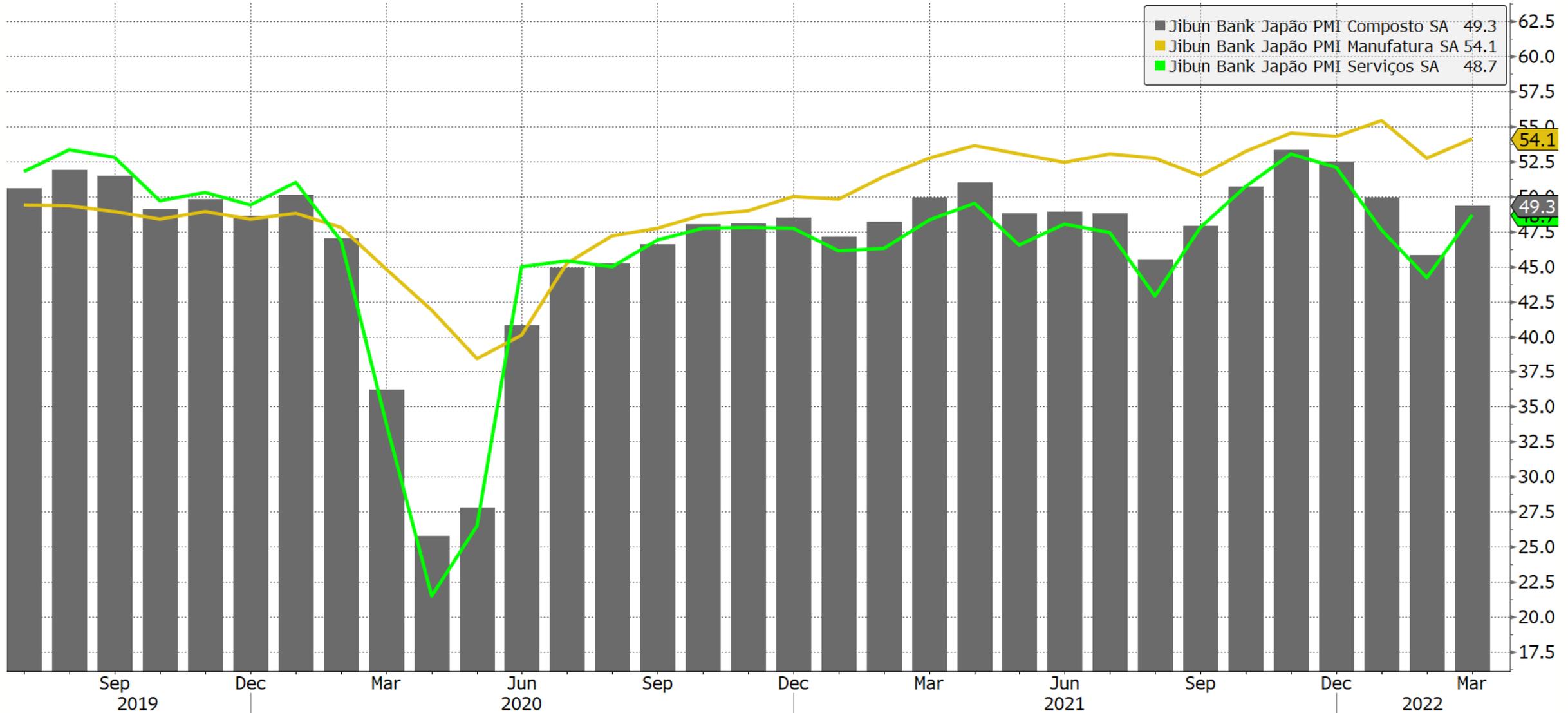
Inflação ao Consumidor (março)

- **A guerra pressionou a inflação na zona do euro** acima das expectativas novamente em março. O choque inflacionário dá um duro golpe nos rendimentos e ameaça atrapalhar a recuperação da Europa da pandemia.
- **A inflação na área do euro atingiu um recorde** de 7,5% em março, ante 5,9% em fevereiro.
- **O aumento dos preços da energia foi o principal fator** para o aumento, contribuindo com estimados 1,4 p.p. para a inflação mensal. A contribuição dos preços da energia para a variação anual pode ter chegado a 4,5 p.p.
- **A inflação dos alimentos também aumentou**, refletindo novos aumentos nos preços das commodities.
- **A inflação nos bens industriais e serviços não energéticos foi mais moderada.** Mas ainda aumentou a inflação básica para 3% em meio a restrições de oferta e custos mais altos de insumos.
- **O overshoot exacerba ainda mais o trade-off entre** conter as expectativas de inflação e apoiar a economia. Os mercados financeiros prevêem que o Conselho do BCE eleve as taxas logo após a queda das compras de ativos em junho.



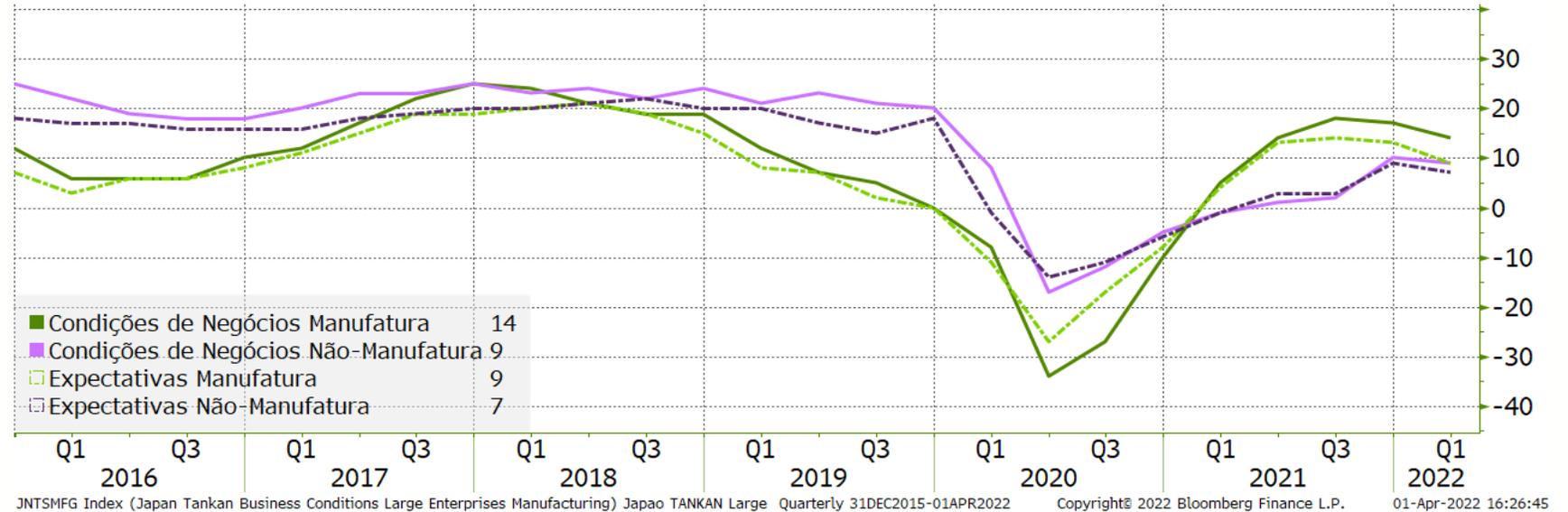


PMI Jibun (março)



- A pesquisa Tankan do Banco do Japão aponta para desaceleração na recuperação.
- As avaliações corporativas das atuais condições de negócios enfraqueceram em geral. As visões sobre as perspectivas do 2T mostraram uma deterioração ainda maior.
- Isso sugere que as empresas não esperam uma recuperação depois que as restrições de vírus foram suspensas em março.
- Preocupações com o aumento dos custos de insumos parecem ser uma das principais preocupações das empresas japonesas. As empresas planejam repassar uma carga maior dos custos mais altos aos consumidores no 2T do que no 1T.

Bank of Japan - Pesquisa Tankan - Grandes Empresas

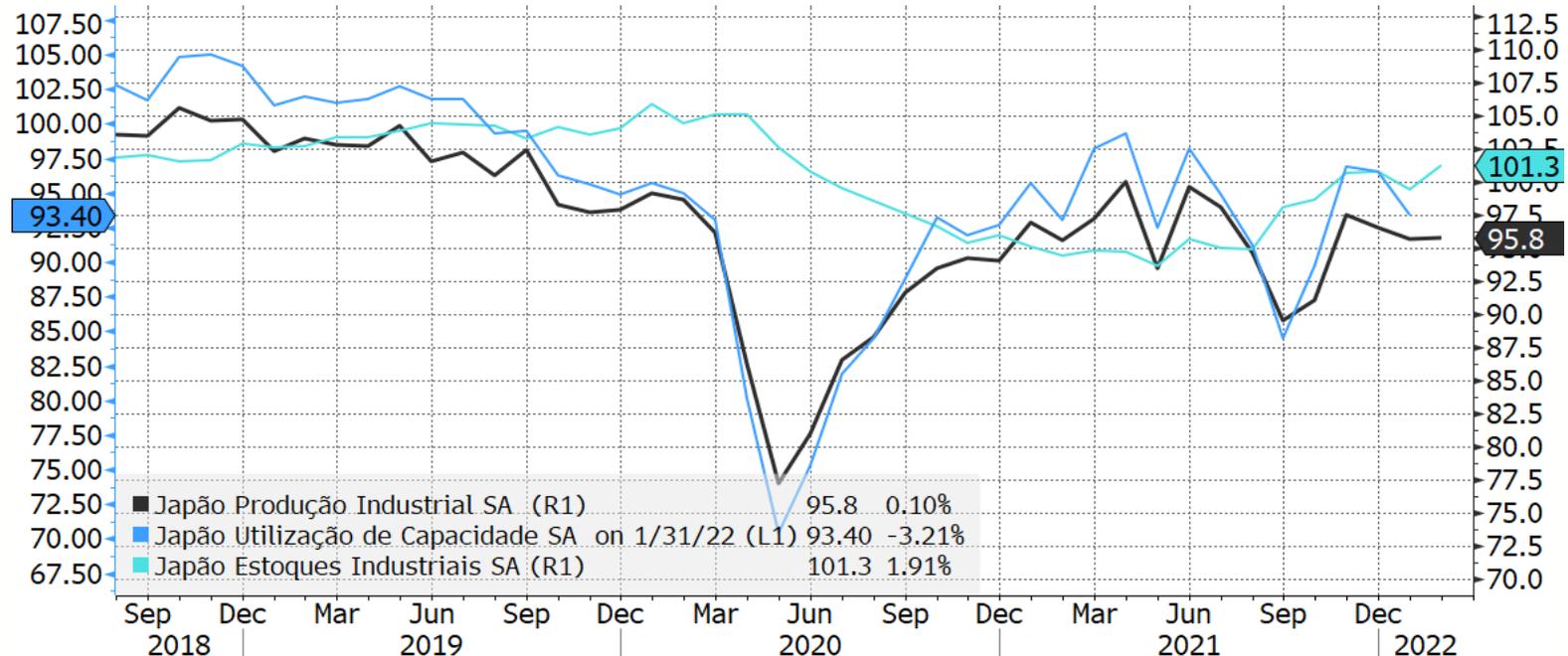


Bank of Japan - Pesquisa Tankan - Pequenas Empresas

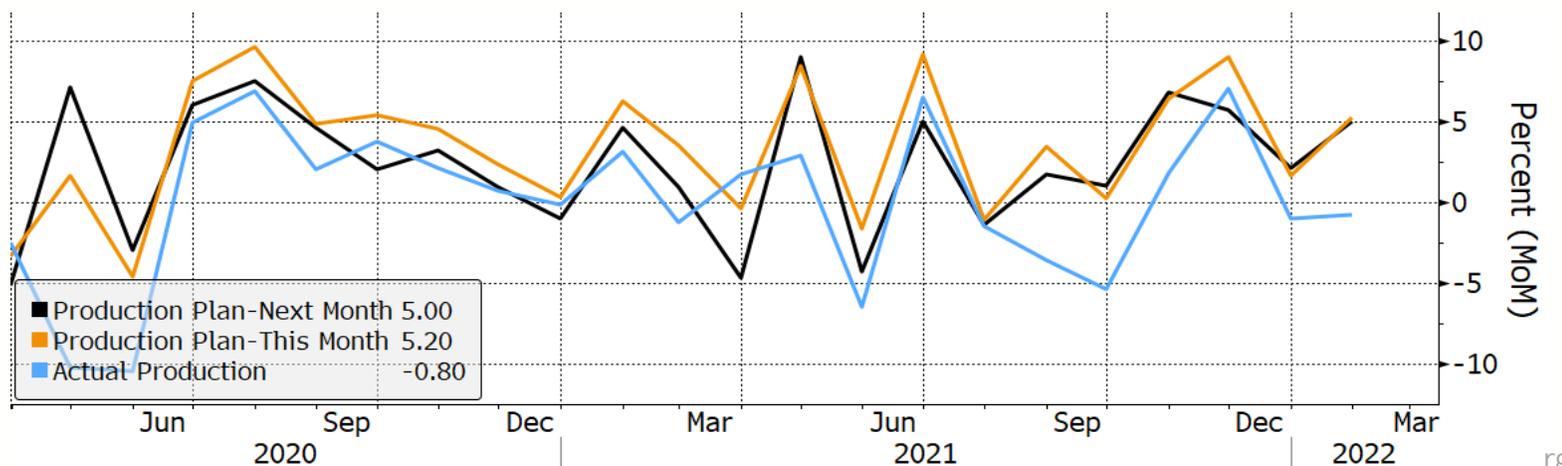


Produção Industrial (fevereiro)

- A produção industrial alcançou seu primeiro ganho em três meses, oferecendo apenas sinal morno de resiliência em meio a temores de que a economia tenha voltado a reverter.
- Produção avançou 0,1% em relação ao mês anterior, liderado por ganhos na produção de automóveis.
- O ganho fracionário ocorre em um momento em que a economia japonesa precisa de uma manufatura forte para ajudar a economia a evitar uma contração neste trimestre.
- Restrições à atividade para conter um surto da variante ômicron pesaram nos serviços e no consumo.
- As restrições foram suspensas em todo o país no início deste mês, mas resta ver com que rapidez e força o consumo se recuperam, devido ao impacto do aumento dos preços.
- A produção de automóveis saltou 11% e a produção geral deve registrar ganhos maiores em março e abril. Mas a pesquisa para os próximos meses foi feita antes de um grande terremoto ter interrompido operações de fábrica.



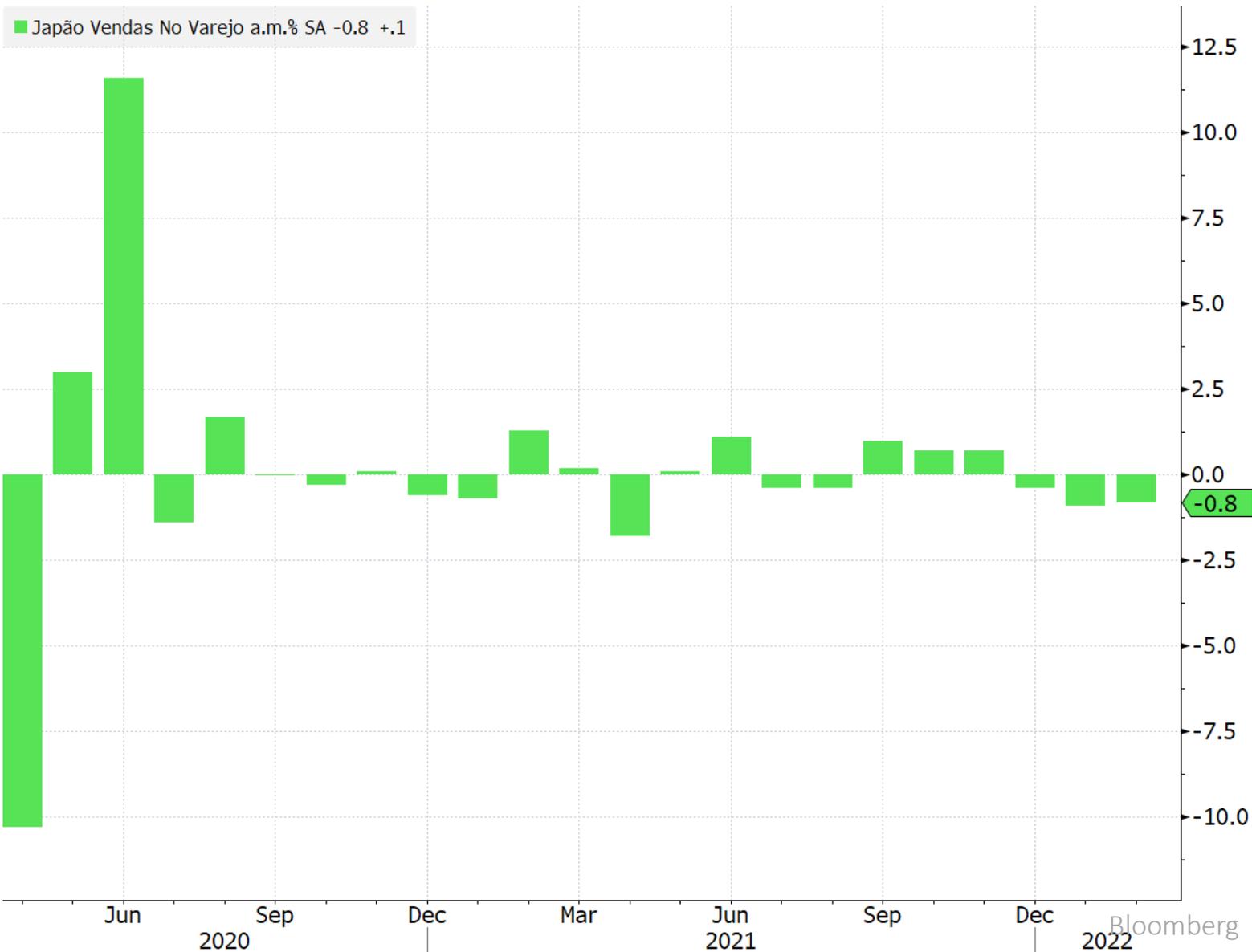
JNIP Index (Japan Indices of Industrial Production: Production SA) Japao IP CAP UTIL Monthly 31AUG2018-01APR2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 01-Apr-2022 16:27:59



Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 01-Apr-2022 16:28:04

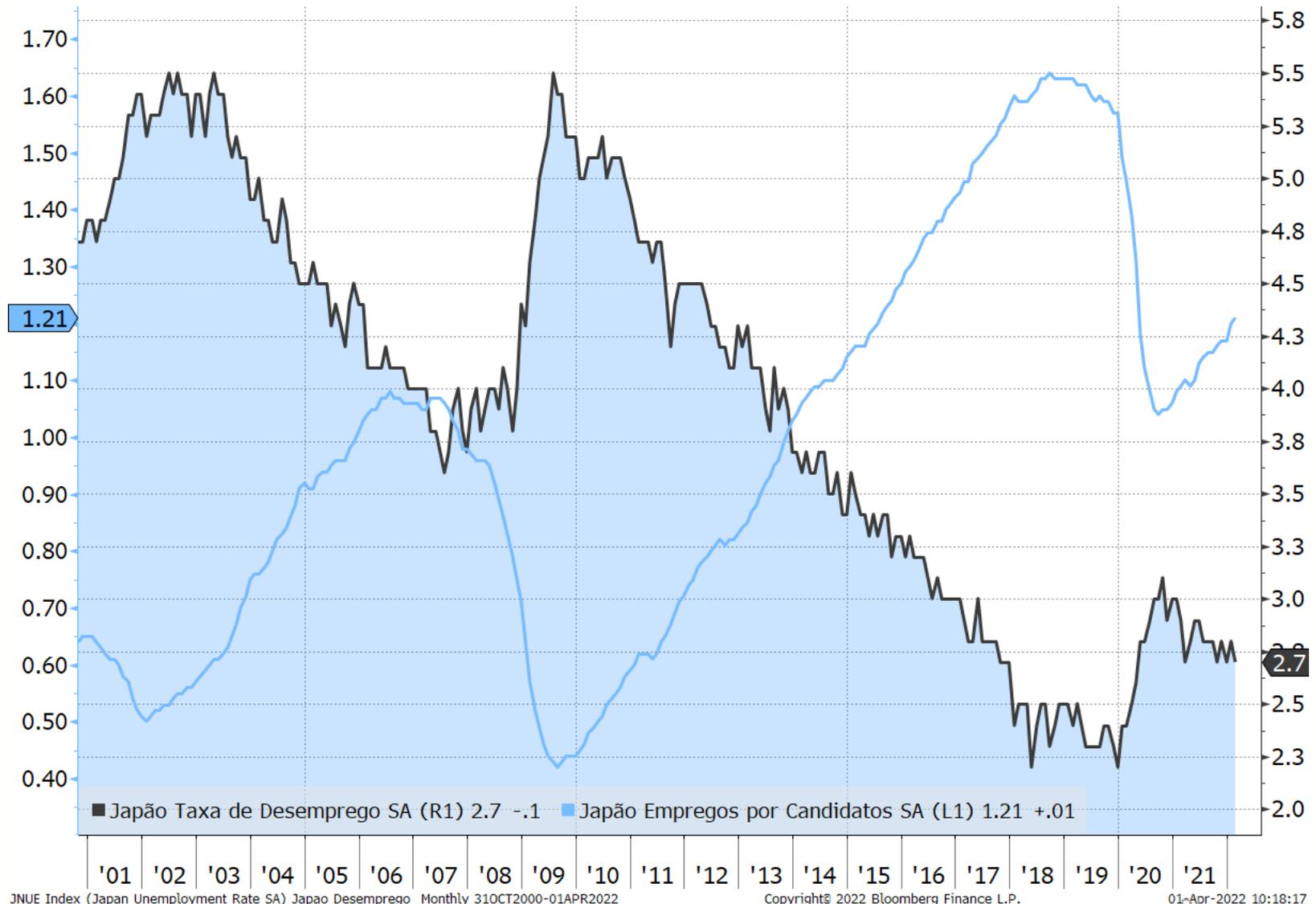
Vendas no Varejo (fevereiro)

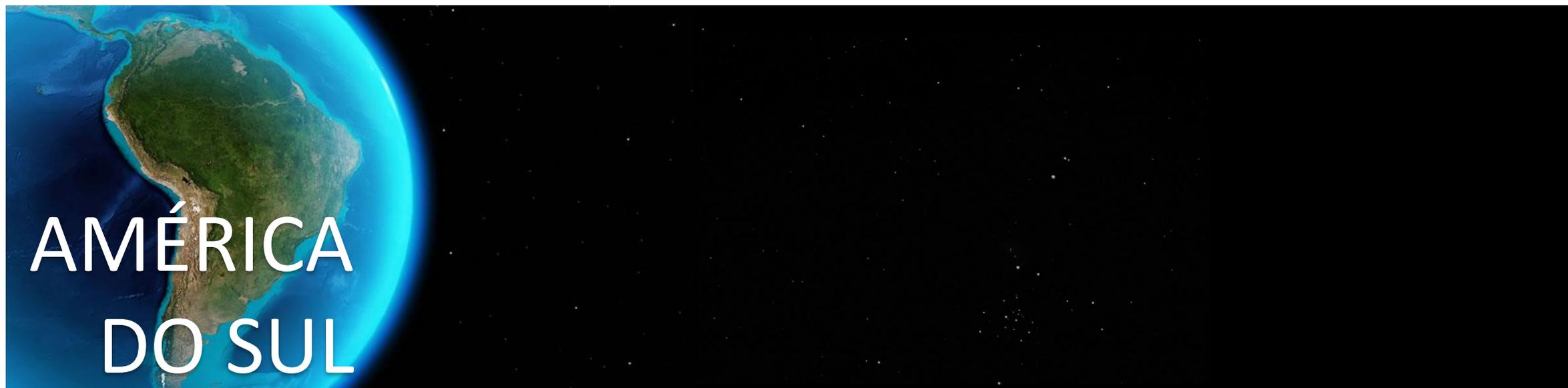
- **As vendas no varejo do Japão caíram pelo terceiro mês consecutivo** em fevereiro, em meio à maior onda de infecções por vírus do país, aumentando a preocupação de que a recuperação da economia possa ter retrocedido.
- **Vendas caiu 0,8% em fevereiro** em relação ao mês anterior, com os compradores cortando gastos com roupas e acessórios.
- **Os resultados negativos apoiam a visão** de que a terceira maior economia do mundo estagnou ou contraiu no primeiro trimestre com a queda do consumo.



Taxa de Desemprego (fevereiro)

- **A taxa de desemprego caiu para 2,7%.** A relação emprego-candidato subiu para 1,21. O número de desempregados caiu para 1,88 milhão de 1,91 milhão em janeiro.
- **A melhora inesperada de fevereiro** no mercado de trabalho é positiva para a economia no 01T, especialmente devido às amplas restrições devidas ao vírus durante o mês.
- **O mercado de trabalho deve melhorar ainda mais** agora que foi levantado o quase estado de emergência, que cobria áreas que representavam 90% do PIB.

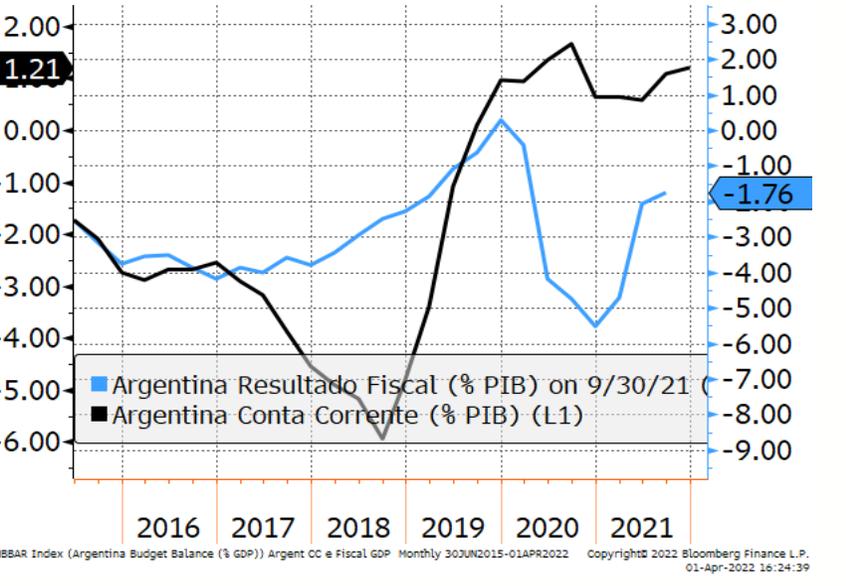
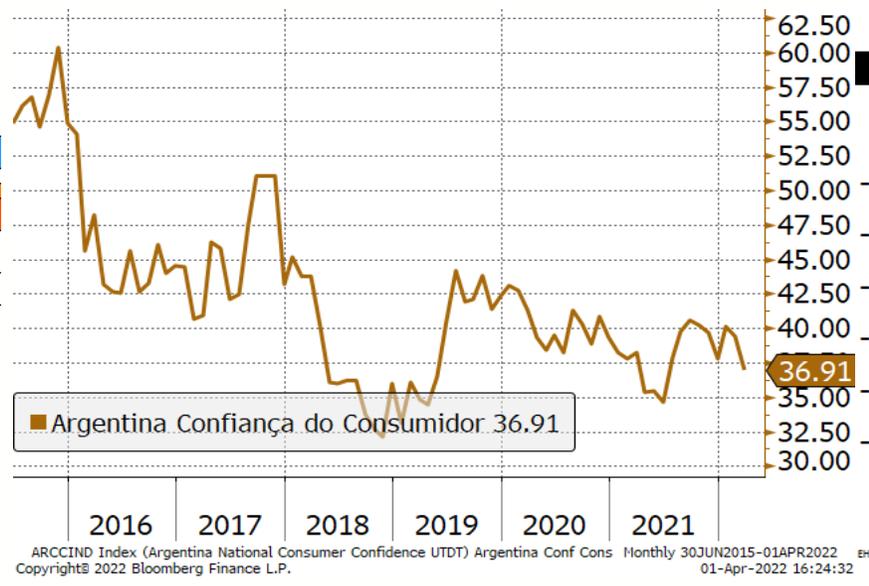
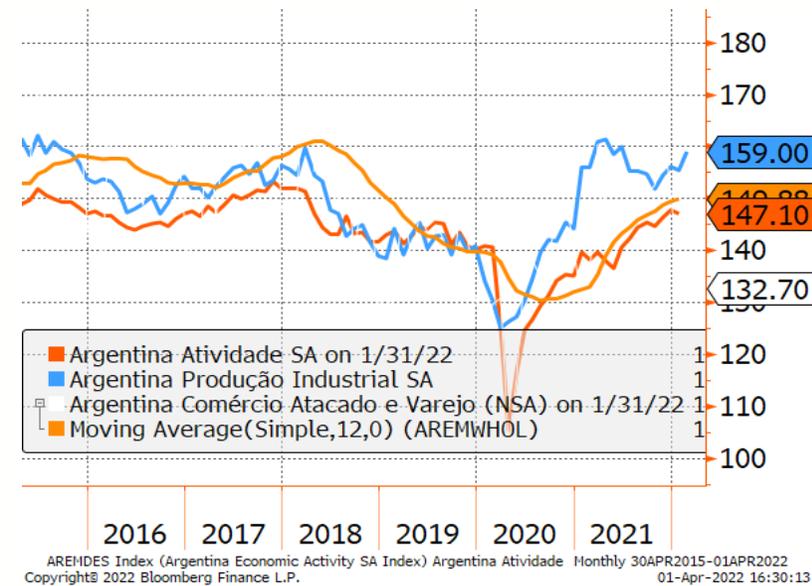
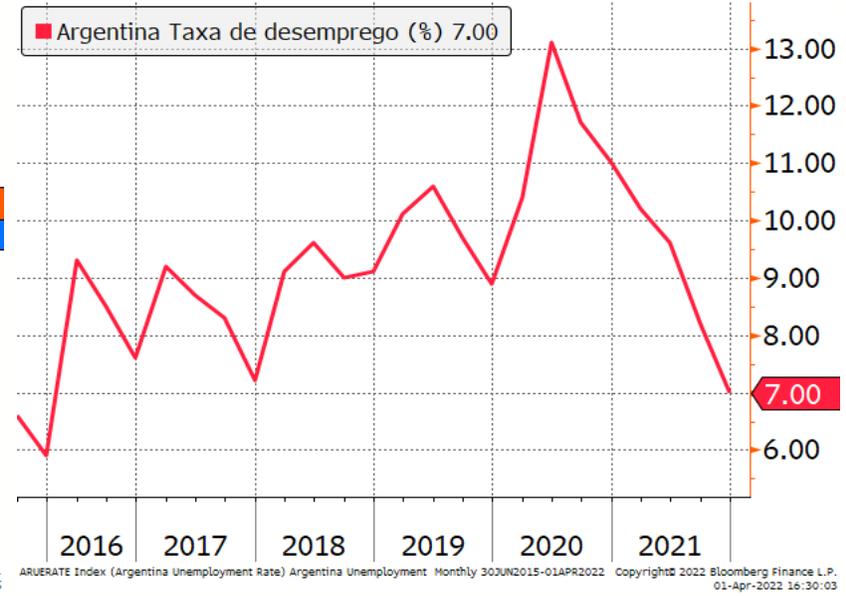
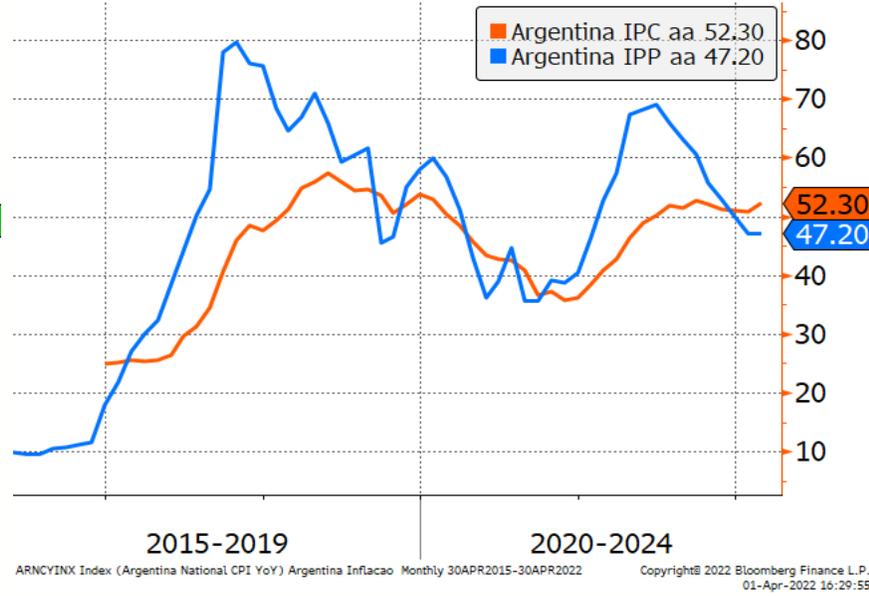
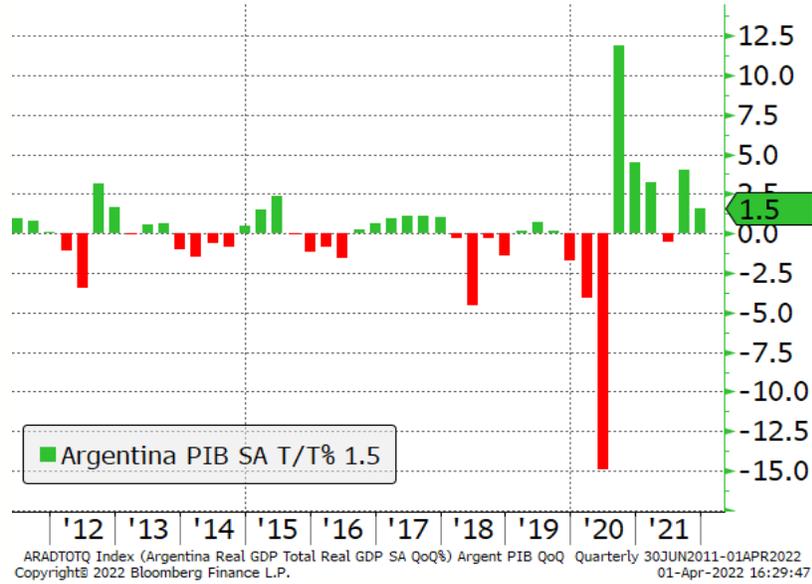




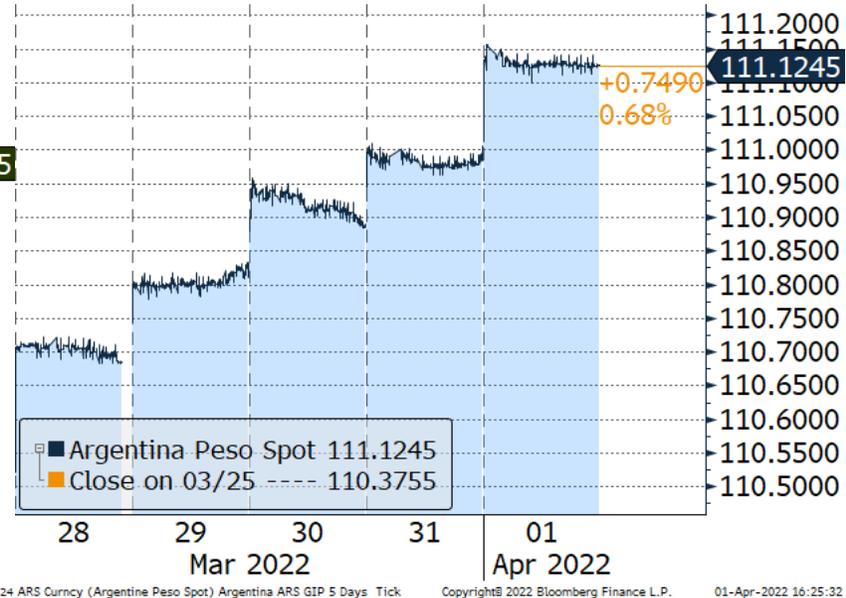
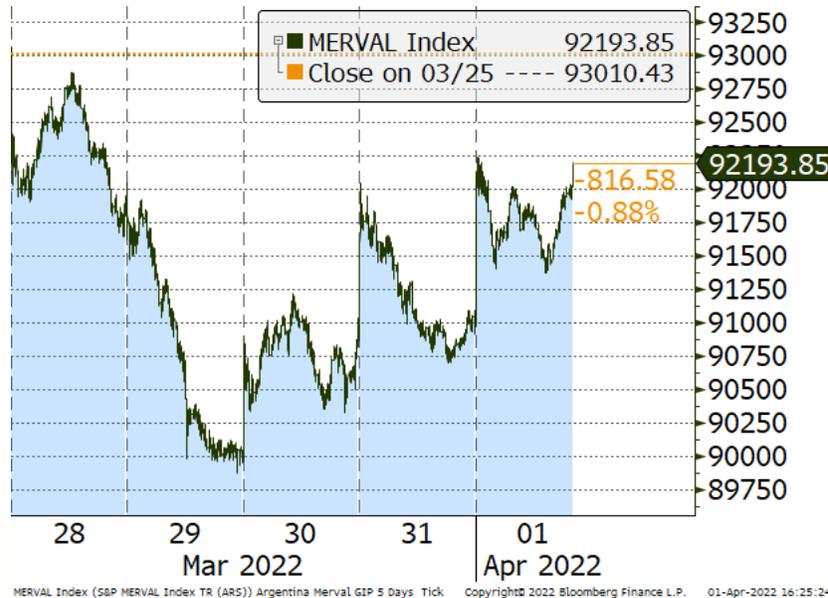
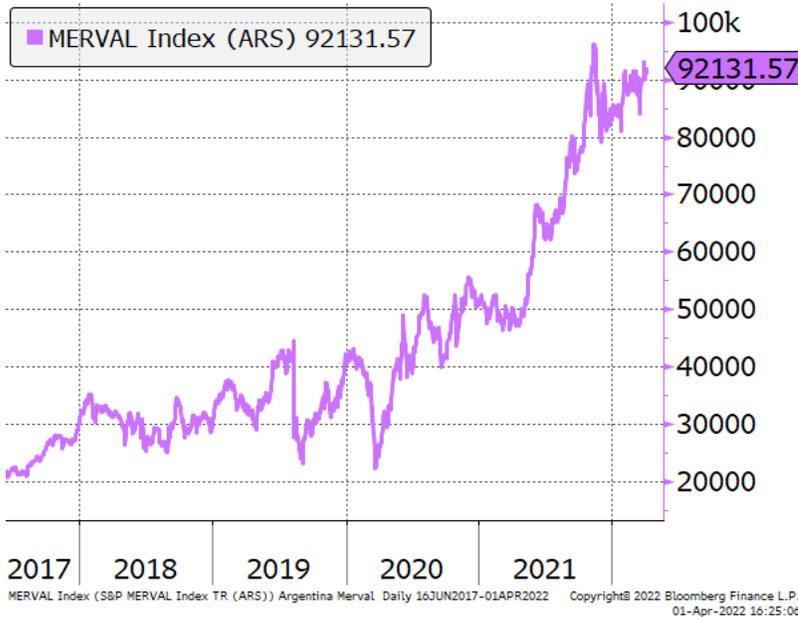
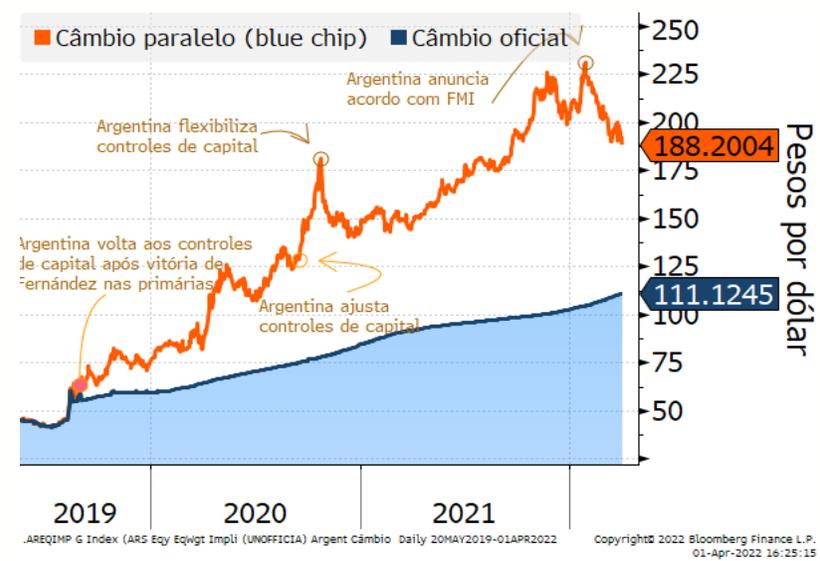
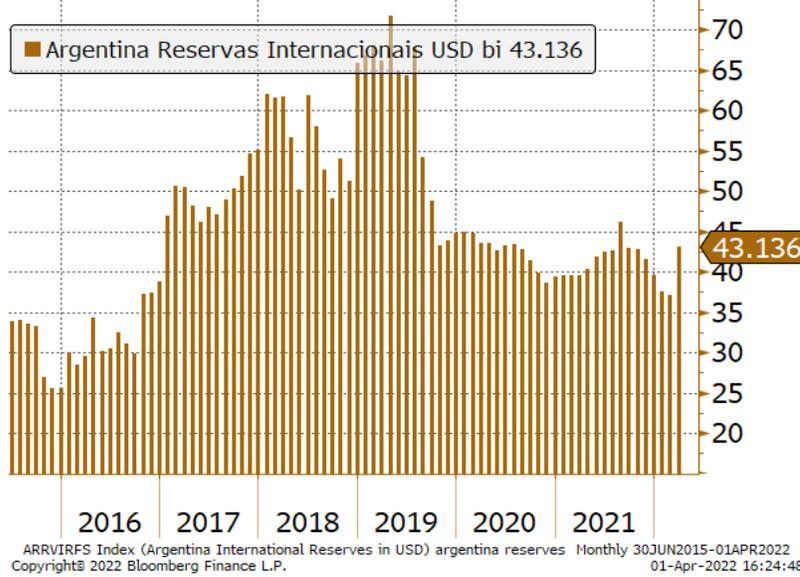
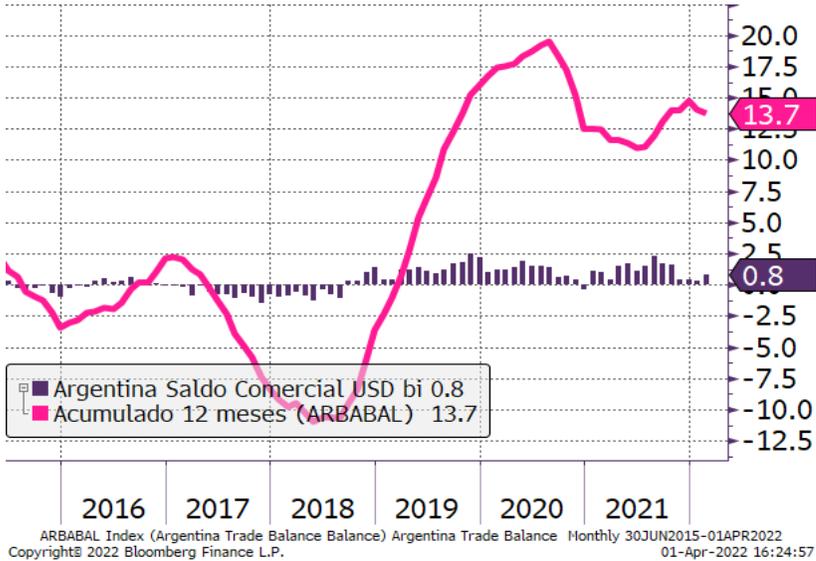
AMÉRICA
DO SUL

- **O aumento dos gastos pode garantir** algum crescimento no curto prazo. Mas o conjunto de medidas heterodoxas, aliadas à expansão monetária e fiscal, não tem fundamento para ter sucesso no longo prazo. Controles de capital e de preços, restrições de importação e impostos corporativos altos pesam sobre o investimento e as importações. Os juros reais são negativos. A alta inflação mensal e a lenta depreciação do peso levam ao fortalecimento da moeda em termos reais. Dólares no paralelo seguem mais que o dobro da taxa oficial. As reservas internacionais estão quase 50% abaixo do pico de 2019.
- **A coalizão governante da Argentina perdeu o controle do Senado** após derrota nas eleições de meio de mandato. O governo manteve a liderança na Câmara.
- **O banco central apertou controles de câmbio** com o objetivo de restringir o acesso a moeda forte em meio às expectativas de uma desvalorização. Os argentinos estão retirando dólares de contas bancárias em meio a especulações de que o governo dificultará o acesso dos poupadores aos seus depósitos. O Banco Central acelerou a emissão de pesos para cobrir suas necessidades financeiras.
- **A Argentina chegou a um acordo com o FMI no valor de US\$ 44,5 bi**, que daria um período de carência de 4,5 anos para o pagamento da dívida. O acordo foi aprovado pelo Congresso. O FMI prorrogou até o final de março o prazo para pagamento US\$ 2,8 bi que venciam em 21 e 22 de março.
- **O país reiniciou negociações de uma dívida pendente** de US\$ 2 bi com o Clube de Paris. Em 31 de março, encerra-se o período de carência.
- **A Argentina é a primeira grande economia da América Latina a aderir à iniciativa *the Belt and the Road***. Receberá financiamento chinês de mais de US\$ 23,7 bilhões, dos quais US\$ 14 bilhões já foram aprovados para projetos de infraestrutura e o restante será decidido para a iniciativa.
- **O governo criará cesta de 60 produtos com preços regulados em abril**, lançado em paralelo com a próxima edição do programa amplo de controle de preços.
- **O fundo de estabilização do trigo da Argentina está sendo usado** para subsidiar o preço para os produtores e trazê-los de volta aos níveis de fevereiro. Além disto, foi elevada a cota de exportação para a próxima safra de trigo, aproveitar o rali global de grãos.
- **O INDEC aponta que desemprego no país em 2021** caiu de 11% para 7%, menor do que a observada ao final de 2017, quando se iniciou o processo de recessão. Também aponta crescimento de 1,5% no 04T2021 e crescimento de 10,3% no ano.
- **Apesar da inflação, país observa redução do índice de pobreza** da população de 42% para 37,3% em 2021 (17 milhões de pessoas).
- **Alguns postos já trabalham com limites de 15 litros de combustível** por cliente. Há preocupações com o abastecimento de combustível necessário para a colheita da safra agrícola no país. Preços de combustíveis no país estariam 32% abaixo do que deveriam ser. 30% do combustível é importado. Também há risco de desabastecimento de gás, amplamente utilizado no inverno para aquecimento. Quando comparado com importações em 2021 entre US\$ 5 e US\$ 10, o país se vê diante de contações que chegam a US\$ 35 o milhão de BTUs.

Argentina

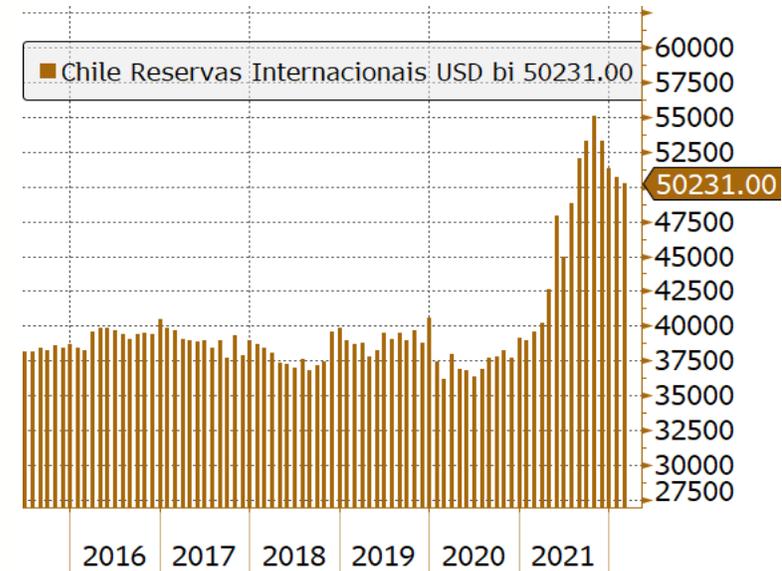
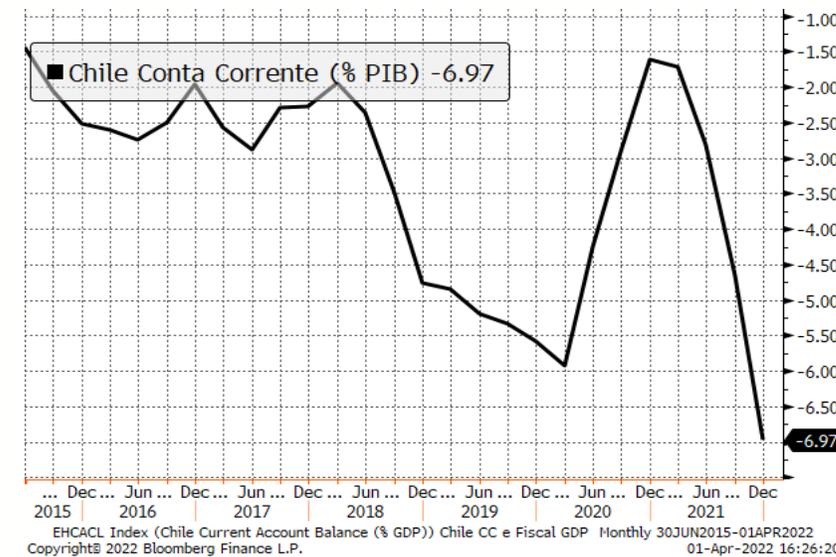
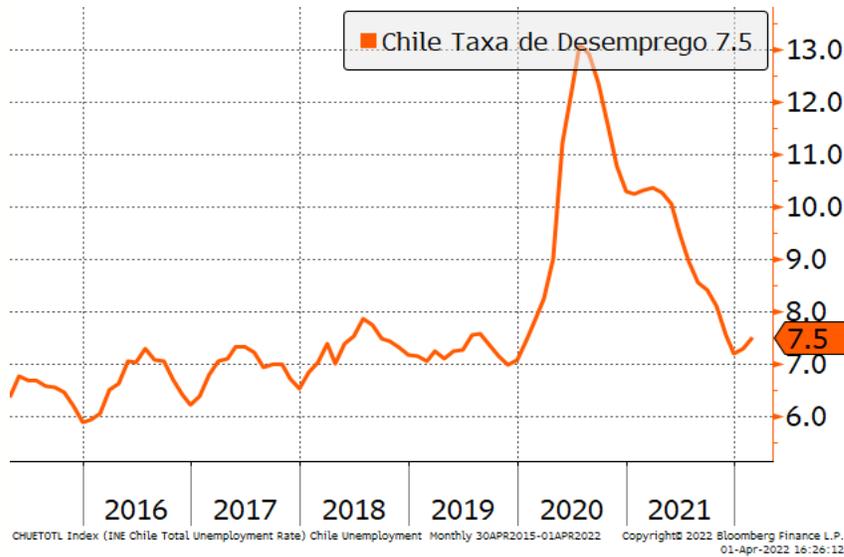
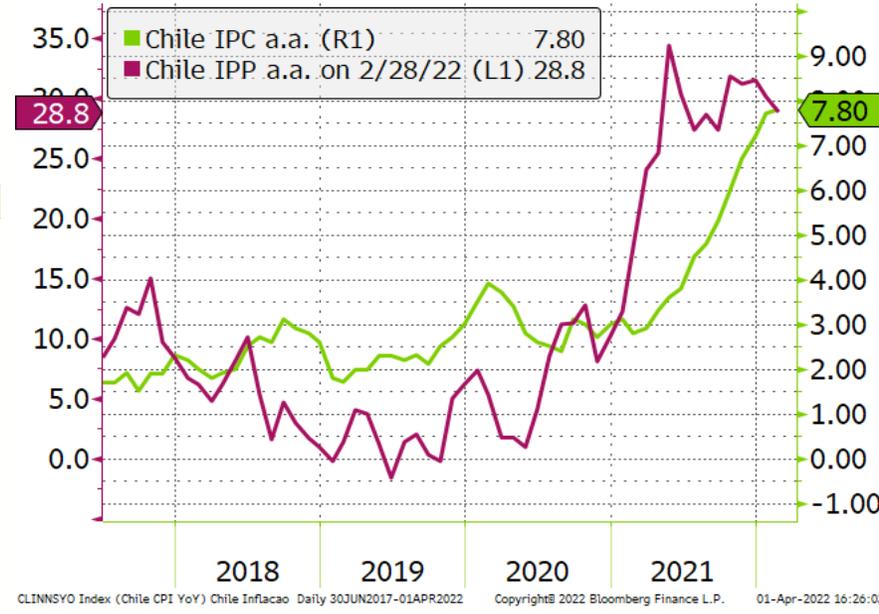
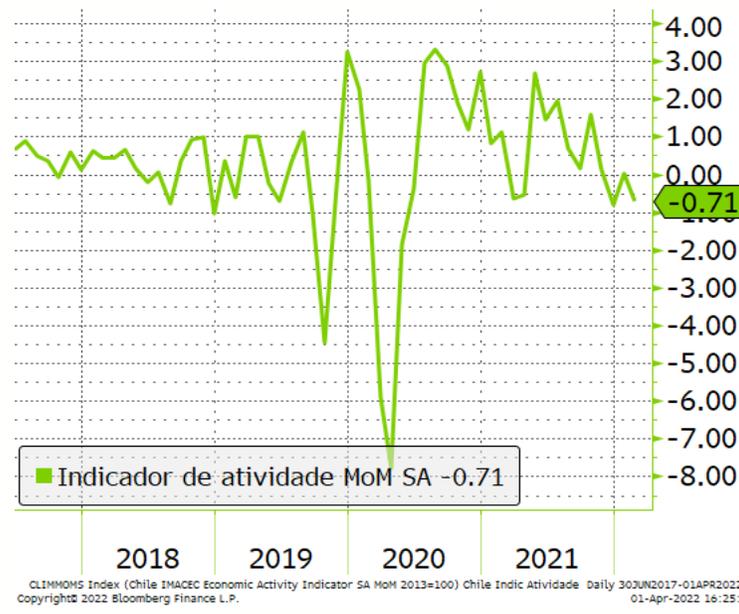
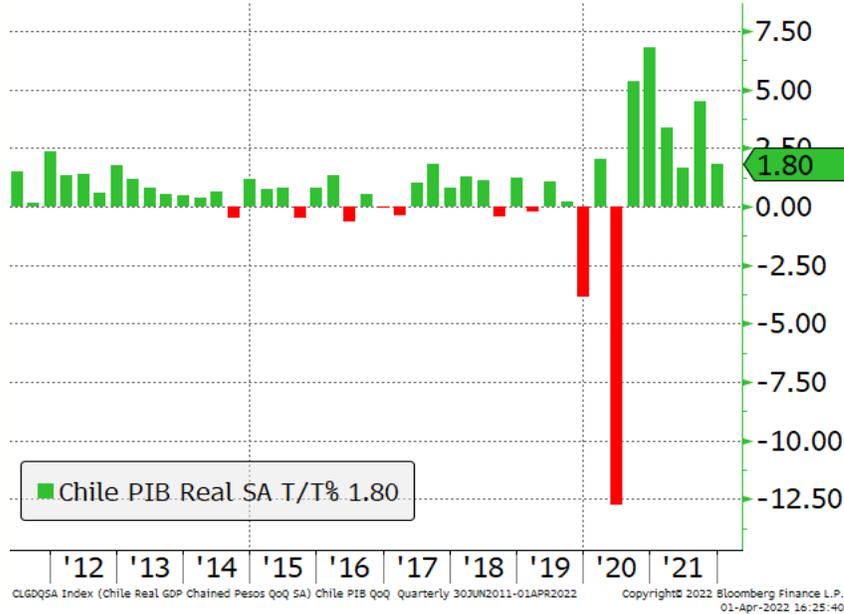


Argentina

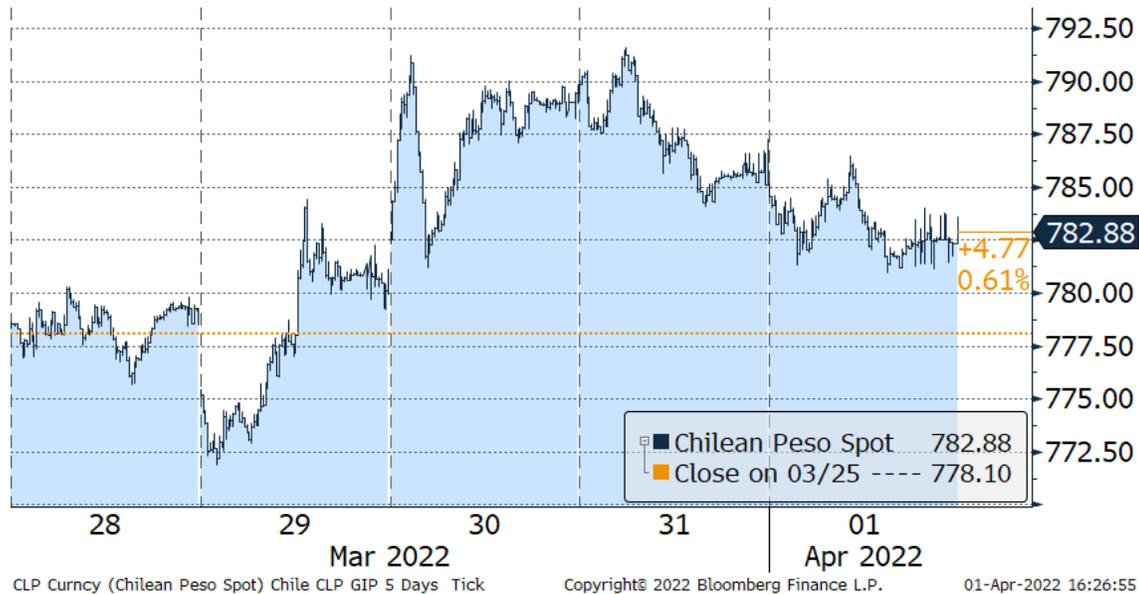


- **Uma série de retiradas antecipadas de pensões liberou US\$ 50 bilhões de dólares** aos consumidores no ano passado, o que o país a crescer cerca de 12% no ano passado, um recorde para o país mas prejudicou os mercados de títulos e ações locais. A Câmara agora aprovou a admissão em debate de novo projeto de lei que permite saques antecipados de bilhões de dólares em fundos de pensão. O governo Boric é contrário.
- **Chile está elaborando nova constituição** que será submetida a referendo no próximo ano. Foram eleitos 155 delegados, e cerca de três quartos deles se inclinam para a esquerda. A Convenção Constitucional tem até julho para apresentar sua proposta, que será submetida a referendo no segundo semestre.
- **O Congresso deu aprovação final a uma proposta de pensão universal** apoiada pelo governo a ser financiada principalmente pela redução de isenções fiscais. A conta previdenciária pode chegar a 0,95% do PIB entre 2028 e 2034. O atual sistema previdenciário, baseado em gestores de fundos privados e escassos pagamentos estatais, é impopular, já que os cheques de aposentadoria geralmente ficam abaixo da linha da pobreza. O presidente propõe grande reformulação do sistema previdenciário, com uma entidade estatal possivelmente substituindo os gestores de fundos privados.
- **O presidente eleito Gabriel Boric alertou que** o boom de gastos do consumidor no Chile é insustentável e as finanças do governo estão sob pressão. Ele pretende aumentar as receitas do governo por meio da reforma tributária, com garantias legais aos investidores. Disse que mudanças serão graduais e com responsabilidade fiscal, mantendo meta de déficit estrutural de 4% e com redução do déficit estrutural a partir de 2023.
- **O Chile se tornou a primeira nação a emitir títulos vinculados a metas de sustentabilidade**, com US\$ 2 bilhões em papéis com vencimento em 20 anos. Isto abrir a porta para que outros emitentes soberanos emitam dívida no mesmo formato.
- **Gabriel Boric assume a presidência. Ele vem enfrentando duras críticas** de parte da esquerda que o elegeu depois de montar um gabinete de ministros de centro-esquerda, mais moderado; defender um ritmo gradual para as reformas tributária e da previdência; e não dar garantias imediatas de libertação aos presos durante os protestos de 2019 e nos conflitos por terra no sul do Chile.
- **Como presidente, Boric disse que quer convidar imediatamente** todos os setores produtivos a buscar um acordo sobre a reforma tributária. Prometeu ter cuidado com os gastos públicos e disse que despesas permanentes devem ser financiadas por receitas permanentes. Comprometeu-se a expandir o uso de energias renováveis e sublinhou compromisso com o “multilateralismo”.
- **O ministro da Fazenda disse que o governo apresentará proposta de reforma tributária** em junho. Além disso, vai propor aumento do salário mínimo em abril e apresentar uma reforma da previdência no quarto trimestre.
- **Banco Central eleva a taxa de juros em 150 pontos base**, para a 7%, a maior taxa em 13 anos. A elevação foi abaixo do esperado pelo setor privado, que cogitava um aumento de até 200 pontos básicos. O Banco Central reduziu também sua expectativa de crescimento de 2022, para um valor entre 1% e 2%.

Chile

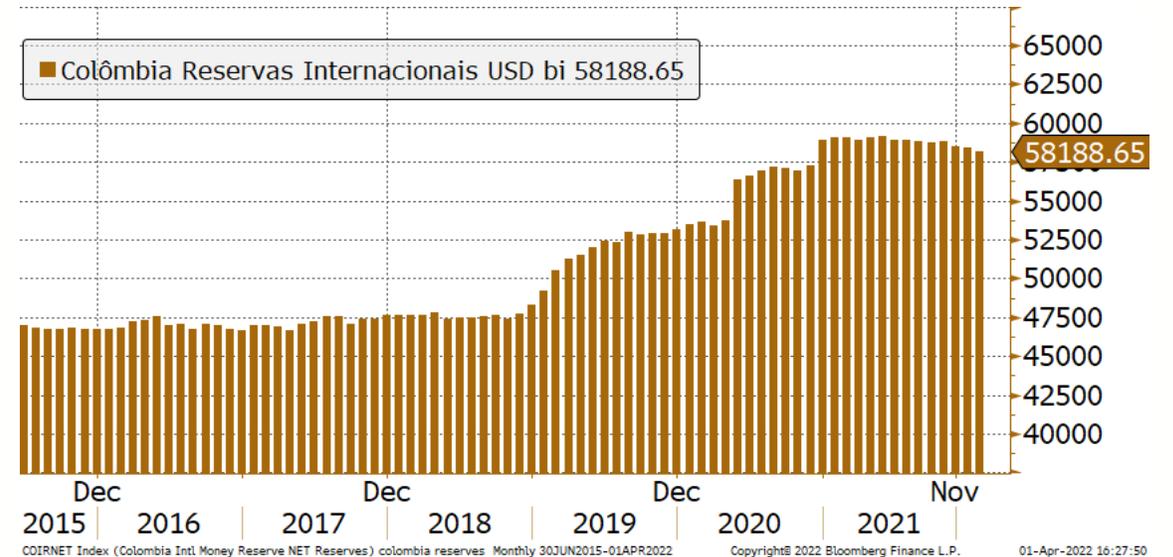
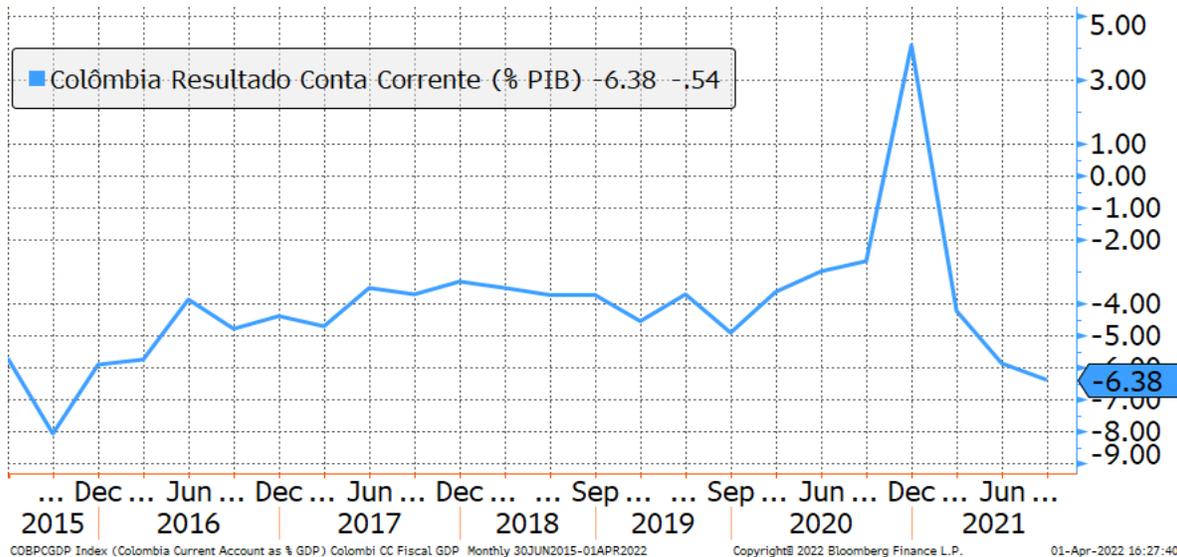
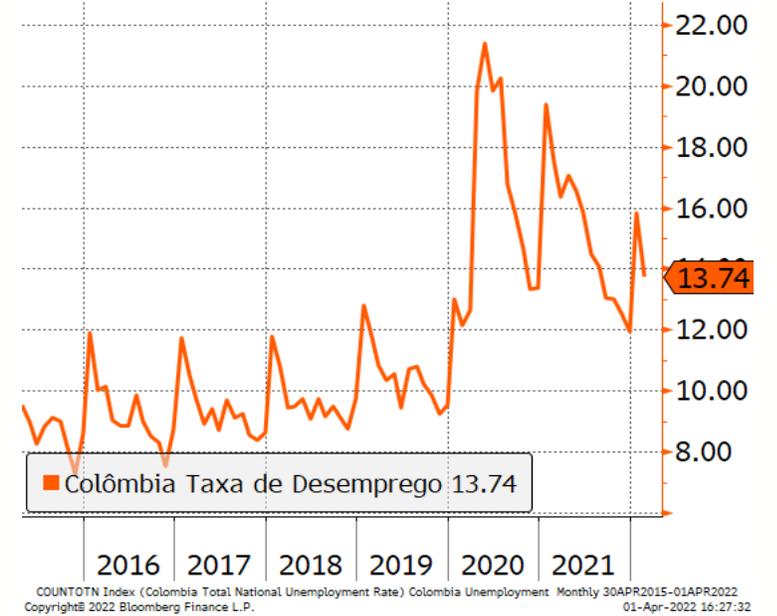
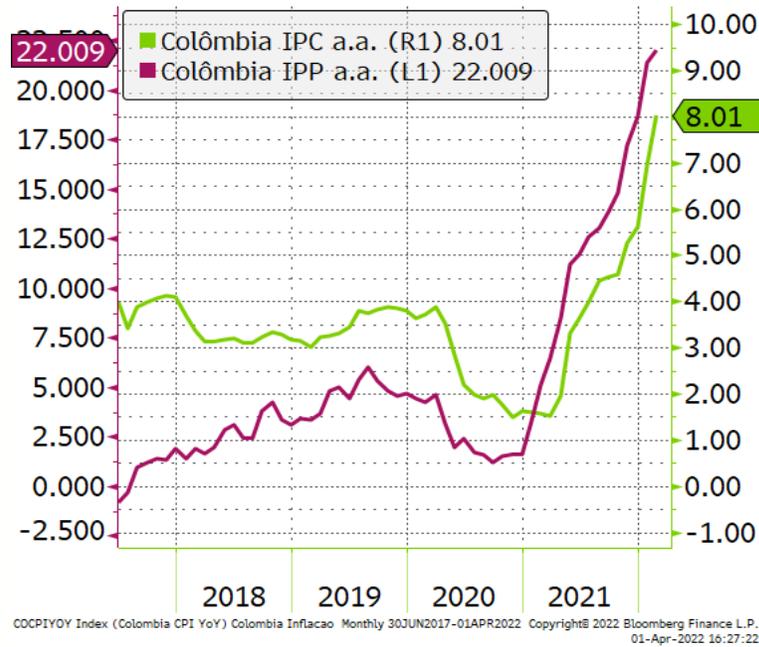
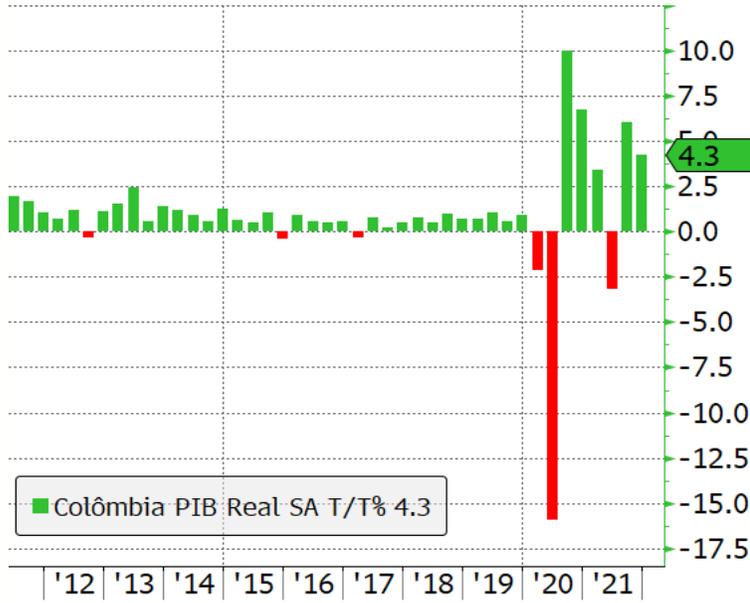


Chile



- **As taxas de juros iniciaram processo de normalização a partir de agosto de 2021**, com dados a atividade se recuperando, alta da inflação, e déficits gêmeos grandes e resilientes, os quais implicam alta exposição a mudanças nas condições financeiras.
- **Tanto Fitch quanto S&P cortaram o rating da dívida em moeda estrangeira de longo prazo** da Colômbia para abaixo do grau de investimento.
- **O senador colombiano Gustavo Petro continua tendo grande vantagem**. As eleições presidenciais ocorrem em maio de 2022. O ex-guerrilheiro é popular entre os colombianos mais pobres e estudantes. Ele defende taxar os ricos, pedir dinheiro emprestado ao banco central a taxas de juros zero e interromper a exploração de petróleo. Também disse que buscava reformas para dar aos membros da sociedade uma presença no conselho do Banco Central, particularmente a representação de “organizações produtivas” no país, para “resgatar sua independência”.
- **Gustavo Petro disse que vai declarar "estado de emergência econômica" que lhe permitiria contornar o Congresso** se vencer a eleição presidencial. Isto permitiria que o governo aprove leis e regulamentos por meio de decretos sem aprovação do Congresso por até três períodos de 30 dias quando houver sérios riscos econômicos, sociais e ambientais.
- **Federico Gutierrez, ex-prefeito conservador de Medellín**, obteve 4,1 milhões de votos nas primárias e se tornou o candidato mais forte para enfrentar Gustavo Petro (5,8 milhões). Mas Petro derrotaria qualquer rival no segundo turno, de acordo com pesquisa recente.
- **A economia teve crescimento de 10,6% em 2021 (-7.0% em 2020), recorde histórico**. O déficit fiscal foi superior a 7%. O ministro da Fazenda disse que o país precisa de um ajuste gradual de seu déficit que não sacrifique o crescimento ou a luta contra a pobreza. Analistas apontam ainda para a necessidade de ajustes, em especial reformas fiscais, importantes para assegurar os necessários investimentos públicos. A inflação encontra-se em 7% ao ano em jan/22.
- **A Colômbia surpreendeu com o maior aumento de juros** em quase duas décadas, mas as taxas de juros ainda estão abaixo do neutro. A perspectiva sugere que as taxas de juros devem ser mais altas.
- **O país lançou uma série de medidas para conter a inflação** mais rápida em cinco anos, em grande parte devido aos aumentos nos preços dos alimentos. O país vai cortar custos de insumos agrícolas, reduzir tarifas sobre importações agrícolas, trabalhar com produtores para aumentar a oferta de alimentos, melhorar a logística nos principais portos colombianos com custos mais baixos, fornecerá linhas de crédito e seguros adicionais para produtores de alimentos, e um milhão de famílias adicionais serão incluídas nos subsídios do governo.
- **A disputada contagem de votos nas eleições para o Congresso desencadeou alegações de fraude** e pedidos de recontagem. Como resultado, a contagem final mostrou que partido de esquerda do senador Gustavo Petro obteve milhares de votos a mais do que inicialmente relatado. Autoridades eleitorais na semana passada disseram que havia “erros humanos” em muitos casos ao contabilizar os votos, mas decidiram por não realizar uma recontagem.

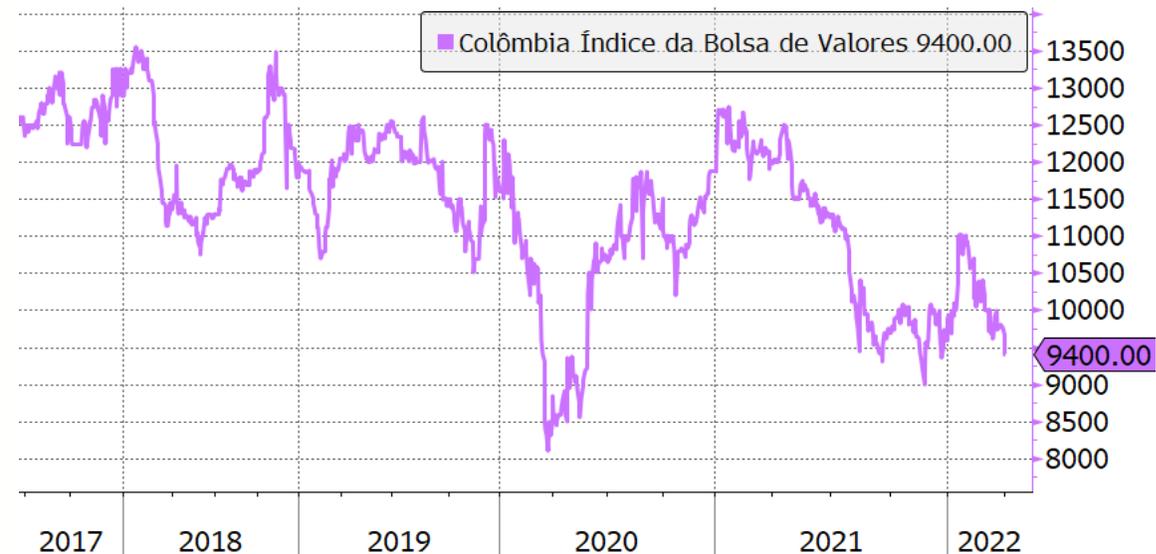
Colômbia



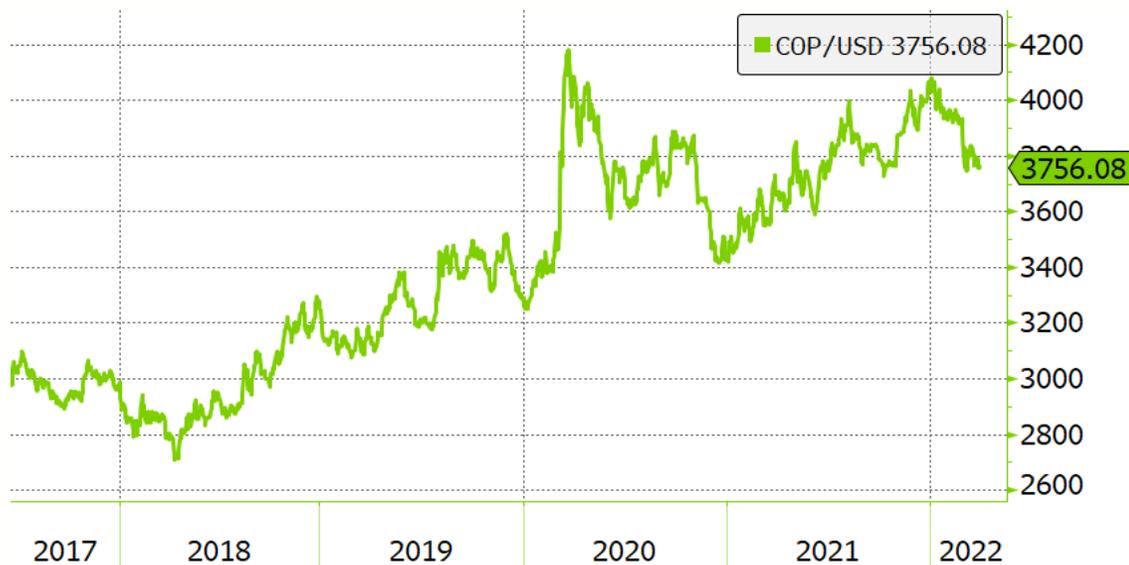
Colômbia



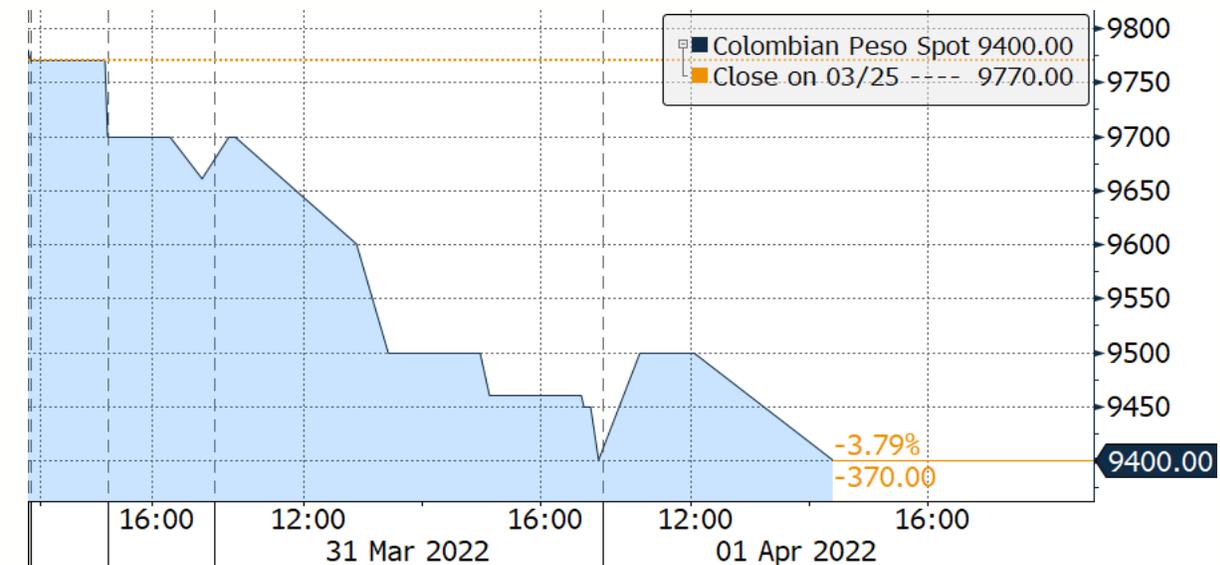
CORRRMIN Index (Colombia Minimum Repo Rate to be Offered at the Daily Auction) Colombia Policy Rate Monthly 30JUN2015-01APR2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 01-Apr-2022 16:27:59



BVC CB Equity (Bolsa de Valores de Colombia) Colombia bolsa Daily 16JUN2017-01APR2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 01-Apr-2022 16:28:09

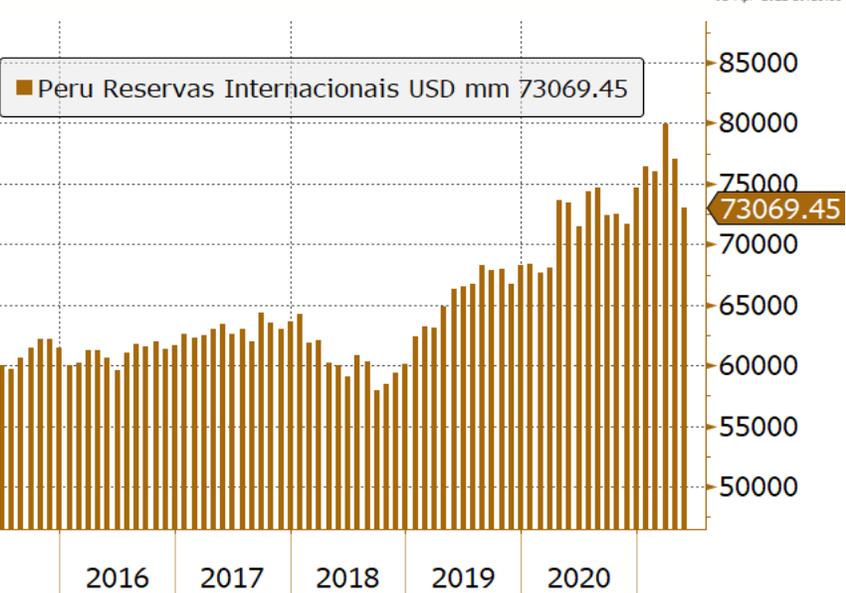
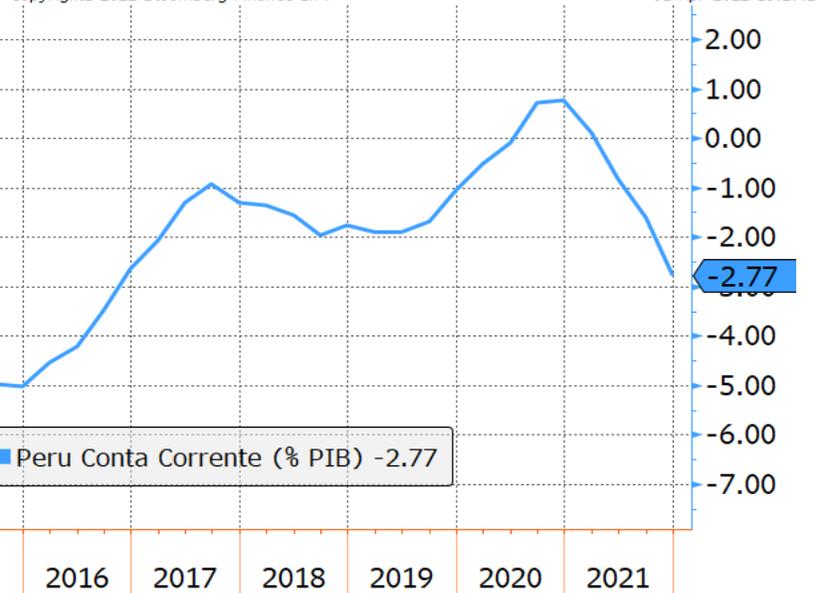
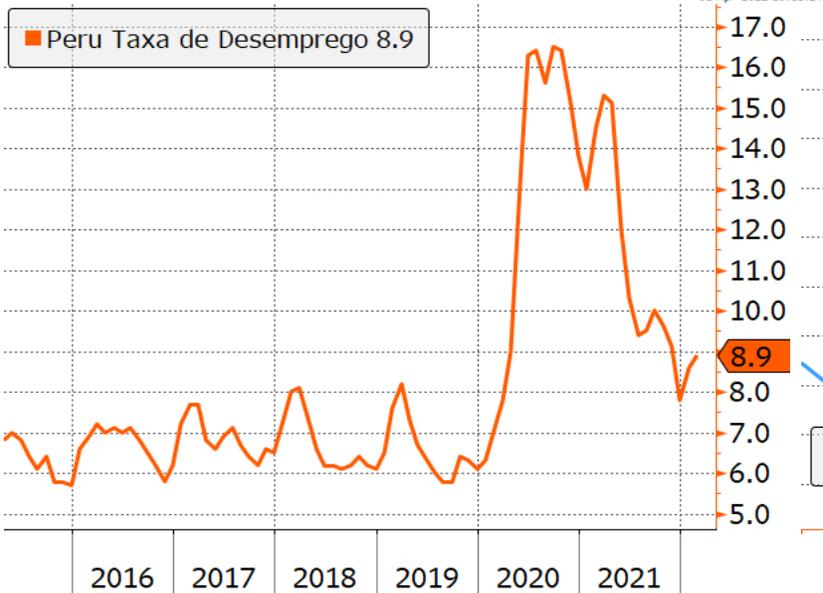
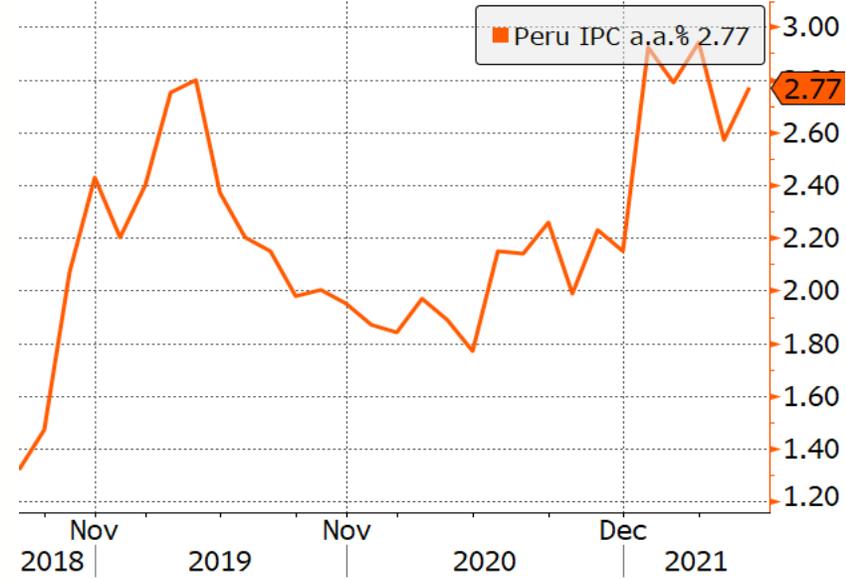
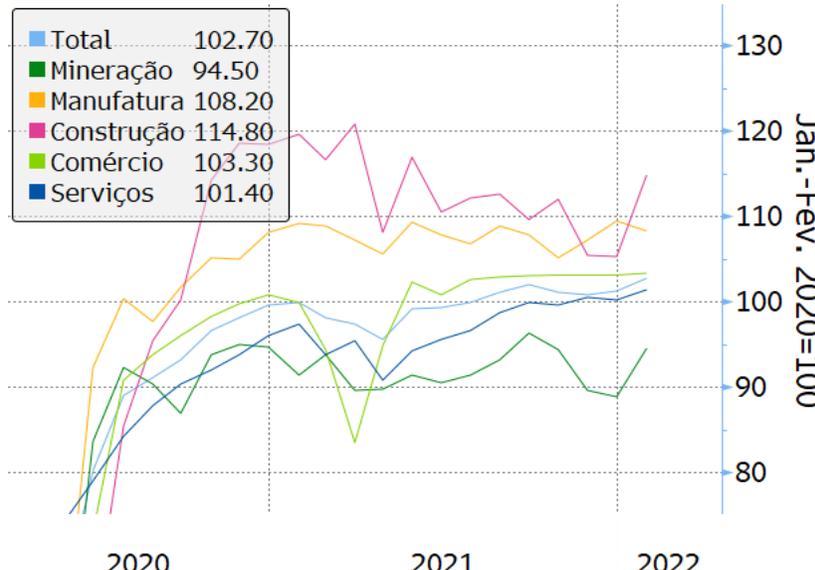
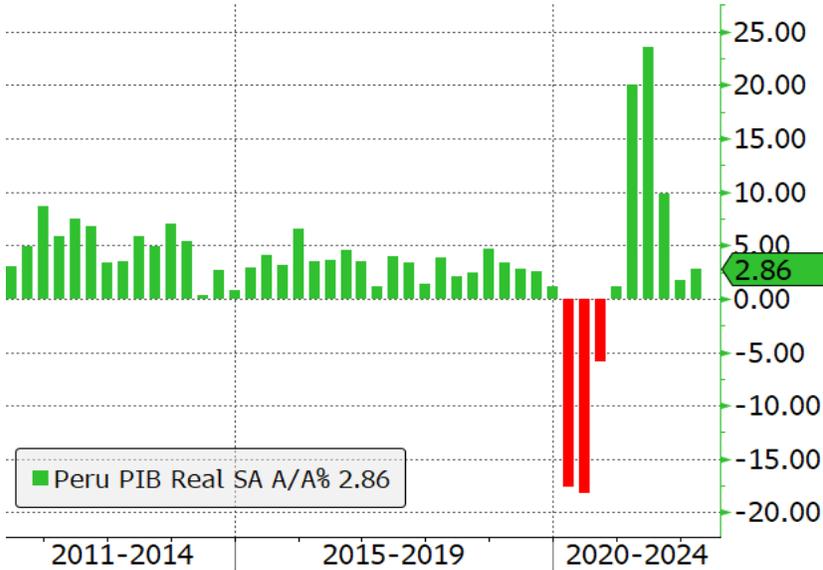


USD COP Curncy (USD-COP X-RATE) Colombia Cambio Daily 16JUN2017-01APR2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 01-Apr-2022 16:28:17

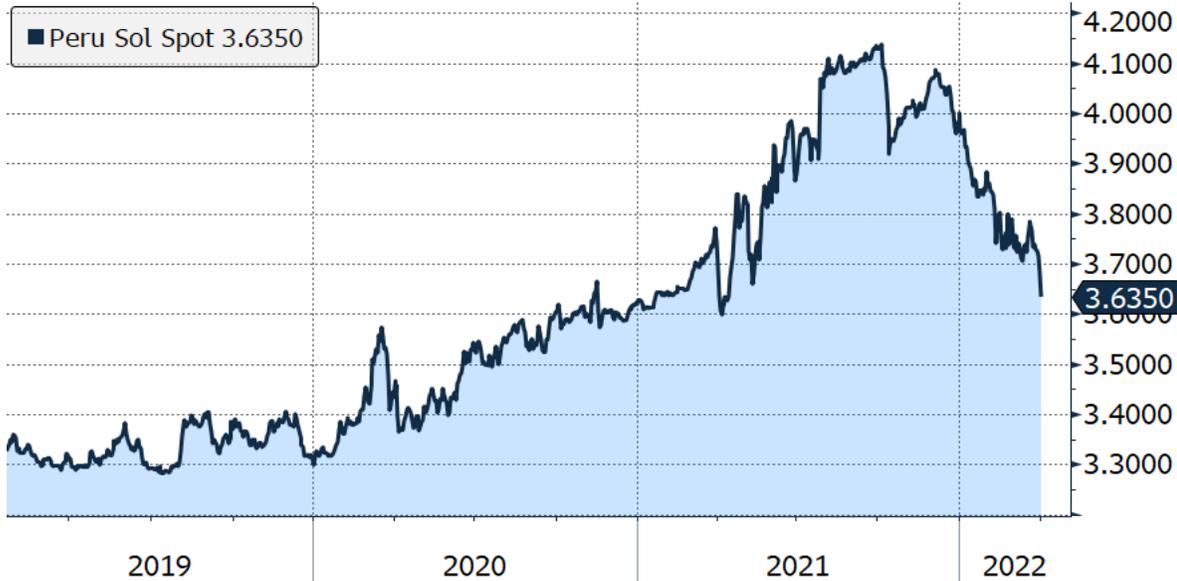


BVC CX Equity (Bolsa de Valores de Colombia) Colombia cambio GIP 5 Days 3 Minutes Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 01-Apr-2022 16:28:28

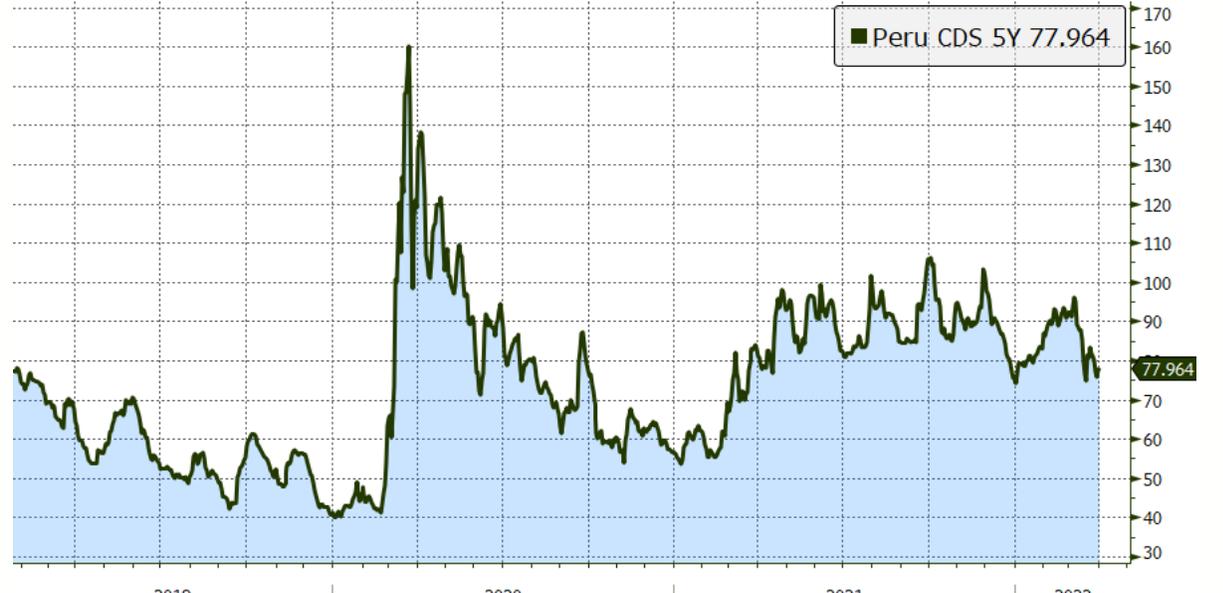
- **Pedro Castillo venceu as eleições por menos de 0,5% dos votos** válidos, concorrendo por um novo partido (Perú Libre), de esquerda e alinhado com o Bolívarianismo. Após a vitória, o presidente adotou um tom mais moderado e tentou atrair para o gabinete pessoas com perfil semelhante. Isto provocou a saída de membros com discurso mais à esquerda radical e também queda no apoio de seu partido.
- **Em nova reforma ministerial em apenas seis meses** de governo, foi nomeado o terceiro primeiro-ministro. Também foi trocado o ministro da Economia. O economista Óscar Graham, funcionário de carreira que trabalhou no Banco Central, substituiu Pedro Francke, ex-economista do Banco Mundial que assessorou Castillo no 2º turno da campanha e vinha buscando aproximá-lo do setor privado.
- **Desde que Castillo ganhou a presidência, há questões sobre as possíveis implicações** para as gigantescas minas de cobre, zinco e prata do país. O país é grande fornecedor de cobre, zinco, prata e ouro, o que exacerba relações historicamente tensas entre a indústria de mineração e as comunidades rurais.
- **Castillo quer mudar a Constituição promulgada** em 1993, pregou repressão aos monopólios de serviços financeiros e utilitários e disse que o Peru precisa recuperar a soberania sobre seus recursos naturais e renegociar acordos de livre comércio. O Congresso do Peru, no entanto, aprovou projeto de lei que dificulta a mudança da Constituição ao exigir aprovação legislativa antes de convocar um referendo.
- **O País teve cortes de rating após as eleições, mas segue como Investment Grade.** É visto com gestão macroeconômica sólida. As decisões políticas incomuns e os atritos com o Legislativo trazem incerteza. A economia peruana cresceu 13,31% em 2021, recorde histórico, após cair 11% em 2020. Houve melhora nas contas fiscais e, para 2022, a regra fiscal está novamente em vigor. A atividade está abaixo do potencial e em linha com um hiato do produto negativo. Serviços, comércio e manufatura estão acima do nível anterior ao surto. O BC promove aumentos de juros à medida que a pressão inflacionária aumenta em meio à forte recuperação da economia da pandemia, o que a recuperação parcial da moeda, que sofreu forte depreciação desde o processo eleitoral.
- **O presidente sobreviveu à segunda tentativa de impeachment** em quatro meses. 55 dos 128 parlamentares votaram impeachment, aquém dos 87 necessários. Parlamentares da oposição tentaram destituir o presidente por “incapacidade moral permanente”, um termo na Constituição sob o qual chefes de Estado podem ser expulsos sob vários pretextos.
- **Congresso aprovou o início do processo de impeachment contra o presidente**, a segunda tentativa de derrubá-lo em quatro meses. Castillo se defenderá perante o Congresso em 28 de março. Pelo menos 87 dos 130 parlamentares precisariam votar para expulsá-lo. Por enquanto, três partidos de esquerda no Congresso têm votos suficientes para bloquear o impeachment. Junto com o impeachment, o Congresso está realizando outro processo de “acusação constitucional” contra o presidente que, se for bem-sucedido, poderá suspendê-lo de suas funções.
- **Governo analisa declarar emergência no setor de turismo** no país. O objetivo é viabilizar medidas para reativar o turismo no país. Com a declaração, seriam viabilizadas ações de financiamento, tributárias e mesmo de investimentos.



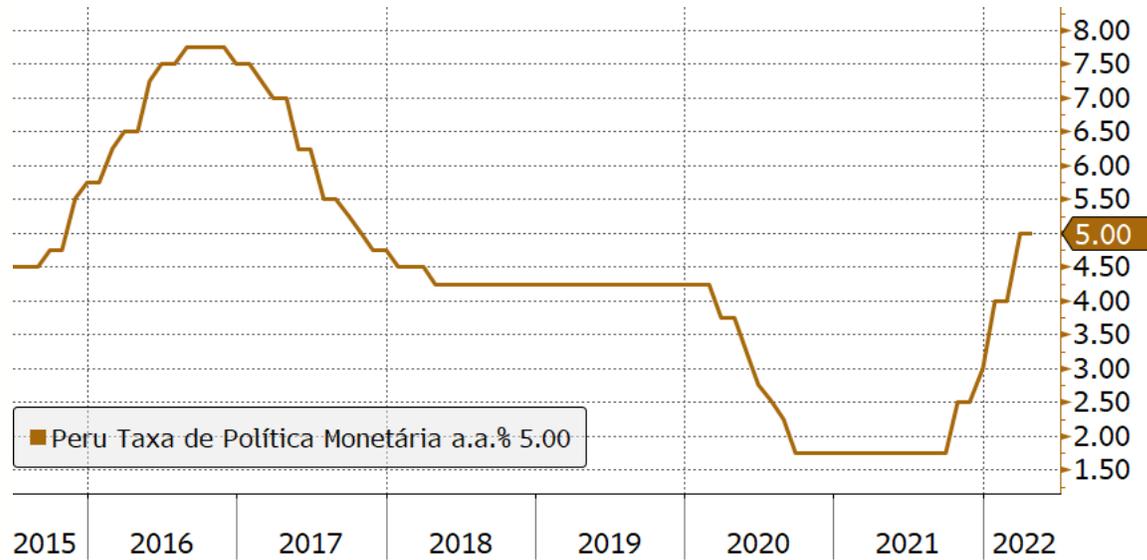
Peru



PEN Curncy (Peruvian Sol Spot) Peru cambio GIP Daily 20JAN2019-01APR2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 01-Apr-2022 16:29:39



CPERU1U5 Curncy (PERU CDS USD SR 5Y D14) Peru CDS Daily 23JAN2019-01APR2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 01-Apr-2022 16:29:30

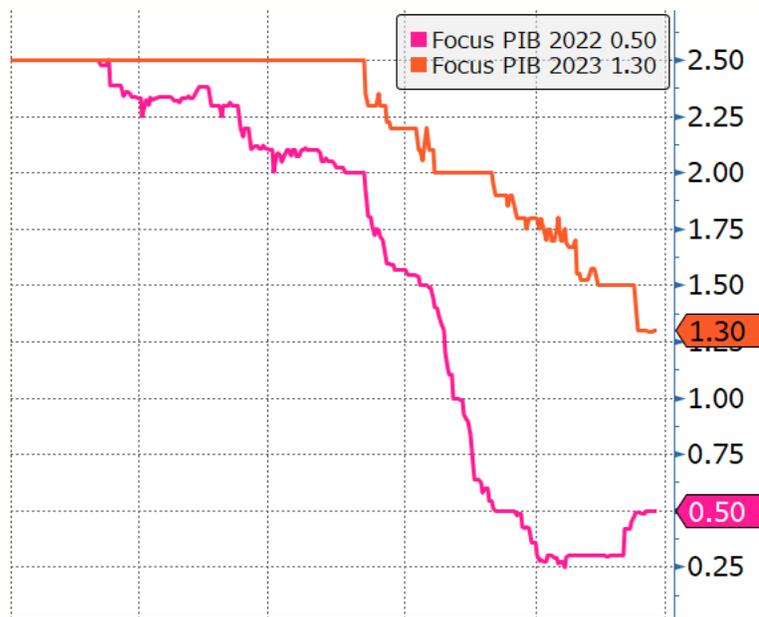


CORRRMIN Index (Colombia Minimum Repo Rate to Be Offered at the Daily Auction) Peru Policy Rate Monthly 16JUN2015-16JUN2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 01-Apr-2022 16:29:47

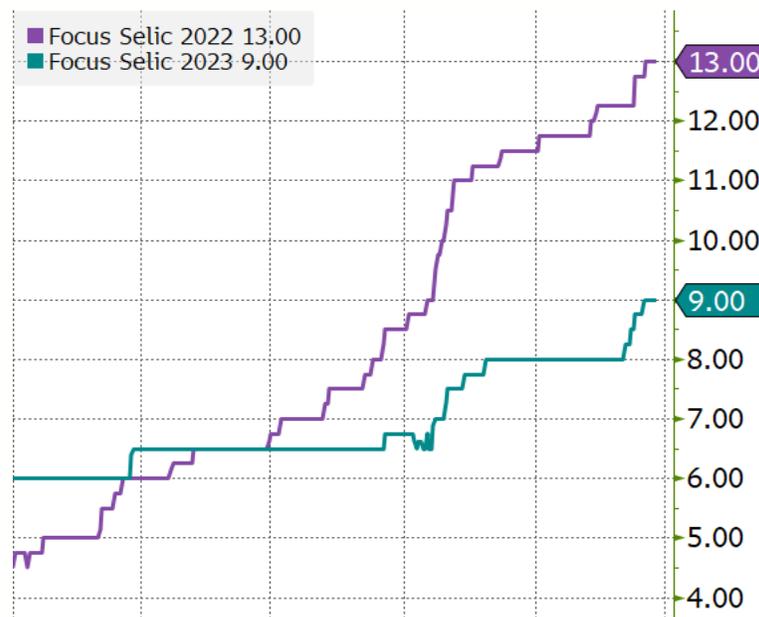


Projeções

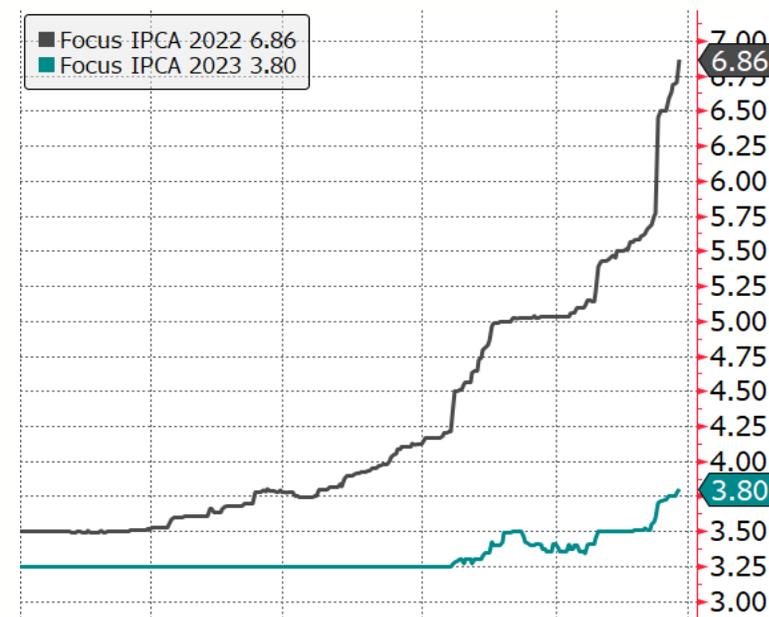
Projeções



BRFGD 21 Index (Brazil GDP Median Market Expec) Focus PIB Daily 31DEC2020-01APR2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 01-Apr-2022 16:29:58



BRFCSL 21 Index (Brazil Selic Target Interest R) Focus Selic Daily 31DEC2020-01APR2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 01-Apr-2022 16:30:06



BRFCPI 21 Index (Brazil CPI IPCA Median Market) Focus IPCA Daily 31DEC2020-01APR2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 01-Apr-2022 16:30:15

FOCUS	2022	2023
PIB (%)	0,5	1,3
SELIC (% a.a.)	13,0	9,0
IPCA (% a.a.)	6,9	3,8
BRL/USD (fim de período)	5,3	5,2
C. Corrente (USD bi)	-20,0	-33,7
IDP (US\$ bi)	59,0	69,0
Primário/PIB (%)	-0,5	-0,5
DLSP/PIB (%)	60,3	63,5

Projeções PIB	2020		
	2018	2019	2020
Brasil	1.8	1.2	-3.9
Argentina	-2.6	-2.0	-9.9
Chile	4.0	0.8	-6.0
Colômbia	2.5	3.3	-6.8
México	2.2	-0.2	-8.2
Paraguai	3.2	-0.4	-0.4
Peru	4.0	2.3	-10.9
Uruguai	0.5	0.4	-5.9

Bloomberg	2023		OCDE	WB
	2022	2023		
2022	0.5	1.8	1.4	1.4
2022	2.5	2.0	4.6	2.6
2022	2.5	1.7	3.5	2.2
2022	4.5	3.0	5.5	4.1
2022	2.1	2.1	3.3	3.0
2022	4.0	4.0	-	4.0
2022	3.0	3.2	-	3.2
2022	3.5	2.7	-	3.1



Ministério da Economia